ANNO LX — NUMERO 283 DOMINGO 7 DE DEZEMBRO DE 1884

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$120

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$200

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

CEARA' *Fortaleza* 6 de dezembro, ás 10 horas e 50 minutos da manhã. (Recebido ás 11 horas e 40 minutos, pelo cabo submarino.)

O conselheiro Rodrigues Junior foi eleito por maioria de 108 votos.

A votação foi esta:

IBIAPINA	
Rodrigues	71
Theodureto	44
S. BENEDICTO	
Rodrigues	72
Theodureto	36
GRANJA	
Rodrigues	66
Theodureto	31
CAMOCIM	
Rodrigues	23
Theodureto	28
INDEPENDENCIA	
Rodrigues	96
Theodureto	50
PRINCIPE	
Rodrigues	53
Theodureto	17

A tropa impedio a eleição na Viçosa e no Ipú, expellindo deste collegio tres mezarios e 83 eleitores.

Depois de conhecido o resultado do districto, o Dr. Theodureto entrou a fabricar clandestinamente em casa do Mello, no Ipú, uma eleição, mandando telegraphar para as provincias dizendo estar eleito.

BAHIA, 6 de dezembro, á 1 hora da tarde. (Recebido á 1 hora e 30 minutos da tarde, pelo cabo submarino.)

Foi eleito em 1.º escrutinio, pelo 9.º districto, o Barão de Geremoabo (C), que disputava com o Dr. João Dantas.

Vão á 2.º escrutinio pelo 4.º districto o conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira (L) e o Dr. Pedro Muniz Barreto de Aragão.

RIO DE JANEIRO, 6 de dezembro, ás 3 horas e 30 minutos da tarde. (Recebido ás 4 horas, pelo cabo submarino.)

Foi eleito em 1.º escrutinio, pelo 2.º districto do Pará, o Dr. Antonio Beserra da Rocha Moraes (C).

— Foram tambem eleitos em 1.º escrutinio pela provincia de Minas Geraes:

1.º districto, Dr. Sebastião Gonçalves da Silva Mascarenhas (L).

11.º districto, Dr. Joaquim Bento Ribeiro da Luz (C).

PARAHYBA, 6 de dezembro, ás 3 horas da tarde. (Recebido ás 5 horas e 15 minutos, pela linha terrestre.)

Foi eleito em 1.º escrutinio, pelo 2.º districto desta provincia, o conselheiro Antonio José Henriques (C).

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

BERNE, 5 de dezembro.

Acaba de ser eleito presidente da Confederação Suissa o Dr. K. Scheuk, radical, do cantão de Berne.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 6 de dezembro de 1884.

INSTRUCÇÃO POPULAR

O VIDRO

(Extrahido)

—

PARTE III

O CRYSTAL.—FABRICO DO CRYSTAL ORDINARIO, CRYSTAL DA BOHEMIA, ETC.

Designa-se vulgarmente sob o nome de *crystal* um vidro que apresenta brilho excepcional, muito superior ao do vidro propriamente dito, de que temos tratado. Rigorosamente fallando—*crystal* é o vidro plumbifero (ou *flint-glass* dos inglezes).

Antes de entrarmos nos detalhes da fabricação, devemos apresentar a historia deste ramo de industria, que tanto se relaciona com a do vidro propriamente dito. Por julgarmos bastante valiosa a noticia historica dada pelo Sr. Visconde de Villa Maier—na qual vem resumidos os factos mais importantes que se teem dado desde a descoberta do crystal inglez—transcrevemos em seguida alguns paragraphos da já citada noticia :

« O crystal é um dos mais bellos productos do trabalho das nações industriaes da presente epocha. E' este o vidro dos objectos de luxo, na execução dos quaes o sentimento artistico se une ao trabalho industrial. A sua grande densidade, o seu lustre excepcional, a pureza e nitidez de que é susceptivel, a facilidade com que se desbata e lapida, a perfeição e brilho das cores e ornatos metallicos que pode receber, todas as condições, finalmente, que a arte reclama da materia, fazem d'elle um producto primoroso que rivaliza com a porcelana para ornar as salas e as mesas da sociedade elegante e luxuosa.

« O crystal, ou antes os crystaes (porque d'elles se conhecem varias especies), ainda que sejam vidros na accepção generica d'este vocabulo, differem comtudo dos vidros ordinarios da coparia, das vidraças, dos espelhos, e do que serve para fabricação das garrafas. Todos estes são essencialmente silicatos de soda e cal. Os crystaes differem d'estes chimicamente pelas bases, mas devemos distinguir principalmente duas especies bem differentes uma da outra. O crystal de Bohemia é um silicato de potassa e cal; o crystal propriamente dito, ou *flint-glass* dos inglezes, é um silicato de potassa e chumbo; em vez do oxydo de chumbo, que n'este ultimo substitue a cal, tem-se ultimamente empregado, com muita vantagem para certos fins, o oxydo de zinco e até a magnezia. Na Belgica e entre nós, fabrica-se algum crystal, em que a soda substitue a potassa, conservando-se o oxydo de chumbo; porém este producto é de qualidade tão inferior que se não pode comparar nem aos crystaes de Bohemia, nem ao crystal propriamente dito, *flint-glass* dos inglezes.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1884

Actos :

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o capitão da 6ª companhia do batalhão n. 65º da guarda nacional do serviço activo das comarcas de Olinda e Iguarassú, José Felix de Britto Macedo, e tendo em vista a informação do commandante superior da comarca do Recife, contida em officio n. 258 de 24 do corrente, resolve designar o 3º batalhão do referido serviço para o peticionario ser n'elle aggregado. — Communicou-se ao commandante superior.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Pedro Dias de Assis Junior, guarda fiscal da municipalidade do Recife, resolve conceder-lhe 60 dias de licença, com os vencimentos que lhe competirem, na forma da lei, para tractar de sua saude onde lhe convier.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o juiz municipal e de orphãos do termo de Bom Conselho, bacharel Francisco Odilon Tavares Lima, resolve prorogar por um mez provisoriamente e sem vencimentos a licença em cujo goso está o peticionario.

— O presidente da provincia, de accordo com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1254 de 25 do corrente, resolve exonerar, a pedido, dos cargos de 2º e 3º supplentes da subdelegacia de S. Pedro Martyr de Olinda, o cidadão Eleuterio da Rocha Wanderley e o tenente Alberto Reis Ferreira de Oliveira, e nomear para substituil-os o cidadão Manoel Maximiano dos Santos Stokl e o alferes Manoel Julio de Oliveira na ordem em que se acham collocados.

— O presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 1254 de 25 do corrente, resolve nomear o cidadão Antonio Peres de Carvalho para o cargo de 2º supplente da subdelegacia do curato da sé, vago por se haver mudado do referido districto o cidadão que exercia aquelle cargo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia resolve nomear José da Costa Leão para o lugar de 3º supplente de juiz municipal do termo de Flores, passando para o de 2º, na forma da lei, o actual 3º, Manoel Florencio da Silva.

Ao nomeado fica marcado o prazo de tres mezes para prestar o juramento do estylo. — Communicou-se ao juiz de direito da comarca de Flores.

Officios :

— Ao Dr. Antonio Tiburcio Figueira, presidente da provincia das Alagôas. — Pelo officio a que respondo, de 26 do corrente, fico inteirado de haver V. Exc. prestado juramento e assumido o exercicio do cargo de presidente dessa provincia.

— Ao Dr. chefe de policia. — Transmitto a V. S. para seu conhecimento, afim de providenciar, conforme couber em sua attribuição, o officio por copia, n. 1079, de 22 do corrente, no qual o commandante do corpo de policia participa ter sido disparado de emboscada na noite de 21 um tiro nas praças do destacamento de Maribeca.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devidos effeitos a copia inclusa do aviso n. 4760 de 19 do corrente mez do Ministerio dos Negocios do Imperio, relativo ao inspector da saude do porto desta provincia.

— A' mesma. — Transmitto a V. S. quatro ordens do Thesouro Nacional, sob ns. 183, 184, 185 e 188.

— A' mesma. — Tendo em vista a informação de V. S. datada de 22 do corrente, sob n. 800, autoriso-o a mandar pagar ao cabo de esquadra, João Ferreira da Silva, a quantia de 8$000, devida ao mesmo cabo por haver prendido o desertor Lourenço Gomes dos Santos, a quem se refere o attestado junto em duplicata.—Communicou-se ao general.

— A' mesma. — De accordo com a informação de V. S., datada de 22 do corrente, sob n. 802, autoriso-o a mandar pagar a João Joaquim Alves de Albuquerque, a inclusa conta na importancia de 30$400, proveniente de objectos fornecidos pelo mesmo Albuquerque para a delegacia do cirurgião mór do exercito.—Communicou-se ao general.

— A mesma.—Em vista da informação de V. S. datada de 24 deste mez, sob n. 805, autoriso essa inspectoria a mandar pagar a inclusa folha, na importancia de 60$000 relativa aos operarios que trabalharam a apintura do pharol de Olinda.—Communicou-se ao general.

— Ao inspector da saude do porto.—Transmitto a V. S. para os fins convenientes a copia inclusa do aviso n. 4,760 de 19 do corrente mez do Ministerio dos Negocios do Imperio relativo aos seus vencimentos.

— Ao Thesouro Provincial.—Remetto a Vmc. copia do orçamento nesta data approvado na importancia de 2:330$000 para a obra de reparos urgentes da ponte de Caxangá e autoriso o engenheiro chefe da Repartição da Obras Publicas a mandar por em praça a referida obra nos termos das instrucções de 30 de agosto de 1875.—Communicou-se a Repartição das Obras Publicas.

— A mesma.—Remetto a Vmc. copia dos orçamentos n'esta data approvado para as obras de reparos da casa da barreira de S. João na importancia de 367$000 e da ponte do Becco Peba na de 209$000 e autoriso o engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas a mandar por em praça as referidas obras.—Communicou-se a Repartição das Obras Publicas.

— A mesma.—Declaro a Vmc. para os devidos effeitos, que hoje justifiquei as faltas de exercicio dadas por motivo de molestia pelo continuo desse Thesouro Antonio de Araujo Alcoforado, durante o mez de outubro ultimo, a que se refere o officio dessa inspectoria datado de 17 do corrente sob n. 269.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Autoriso Vmc. a mandar entregar a Maria Amelia do Espirito-Santo, afim de ser tratado em sua companhia o aprendiz de artifice d'esse Arsenal Miguel Antonio Baptista, até que pelo Ministerio da Guerra seja decidida a sua baixa.

— Ao mesmo.—Faça Vmc. desembarcar de bordo do vapor *Ceará* procedente dos portos do sul os volumes de que trata o officio junto da intendencia da guerra de 19 do corrente, sob n. 1023, que será devolvido.

— Ao inspector geral da instrucção publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. a fim de justificar as faltas de exercicio escolar do professor Francisco Lucio de Castro alludidas em seu officio a que respondo n. 353 de 19 do corrente mez.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de N. S. da Conceição da Escada.—Em officio n. 1247 de 22 do corrente participou-me o Dr. chefe de Policia haver expedido as precisas ordens no sentido de serem apresentados á junta de alistamento militar dessa parochia as listas de que trata o § unico do art. 14 do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875 o que faço constar a Vmc. para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Santa Anna do Bom Jardim.

Devolvo a Vmc. em resposta do seu officio de 20 do corrente o alistamento militar procedido nessa parochia, a fim que seja elle, nos termos do regulamento n. 5881 de 27 de fevereiro de 1875, remettido ao juiz de direito presidente da junta revisoura da comarca de Bom Jardim.

— Ao presidente da Camara Municipal do Rio Formozo.—Respondo ao officio de 14 do corrente declarando a Vmc. que naquella data approvei provisoriamente as posturas relativas e aferição de pesos e medidas, e que os infractores da disposição do art. 33 do orçamento municipal vigente incorrem nas penas comminadas pelo codigo criminal dos que desobedecerem ou se furtarem do cumprimento de qualquer preceito legal.

Portarias :

— A Camara Municipal de Flores.—Declaro á Camara Municipal de Flores que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes dos termos annexos do seu officio, a que respondo, de 18 de outubro findo.

— A' Camara de Ouricury. – Faço constar á Camara Municipal de Ouricury, em resposta aos seus officios do 13 de agosto e 9 de outubro ultimo, que não póde ser approvada a compra da casa para servir de açougue publico nesse municipio, por não haver credito na lei do orçamento municipal vigente, competindo á mesma Camara solicitar caso queira, da Assembléa Legislativa Provincial, em sua proxima reunião a necessaria verba, afim de poder effectuar aquella compra.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira de Navegação mande dar transporte até a provincia da Parahyba, á bordo do vapor *Ceará*, que segue amanhã para os portos do norte, aos soldados de policia Manoel Alves de Vasconcellos e Franklin da Silva Figueiredo, que para alli regressam e a 3 criminosos que são remettidos ao respectivo chefe de policia, afim de terem o conveniente destino, correndo a respectiva despeza por conta do Ministerio da Justiça.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar á Parahyba, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Ceará*, procedente dos portos do sul, o ex-furriel do 14º batalhão de infantaria Manoel Gonçalves Dias, o qual tendo sido, á 24 do corrente, escuso do serviço por conclusão de tempo, recolhe-se áquella provincia d'onde é natural.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira faça transportar ao *Ceará*, procedente dos portos do sul, por conta do Ministerio da Guerra, o soldado Clementino Soares dos Santos, o qual verificou praça na provincia de Sergipe, com destino ao 15º batalhão de infantaria.—Communicou-se ao general.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios :

— Ao Dr. chefe de policia.—De ordem de S Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S., que providenciou-se convenientemente sobre o assumpto de seu officio n. 1,259, de hoje datado.

— Ao juiz de direito de Garanhuns.—S. Exc. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V.S. que fica inteirado do assumpto de seu officio de 5 do corrente mez.

— A' Companhia Brasileira.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio na qual V. Exc. communica que o vapor *Ceará*, chegado hoje, ás 7 horas da manhã, dos portos do sul, seguirá para os do norte amanhã ás 6 horas da tarde.

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE NOVEMBRO DE 1884

Actos :

— O presidente da provincia, de accordo com a informação n. 350, de 18 de outubro de 1883, do inspector geral da Instrucção Publica e do conselho litterario, determina que os professores de ensino primario Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos, Luiz Ignacio de Oliveira Jardim, Isidoro Marinho Cesar, Jacintho Heleodoro Alves Cavalcante, Antonio Candido Ferreira, Maria do Rosario Pinheiro, Francisca Margarida da Cunha Cesar, Paulina Marcellina de Almeida, Isabel Francisca de Quintal, Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar, Maria Albina de Oliveira Costa, Domingas Paulina Ayres e Maria da Conceição Azevedo, que leccionavam nas cadeiras cuja entrancia foi elevada pelo art. 5.º da lei n. 1,766 de 21 de junho do dito anno de 1883 tenham a cathegoria e vantagens de professores de 3ª entrancia devendo os mesmos professores continuar nas cadeiras em que actualmente leccionam.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, de conformidade com o disposto nos arts. 3º e 4º do Dec. n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, resolve determinar que no proximo futuro anno de 1885, os juizes substitutos da comarca do Recife cooperem com os respectivos juizes de direito e se substituam do modo seguinte :

O 1º substituto, bacharel Francisco Alves da Silva, será immediato supplente da vara especial do commercio.

O 2º substituto, bacharel Miguel de Figueirôa Faria, da do civel.

O 3º substituto, bacharel Braz Florentino Henriques de Souza, da de orphãos.

O 4º substituto, bacharel José Jacintho Borges Diniz, da de provedoria.

O 5º substituto, bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, da de fazenda.

Na substituição dos mesmos juizes se observará a ordem em que estão collocados.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, usando da attribuição que lhe confere o art. 4º do Dec. n. 4,824, de 22 de novembro de 1871, resolve determinar que no anno proximo futuro de 1885, os juizes de direito da comarca do Recife, substituam-se segundo a ordem abaixo declarada :

O juiz de direito do civel :
1.º Commercio.
2.º Orphãos.
3.º Fazenda.
4.º Provedoria.

O juiz de direito do commercio :
1.º Fazenda.
2.º Provedoria.
3.º Orphãos.
4.º Civel.

O juiz de direito da fazenda :
1.º Orphãos.
2.º Civel.
3.º Provedoria.
4.º Commercio.

O juiz de direito de orphãos :
1.º Provedoria.
2.º Commercio.
3.º Civel.
4.º Fazenda.

O juiz de direito da provedoria :
1.º Civel.
2.º Fazenda.
3.º Commercio.
4.º Orphãos.

—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão do 14º batalhão de infantaria Estevão José Ferraz, e tendo em vista a informação de 22 do corrente, sob n. 891, prestada pelo inspector da Thesouraria, resolve, de accordo com o decreto 2,884 do 1º de fevereiro de 1862, abrir um credito na importancia de 240$ a verba —corpos arregimentados—do Ministerio da Guerra—exercicio de 1883—1884, para pagamento do que é devido ao dito capitão, relativamente a uma consignação que fazia na provincia do Piauhy e que foi suspensa na importancia de 40$000 mensaes e concernentes aos mezes de janeiro a junho do corrente anno.—Communicou-se á Thesouraria de Fazenda.

Officios :

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação.—Sirva-se V. Exc. expedir as convenientes ordens no sentido de ser ministrada a certidão do processo do réo Felix Francisco da Cunha que pretende interpor um recurso de graça.

— A' Thesouraria de Fazenda.—Para os devidos fins, transmitto a V. S. as contas documentadas da receita e despeza da enfermaria militar do presidio de Fernando de Noronha concernentes ao mez de outubro findo.—Communicou-se ao commandante das armas.

— A mesma.—Mande V. S. pagar pelo credito concedido na ordem do Thesouro Nacional de 14 do corrente, n. 184, as inclusas contas na importancia de 856$640 de objectos fornecidos por Miranda & Souza, Antonio de Castro Monteiro, Manoel Francisco Teixeira e Bernardino Duarte Campos & C. para o uso domestico do palacio desta Presidencia.

— A mesma.—Communico a V. S. que o vapor *Giquiá* seguirá no dia 6 de dezembro proximo, ao meio dia, para o presidio de Fernando de Noronha com escala pela Roccas.—Fizeram-se as devidas communicações.

— A' mesma.—Communico a V. S. que, em 23 do corrente, o bacharel Francisco Ignacio de Souza Gouveia assumio o exercicio do cargo de juiz municipal do termo do Rio Formoso, para o qual foi nomeado por decreto de 13 de setembro ultimo.

— A' mesma.—Communico a V. S. que o juiz municipal e de orphãos do termo de Taquaretinga, bacharel Alexandre Correia de Crasto assumio no dia 24 do corrente o exercicio da vara de direito da comarca d'aquelle nome, por ter o juiz effectivo bacharel José Tavares da Cunha Mello entrado na mesma data no gozo da licença de um mez que lhe foi concedida por esta Presidencia em 17 deste mez.

— Ao agente da Companhia Brasileira de Vapores.—Declaro a V. S., para os devidos fins, em additamento da portaria de 27 do corrente, que o soldado do 15º batalhão de infantaria Clementino Soares dos Santos tem de seguir para a provincia do Pará e não para a do Ceará, conforme declara o brigadeiro commandante das armas em officio de hoje datado, sob n. 627.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao commandante do Corpo de Policia.—Attendendo ao que Vmc. representou em officio de hontem datado, n. 1,101, autoriso-o a cassar a licença ultimamente concedida ao soldado Agostinho José de Souza.

— Ao mesmo.—Autoriso Vmc. a excluir do estado effectivo do corpo sob seu commando os soldados João Francisco Felix de Amorim e Vicente Conrado da Silva, depois que indemnisarem a fazenda provincial do que lhe estar a dever.

Assim ficam respondidos os officios ns. 1,092 e 1,095 de 25 e 26 do corrente.

— Ao juiz de direito presidente da junta revisora de alistamento militar da comarca de Páo d'Alho.—Uma vez que não póde reunir no dia competente a junta revisora dessa comarca attentos os motivos constantes de seu officio de 21 do corrente, designo o dia 15 do mez proximo futuro para a reunião da mesma junta. O que faço constar a V. S. para os devidos fins e em resposta ao citado officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Edital

— O Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico, para cumprimento do aviso do Ministerio da Guerra, de 17 do corrente, e conhecimento interessados que não possuindo o referido ministerio, terras no extincto aldeiamento do Riacho do Matto e no lugar Páo Brazil, deram os ex-voluntarios da patria José Paulo Teixeira, Theotonio Luna da Silva, Agostinho Francisco Pereira de Souza, Silvino José das Chagas e Joaquim Soares da Silva, e as ex-praças do exercito Raymundo Manoel do Nascimento, Manoel Francisco da Cruz, Manoel Rodrigues da Paixão, Juvencio Rodrigues da Silva, Bellarmino da Costa Ramos, Jacintho Leite Villas-Boas, Antonio Gomes Ferreira França, Antonio Paes Barreto de Barros, João Martins Fernandes, Amaro José Firmino, João Francisco Fernandos Teixeira e Juvino Camello Pessoa, indicar uma colonia militar em que prefiram estabelecer-se.

— Por esta secretaria convida-se o Sr. Gustavo Alberto de Brito para receber os documentos devolvidos ultimamente pela Secretaria de Estado dos Negocios da Justiça, com que V. S. concorreu ao provimento do officio de 2º tabellião do termo do Rio Formoso e pretende instruir seu requerimento pedindo para ser provido no de 2º tabellião de Itambé.

— Ao juiz municipal do Rio Formoso.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia fica inteirado do assumpto do officio de 23 do corrente, recommenda a V. Exc. que transmitta a certidão de seu exercicio conforme exige o art. 10º do decreto n. 4302 de 23 de dezembro de 1868.

— Ao juiz de direito de Cimbres.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. S. que submetteu á deliberação do Ministerio dos Negocios do Imperio, o assumpto de seu officio, a que respondo, de 19 do corrente mez.

— A' Companhia Pernambucana.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda accusar o recebimento do officio de hontem datado em que V. S communica que o vapor *Pirapama*, seguirá para os portos do norte até o Ceará, no dia 5 de dezembro proximo, ás 5 horas da tarde.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro de Limoeiro.—O Exm. Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. S. que nesta data tiveram o conveniente destino os documentos que acompanharam o seu officio de 26 do corrente, sob n. 646.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1884.

Antonio Ferreira Nobrega. — Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria desta data.

Alferes Gustavo Alberto de Britto.—Considero o supplicante como tendo requerido o provimento no lugar de 2º tabellião do termo de Itambé no prazo legal ; dependendo, entretanto, qualquer acto desta presidencia, concernente ao respectivo concurso, da exhibição dos documentos exigidos pela legislação em vigor.

O mesmo. — Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Itambé.

Henrique Milet. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel João Baptista Rigueira Costa. — Remettido ao Sr. Dr. inspector geral da Instrucção Publica para os fins indicados no art. 3º § 3º das instrucções de 27 de outubro de 1880.

José Joaquim Alves & C — Sim, com as restricções feitas na relação annexa á portaria desta data.

João Alves Pereira Lima Filho. — Informe o Sr. Dr. juiz municipal do termo de Páo d'Alho.

Conego Dr. Luiz Francisco de Araujo.—Passe portaria.

Pacifico Paulino Malaquias.—Não tem lugar o que requer ; as apolices a que se refere só são recebidas nas estações fiscaes em pagamento de impostos.

Dr. Pedro da Cunha Souto-Maior. — Deferido por officio de hoje expedido ao Thesouro Provincial.

Tiburcio de Oliveira e Souza. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 6 de desembro de 1884.

O porteiro,
J. L. Viégas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª— N. 1,279.—Secretaria da policia de Pernambuco, 6 de dezembro de 1884.—Illm. e Exm. Sr. Participo a V. Exc., que foi hontem recolhido á Casa de Detenção, á ordem do subdelegado do 1º districto da Boa-Vista, Cosme José Damião, por crime de ferimentos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Sancho de Barros Pimentel, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DE DEZEMBRO

Dario José Peixoto.—Informe o Contencioso.

José Joaquim Alvares e confraria do Senhor Bom-Jesus dos Martyrios de Goyanna.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

José Elias de Oliveira e irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.—Informe o Sr. contador.

Pontos da repartição das Obras Publicas e dos guardas da illuminação publica.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Officios do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Contencioso.

Confraria do Senhor Bom-Jesus dos Martyrios de Goyanna.—Ao Contencioso para declarar se já foi prestada a fiança.

Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

Maria Angelina Azevedo Tinoco.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Martins & C. e Antonio Sampaio do Nascimento.—A secção do Contencioso para os devidos fins.

Luiz de Paula Lopes.—Ao Contencioso para attender.

Bernardino Gomes de Carvalho.—Não tendo sido guardado o disposto no art. 38 das instrucções de 27 de julho de 1883, não póde ser attendido o supplicante nos termos do art. 34 das mesmas instrucções.

— 6 —

Thomazia Adelaide Martins de Almeida.—Informe o Sr. contador.

Antonio do Rego Lima. — Entregue-se pela porta.

Manoel Malaquias Franco.—Informe o Sr. contador.

Tiburcio Valeriano Baptista da Costa.—Escripture-se a divida.

Antonio Martins Duarte & C.—Entregue-se pela porta.

Officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Antonio Martins Duarte & C.—Certifique-se.

José Francisco de Almeida Doria.—Pague-se.

Ponto do Consulado.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 5 DO CORRENTE

Antonio Joaquim Cascão.—Informe a 1ª secção.

Freitas & C.—Certifique-se.

Souza Nogueira & C.—Informe a 2ª secção.

— 6 —

Bernardo Soares de Carvalho, herdeiros de João Francisco Martins e Victorino de Almeida Rabello.—Informe a 1.ª secção.

Affonso Oliveira & C.— A' 1.ª secção para os devidos fins.

Machado & Pereira.—Informe a 2ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DOS DIAS 4 E 5 DE DEZEMBRO

Pelo Sr. Dr. Góes Cavalcante, commissario de policia :

Antonio Pereira de Magalhães, replicando prova com documentos ser de 300$ o valor locativo do pavimento terreo do predio n. 7 a rua do Visconde de Inhauma, onde tem estabelecimento, e neste sentido pede que sejam feitos os devidos lançamentos.—Attendido para os fins convenientes.

Antonio Luiz da Silva, pedindo licença para mandar canalisar gaz para a casa n. 32 a rua do Barão de S. Borja.—Como requer pagando o imposto.

Companhia da estrada de ferro do Recife á Caxangá, reclamando contra a exigencia da Contadoria, pelo facto de querer cobrar o imposto da licença que obteve para construir muro, no Entroncamento, quando é isenta de todo e qualquer onus em vista do seu contrato.—Junte copia do contrato que isenta a companhia de impostos municipaes.

A mesma, satisfazendo a exigencia do despacho supra, junta copia do seu contrato e espera ser attendida sobre o que requereu. Como requer quanto a isenção do imposto, em vista do contrato.

Domingos Cruz & C., pedindo que seja-lhe permittido aferir os pezos do seu estabelecimento sito na travessa da Madre de Deus n. 9, pagando sómente o imposto de 3 % independente do de espirito, visto depender este de resolução da Camara em vista de um abaixo assignado. Como requerem.

Gomes & Garcia, pedindo que seja-lhes permittido pagar o imposto de 3 % sobre o valor locativo do armazem de estivas, sito a rua do Amorim n. 60, independente do de espirito, visto depender este de resolução da Camara, em vista de um abaixo assignado dos negociantes de estivas. Como requerem.

Joaquim Antonio da Costa Ferreira, replicando prova ser de 240$000 o valor locativo do predio n. 38 a rua das Pernambucanas onde tem estabelecimento, e neste sentido pede que sejam feitos os devidos lançamentos. Attendido em vista dos documentos que exhibe.

Joaquim Moreira de Sampaio, pedindo licença para mandar canalisar gaz e agua para o predio n. 2 a rua do Hospicio.—Sim, pagando o imposto.

Miguel Joaquim Carlos Cardoso, pedindo que seja-lhe permittido pagar o imposto de 3 % sobre o valor locativo do predio n: 62 a rua do Amorim independente do de espirito, visto depender este de resolução da Camara.—Como requer.

Pelo Sr. Dr. José Osorio, commissario de edificações :

Antonio Luiz Baptista, pedindo licença para mandar tomar alguns rebocos na frente de sua casa n. 17 a rua dos Burgos.—Sim, dando aviso ao fiscal.

Braga & Sá, pedindo licença para mandarem renovar o reboco da frente de sua loja de calçados sita a rua do Livramento n. 24.—Idem.

Jeronymo José Ferreira, para mandar fazer pequenos reparos na sua casa.—Idem.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 6 de dezembro de 1884.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

As estradas de ferro com garantia de juros

(Folha Nova de 25 de novembro)

Felizmente para o nosso credito—tão abalado no estrangeiro pelo recente conhecimento de tantas despezas improficuas e da questão servil—vamos mostrar juizo, retrocedendo da arriscada vereda dos esbanjamentos, que sem duvida nos levaria á bancarrota. Só assim faremos sentir ao capital europeu, quando tivermos urgencias, que pode confiar-se no nosso brio nacional, que nem de longe tolera a hypothese de não podermos solver os compromissos tomados. Tão bom signal da gestão prudente dos negocios publicos ha de gerar e fortalecer a confiança nos nossos recursos economicos.

Nem se diga que é faltar á fé dos contratos a sua rescisão : isto só é verdade quando a parte, que a promove, não indemnisa a outra. E' o que não acontece no caso vertente ; o governo trata, com as empresas, de um accordo que não pode versar senão sobre a indemnisação. Se não puder esta ser amigavel, o poder judiciario decidirá ; e não ficará o governo á mercê dos ricos concessionarios, como insinúa ou affirma o autorisado collega do *Jornal do Commercio*, tão severo aliás para com pobres emprehendedores nacionaes, que bem merecem um premio por cada idéa util com que procuram vir em auxilio á insufficiencia da administração publica.

*

Baixando á esphera mais pratica, analysaremos os contratos em questão, afim de mostrarmos por qual fórma nos parece que o governo deve proceder em um caso em que a sua moralidade vai ser tão posta a prova.

O contrato para a estrada de ferro da Victoria á Natividade estatue que, no fim de 15 mezes, sejam os respectivos estudos apresentados ao governo, sob pena de poder este declaral-o caduco.

O concessionario não cumprio essa clausula ; e por isso, ha 10 mezes que a sua concessão vive da condescendencia do governo. Ainda mais ; o contrato fundado no edital que chamava concurrentes exigio que a *revisão* dos estudos tivesse por base os do governo, os quaes a empreza desprezou, traçando uma linha inteiramente nova, de que apresenta um orçamento, dizem, muito superior ao da primitiva.

Outro motivo de caducidade.

*

Accresce que o contrato, por uma de suas clausulas, baseada no edital, só póde ser considerado *feito e acabado* depois da sua fixação do capital ; e que, em falta de accordo entre as partes, está determinado que o governo se obriga unicamente a pagar os gastos da revisão dos estudos.

Se o governo, pois, não quizer declarar caduca a concessão, não pode fazer mais do que pagar os estudos, que nunca poderão exceder da um conto por kilometro, ou duzentos contos toda a linha.

*

Deixamos para mais tarde o contrato do Pedro I e a analyse da abstenção do governo sobre a linha de Sergipe, essa mimosa joia da *administrativa*, que, por certo, não sahirá do escrinio do seu joven patrono.

Não terá sido, pois, de todo inutil o esforço do *Jornal do Commercio*, no seu numaro de 20 de setembro, em prol da actividade dos actuaes contratos, que o obrigaram até a defender as garantias de juros, outr'ora tão atacadas em escala sempre crescente, desde o Ministerio Martinho Campos até a administração do rS. conselheiro Affonso Penna.

—

(Folha Nova de 26 de novembro)

Não é possivel duvidar da sinceridade do Sr. ministro da agricultura e da sua firme vontade de respeitar o espirito, ao mesmo tempo que a lettra da lei, na rescisão dos contratos de estradas de ferro garantidas. E é talvez por causa dos seus actos que o nosso collega do *Jornal do Commercio*, na sua gazetilha de 22 do corrente, já não acha que o Estado se deva colloca *de todo* á mercê da outra parte, como dias antes affirmava, depois da sua declaração de 20 de setembro, a favor da manutenção dos actuaes contratos.

Acautele-se, porém, o Sr. conselheiro Carneiro da Rocha, contra as sereias *administrativas*, que, se não conseguirem quebrar-lhe a energia de que acaba de dar mostras, podem, ao menos, abrandal-a.

O seu silencio sobre a estrada de Sergipe faz-nos desconfiar....

Essa via-terrea foi decretada pela provincia e nenhum ajuste, que nos conste, existe entre o seu concessionario e o governo geral ; mas este deve afastar do Estado a ameaça permanente de tão pesado encargo, que se pode tornar effectivo de um momento para o outro, por um dos muitos cochilos de nossa administração.

*

A lei de 7 de outubro de 1882 autorisa o governo a conceder garantia de juros de 5 a 6 % ao capital necessario para a construcção de uma via ferrea de bitola de um metro, entre Aracajú e Simão Dias, « contratada pela administração provincial. » Estas palavras textuaes não são uma simples *indicação* ; mas sim uma *condição* indispensavel para tornar-se effectivo o favor da lei que o concedeu por conformar-se com todas as clausulas do contracto celebrado com a provincia antes da sua promulgação. O contracto, porém, já não existe ; foi substituido por um *outro* que estabeleceu *novas* clausulas, pelo menos a da pro-

rogação do praso para o começo das obras, sem o que teria caducado a concessão. A autorisação legal não está, pois, de pé ; o governo geral não a tem.

Por conseguinte, para evitar complicações, o Sr. ministro da agricultura não pode deixar de expedir um aviso ao presidente de Sergipe, em que declare que a provincia não pode mais contar com o auxilio da lei de 7 de outubro de 1882.

*

O cessionario da estrada de ferro D. Pedro I obteve a garantia de juros contra a lei de sua autorisação, a qual concede com a condição de *mandar o governo proceder previamente a estudos definitivos por conta do capital garantido*, o que não fez, desde que os commetteu á *empreza interessada*. O contracto da Pedro I é, pois, illegal ; é nullo. O ministro que presidio a elle é responsavel pela falta de observancia da lei de que trata o art. 133, § da 4ª constituição, e o concessionario contratante não pode prevalecer-se da ignorancia da lei, que, em direito, não aproveita a ninguem.

Não se deve esperar que o governo confesse o seu erro ; será, portanto, obrigado a indemnisar o concessionario da Pedro I das despezas que tiver feito, e da deslocação da sua actividade em busca de lucros, geralmente computados nos orçamentos em 5 %.

Determinado o capital dessa ferro-via pelos estudos preliminares —prestes a terminar segundo o contracto—, os quaes serão approvados pelo governo, facil é calcular a indemnisação, que deve ser proporcional, mas não igual, áquella porcentagem.

Embora com sacrificios, deve-se rescindir o contracto para uma estrada de ferro, que, segundo demonstramos no nosso numero de 29 do passado, com argumentos positivos, é inutil como linha industrial, e perigosa como estrategica pelo seu percurso proximo de um litoral de tão facil accesso. Se a questão da barra do Rio Grande precisa ser solvida, não é a Pedro I quem a solve.

Sentimos não applaudir os actos do Sr. ministro da agricultura em que —segundo nos consta— declarou caduca a concessão da ferro-via de Bagé a Cacequy, e encetou a rescisão do contrato para a linha de Cacequy a Uruguayana.

A rede rio-grandense comprehende a linha de Taquary, (Porto-Alegre) a Cacequy, ao Norte ; a do Rio-Grande, passando por Pelotas, a Bagé, ao sul, que vai ligar-se á primeira, por meio da de Bagé a Cacequy, a qual se prolonga até Uruguayana, entroncando-se na de Itaqui, ao Quarahim, onde termina a via-ferrea oriental do Salto.

Supprimida a linha de Bagé a Cacequy e o seu prolongamento para Uruguayana, ficam designadas a de Porto Alegre, a do Rio Grande, e a de Itaquy, truncando-se deste modo o plano de viação ferrea estrategico e mesmo commercial do sul. E inutilisam-se cerca de 40,000 contos já despendidos ou a despender-se fatalmente com tres linhas feitas por conta do Estado ou por meio do seu credito ; ao passo que, com 20,000 que custassem as outras, que fecham a rede, seria enormemente activada a sua circulação, sobretudo de passageiros vindos até do Estado Oriental e Republica Argentina, em beneficio de suas rendas que assim dispensariam a effectividade dos compromissos do governo.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 DE DEZEMBRO DE 1884

Noticias da Europa

Eis o complemento das que vieram pelo *Aconcagua* com escala pelo Rio de Janeiro:

Allemanha

Tem produzido grande impressão na Allemanha o resultado das ultimas eleições para o *reichstag*. A feição mais natural d'esse resultado é a demonstração do muito terreno que tem ganho o socialismo no territorio do imperio.

Nas primeiras eleições que se fizeram pelo suffragio universal para o parlamento da confederação da Allemanha do Norte, os socialistas reuniram apenas em Berlim 67 votos ; nas eleições para o *reichstag* em 1871 tiveram 2,000 ; na de 1881, 30,000 ; e nas d'este anno chegaram a obter 68,582.

Este resultado é considerado como demonstração pratica da inefficacia dos meios que o principe de Bismarck tem opposto á propaganda socialista. Pelo que se vê, nem as leis do socialismo do Estado, nem as prevenções policiaes, nem o estado de sitio, teem tido a virtude de suffocar aquella propaganda, que, pelo contrario, tem augmentado de modo tão notavel.

As vantagens obtidas pelos socialistas foram-n'o principalmente em prejuizo do partido liberal allemão que representa a esquerda parlamentar, e que se formou ha mezes pela fusão dos progressistas com o grupo secessionista dos nacionaes-liberaes.

Os resultados finaes do primeiro escrutinio dão triumpho a 95 candidaturas do centro. Este grupo tinha 98 deputados no antigo *reichstag*. Deve obter ainda alguns lugares nas eleições de desempate. Das duas fracções que compõem o nucleo governamental, os conservadores-livres, que se intitulam « partido do imperio, » e a que muitos chamam « partido de Bismarck, » simplesmente 27 cadeiras que possuiam alcançaram já 24 e ainda devem conquistar outras no segundo escrutinio. Os velhos conservadores, das suas 69 antigas cadeiras, recuperam 50 e contam com outros triumphos no escrutinio de desempate.

O partido liberal allemão é que soffreu uma perda enorme. Contava 106 votos no ultimo *reichstag* e agora no primeiro escrutinio só alcançou triumpho para 31 candidaturas.

Foi especialmente á custa d'elle, que os socialistas conseguiram augmentar a sua representação parlamentar, contando-se que ella subirá ao numero de 25 deputados.

Os progressistas triumphavam sempre em todos os circulos de Berlim, e agora só o conseguiram n'um d'elles, sendo vencidos n'outro por um candidato conservador, e tendo a eleição empatada nos outros. Homens tão importantes, d'entre elles, como Wirchow e Richter, estão arriscados a ficar fóra do parlamento.

O *Tagblatt* refere as palavras que o principe de Bismarck teria proferido entre os seus intimos a proposito de eleições :—« O augmento dos votos socialistas, parece ter dito o chanceller, apresenta menos inconvenientes que se o mesmo facto se houvesse produzido a respeito dos progressistas. A derrota d'estes ultimos foi o objectivo constante da politica governamental. Dos socialistas será sempre facil triumphar. »

— Uma folha allemã de reconhecida autoridade dá as seguintes indicações ácerca dos representantes que as potencias enviam á conferencia de Berlim, da qual será presidente o principe de Bismarck :

Allemanha—O principe de Bismarck e o Sr. de Aatzfeld.

Estados Unidos da America—O Sr. Kasson, ministro plenipotenciario, e o Sr. Tysdel, agente diplomatico junto da Associação Nacional Africana.

Inglaterra—Sir E. Mallet, embaixador e o Sr. Crow, addido á legação de Pariz.

Austria-Hungria—O conde A. Szechengz, embaixador.

Hespanha—O conde de Benomar, ministro plenipotenciario, e o Sr. Coello, presidente da Sociedade de geographia.

Belgica—O conde Van der Sraeten Ponthoz, ministro plenipotenciario.

França—O barão de Courcel, embaixador: Srs. Balle e Desbaisson, geographos e exploradores.

Hollanda—O Sr. Van der Hoven, ministro plenipotenciario e o Sr. Henrique Malter, presidente da Associação Africana Neerlandeza.

Russia—O Sr. de Sabaroff, embaixador.

Portugal—O Sr. marquez de Penafiel, ministro plenipotenciario, A. de Serpa, conselheiro de estado e Luciano Cordeiro da Sociedade de geographia.

E' provavel que Stanley seja consultado pela conferencia.

A respeito dos trabalhos da conferencia, que já soffreu o primeiro adiamento, o *Gaulois* recebeu as seguintes noticias de Berlim:

« Podemos affirmar que a questão de Niger está comprehendida no programma da conferencia.

« A Inglaterra pedio ao principe explicação e recebeu da Allemanha a resposta de que a questão do Niger seria examinada minuciosamente e com lealdade, em sentido que não prejudique os interesses britanicos.

« A Inglaterra deu-se por satisfeita com a resposta.

« Não é hoje segredo para ninguem, que entre a França e a Allemanha existe accordo relativamente ás questões commerciaes nas colonias das duas potencias.

« E' provavel que Marrocos sirva de compensação á França. Os diplomatas não vêem nenhum obstaculo em que a Inglaterra e a Allemanha cheguem a um accordo amigavel nas questões que serão discutidas na conferencia, e todos os boatos espalhados ácerca de pretendidas intrigas fomentadas pela Inglatera contra a Allemanha, são formalmente desmentidos.

Paizes Baixos

No mesmo dia em que a Allemanha procedia ás eleições para o *reichstag*, a Hollanda renovava a segunda camara.

A eleição dos estados geraes nos Paizes Baixos tornara-se necessaria, em consequencia da votação da revisão constitucional.

Como se sabe, ha 2 mezes a primeira e a segunda camara modificaram o art. 198 do pacto constitucional, que prohibia, justamente, qualquer mudança na constituição durante a regencia, e pela mesma votação decidiram não se poder tocar na ordem de successão ao throno.

Para deliberar sobre esta grave questão, a lei constitucional hollandeza exige que seja reunido um novo parlamento. A primeira parte desta operação terminou pela eleição dos 86 membros da segunda camara, que são nomeados por um corpo eleitoral censitario. Dentro de alguns dias serão eleitos os representantes da primeira camara que, no organismo constitucional do reino dos Paizes Baixos, desempenha um papel analogo ao dos senados das outras nações, e que recebe o seu mandato do suffragio dos conselhos geraes.

Na Hollanda, como em todos os estados parlamentares, existe um partido liberal e um reaccionario. Este ultimo, nos Paizes Baixos, é formado pelos catholicos e protestantes orthodoxos, que, na verdade, como elles mesmos o dizem, só estão unidos por um pacto de odio contra o liberalismo.

Paixões religiosas os dividem ; mas a necessidade de combater um adversario commum faz-lhes esquecer a sua propria discordia. Não succede o mesmo com os liberaes que vivem como irmãos inimigos, e que apesar da maioria de uma dezena de votos de que dispunham na segunda camara, não puderam impedir a formação e a existencia de ministerios necessarios, como o do Sr. Van Lynden e o do Sr. Heemiskerk que está ainda hoje no poder.

Se a primeira camara não tivesse uma grande maioria liberal, a Hollanda, asylo tradicional da liberdade politica e intellectual, seria ha muito tempo governada pela reacção. O que divide os liberaes, é a extensão do direito eleitoral, é a politica colonial, são sobretudo as competencias pessoaes.

O unico ponto em que sempre se tem mostrado de accordo, é a lei escolar que prescreve a neutralidade confessional da escola publica ; esta lei é tambem o objectivo principal da opposição reaccionaria.

O escrutinio foi favoravel aos liberaes, e deve-se lhes fazer a justiça de dizer que, durante o periodo eleitoral, mostraram um esperito de concordia e de conciliação, que o passado não fazia esperar.

Os liberaes moderados exigiram em Amsterdam a exclusão da lista dos candidatos os Srs. Tak e Wichers, que são os chefes do partido avançado. Graças a esta eliminação, a lista liberal triumphou na capital e em muitas outras circumscripções ; a mesma attitude dos moderados produzio o mesmo resultado.

Em resumo, foram eleitos 37 liberaes ; a opposição conta 36 votos, mas ha 13 empates, na maior parte dos quaes, os liberaes teem probabilidades de vencer.

Austria Hungria

Acaba de se dar em sessão da commissão financeira da delegação austriaca um incidente interessante, que originou diversas declarações da parte do conde de Kalnoky acerca da politica externa do imperio austro-hungaro.

Estas revelações versaram sobre tres pontos principaes:

As relações da Austria-Hungria com as potencias continentaes, as relações commerciaes do imperio com a Grecia e emfim a conclusão da linha ferrea dos Balkans.

Acerca do primeiro ponto, o ministro commum dos negocios estrangeiros renovou a declaração de que as condições da alliança austro-hungria não haviam sido modificadas.

Affirmou tambem que a Italia mantinha a sua anterior situação perante as duas potencias germanicas.

A respeito da Russia, conformou a sua approximação do gabinete de Vienna, e insistio na acção commum dos dous governos nos negocios orientaes, suggerindo a idéa de que a este respeito se havia chegado a um accordo na entrevista de Skierniciee.

Os membros da delegação mostraram-se preoccupados com a recente conclusão de um tratado de commercio entre a Allemanha e a Grecia, e diversos oradores pareceram receiar que a primeira procurasse avantajar-se á Austria no mercado do Oriente europeu, cuja perspectiva determinou a orientação actual da politica dos Hapsburgo. O conde de Kalnoky conformou-se até certo ponto com o motivo destas apprehensões, dizendo que o gabinete de Vienna se tinha seriamente empenhado em criar, entre o imperio e o reino hellenico, relações, não só commerciaes, mas tambem politicas.

Emquanto aos caminhos de ferro de Balkans, o ministro reconheceu que a inercia da Porta havia determinado negociações diplomaticas da parte da chancellaria viennense em Constantinopla, acrescentando que os precedentes não autorisavam a esperança de um grande desejo da Turquia cumprir os seus compromissos.

Além do interesse d'estas declarações officiaes, tambem occorreu outro incidente que não foi mencionado na acta da sessão.

O Sr. Rieger, depois de ter escutado as declarações governamentaes sobre a situação favoravel da Russia e Herzegovina, perguntou se não seria tempo de substituir nas duas provincias um regimen definitivo ao regimen actual.

O conde de Kalnoki, invocando a razão de Estado, recusou responder á interpellação, pedindo á Assembléa para não tornar publico aquelle incidente.

Egypto

Noticias gravissimas transmittidas do Cairo para Londres, foram publicadas pela imprensa britannica, sob a funebre epigraphe do assassinato de Gordon.

Segundo as noticias de um cheik para o governador de Dongola, o general Gordon, teria ficado prisioneiro e a cidade de Khartum cahio de vez em poder dos rebeldes. O *Central News* dá conta d'este acontecimento, que poderia ter para o ministerio Gladstone desastrosas consequencias.

« Por fins de dezembro, Khartum estava inteiramente bloqueada por immenso numero de rebeldes. Em presença d'esta nova investida e da crescente falta de viveres, a guarnição e população da cidade revoltaram-se. Accusaram o general Gordon de as ter illudido, dando-lhes esperança de soccorro de um exercito inglez, e pediram-lhe que se collocasse á sua frente para tentar um novo esforço que os levasse sãos e salvos a Dongola, isto é, a paiz amigo.

O general Gordon consentio n'esta tentativa ; mas antes que a effectuasse, 8,000 homens da guarnição desertaram e passaram se para os sitiantes.

Restavam 2,000 homens. O Nilo, que interrompia a linha do cerco, lhes offerecia sahida. Gordon ordenou o embarque nos seus vapores, e partio com elles. O coronel Stewart, ajudante de campo de Gordon, acompanhou-os igualmente. O *steamer* em que ia ultimo, passou a sexta cataracta, avançou até Shendy, depois a Berber ; alcançou a quinta cataracta ; mas foi ahi surprendido pelos indigenas, que massacraram os fugitivos.

Quanto aos vapores que transportavam Gordon e a sua gente, parece, por motivos ainda desconhecidos, que não poderam effectuar o percurso. Antes de chegar a Berber, tiveram de retroceder. Durante esse tempo, os rebeldes, sem duvida prevenidos da fuga dos sitiados, entraram em perseguição d'elles, barrando-lhes a passagem em Shendy, um pouco acima da sexta cataracta.

Ahi, Gordon e os fragmentos da guarnição de Khartum, tiveram de render-se. Foram então levados prisioneiros ao Madhi.

Depois, nada mais se sabe.»

Esta noticia produzio em Londres enorme sensação, facil de comprehender. Para muita gente e para o proprio ministerio, a existencia do gabinete liberal está ligada á existencia de Gordon.

Continúa a não haver confirmação da noticia da queda de Khartum e do assassinio do general Gordon.

Lord Granville desmentio no parlamento a nova dada pelo *Times* de haverem a rainha Victoria e o principe de Galles recebido telegrammas do Khediva, em que se lhes communicava aquelles desastres.

Ainda o ministro affirmou mais que o representante ingles no Egypto não punha fé nenhuma nos boatos que a tal respeito circulam no Cairo.

Lord Northbrook, de volta do Egypto, já se apresentou na camara alta e alli declarou que o general Wolseley tinha recebido instrucções para retirar de Khartum o general Gordon, as guarnições militares e os empregados civis. Segundo elle, ha razões para acreditar-se que está hoje refugiada n'aquella cidade a guarnição de Sennaar, e que além disso seria impossivel avançar-se até esta ultima praça. O ministro protestou contra a idéa de que as tropas inglezas percorram todo o Soldão para proteger as guarnições que demoram em pontos remotos.

China

Do extremo oriente continuam a escassear as noticias de importancia.

O correspondente do *Times* em Tien-Tsin refere áquelle jornal uma conversação que teve com Li-Hong-Tchang, o vice-rei que assignou o tratado com a França e que é partidario da paz. Segundo diz o correspondente, o vice-rei affirmou-lhe que a China trataria provavelmente da paz, dentro em breve, sob as seguintes condições :

Execução do tratado de 11 de maio ;

Renuncia da França a qualquer pedido de indemnização, occupando esta potencia Kelang até o dia em que tenham plena execução as clausulas relativas ás fronteiras do Tonkin.

No dizer de Li-Hong-Tchang é isto o maximo das concessões da China.

Outro telegramma recebido pela agencia Havas em Paris, dá noticia de haver agora disposições pacificas em Reteim, onde se fallava de ceder a ilha Formosa á França por um periodo de vinte annos.

Todas estas noticias devem, porém, ser acolhidas com grandes reservas.

—Um telegramma do almirante Courbet, expedido a 7 de novembro de Ké-Lung, diz que 1,000 chinezes foram batidos na estrada de Tamsui, tendo grandes perdas.

— Um telegramma de Shangai dá noticia de que a esquadra chineza de Yang-Toé-Kiang recebeu ordens de navegar para as aguas da ilha Formosa afim de soccorrer as forças que guarnecem a mesma ilha.

E' possivel que tal ordem tivesse sido expedida de Pekim, mas não é crivel que aquella esquadra se aventure a ir encontrar-se com os navios de guerra francezes, aos quaes não poderiam offerecer resistencia séria. A China possue hoje bons navios, regularmente artilhados; mas não tem officiaes nem marinhagem capazes de sustentar um combate naval com uma esquadra européa. Além da falta de educação militar e maritima, as guarnições dos seus navios são completamente alheias á ordem e á disciplina.

A organisação das forças maritimas da China é de uma curiosidade exquisita e não é das menores surprezas que o celeste imperio offerece a quem lhe estuda a extravagante administração.

Tem quatro esquadras : a de Pet-Chili, a de Shangai a de Fu-Tcheou e a de Cantão. São todas independentes umas das outras e do governo central. Os vice-reis adquirem e armam os navios, segundo os recursos de que dispõem e dão os commandos a individuos seus affeiçoados, que, na maior parte dos casos, não possuem habilitação alguma que os torne aptos para dirigir um navio, e fazem lembrar o celebre commandante da fragata *Medeza*.

— Torna a fallar-se em mediação européa entre a França e a China para pôr termo ao conflicto. Consta que é o governo inglez quem, principalmente, está nisso empenhado, por motivo do prejuizo que ao commercio britannico está causando a actual situação e especialmente o bloqueio dos portos da ilha Formosa. Parece que as difficuldades para a mediação partem do governo chinez, que está ainda animado de velleidades de resistencia e persuadido de que pode luctar com a França.

— A *Propaganda Fide* continua a receber tristes noticias das missões catholicas na China. A situação dos missionarios francezes é insustentavel.

— Segundo um telegramma de Vienna para o *Standard*, o Japão esforça-se tambem para fazer chegar a uma conciliação a França e a China, mas esta ultima nação não consente em conceder a indemnisação pedida por aquella.

Estados-Unidos

Um telegramma do dia 8 de novembro, expedido de New-York, diz que foi eleito presidente o Sr. Cleveland, democrata, e vice-presidente dos Estados-Unidos o Sr. Hendrick.

Esta noticia é declarada official.

Terminou, portanto, a grande lucta eleitoral travada ha mezes entre o Sr. Blaine e o Sr. Cleveland. Todas as *chances* eram a favor do candidato democrata, o Sr. Cleveland, cuja eleição acaba de ser annunciada com o caracter definitivo e official d'um telegramma terminante.

Blaine conquistou a votação do Ohio, que sempre lhe foi affeiçoado, mas naufragou na Virginia occidental.

Todo o sul é de Cleveland, que tambem contava com o estado de Nova-York e com toda a parcialidade dos democratas de Tammany, em que figura como grande influente e politico propagandista Kelly.

Calculava-se, poucos dias antes de conhecer-se o resultado definitivo, que os estados do sul dariam 155 votos, 352 de Nova-York, 16 da Indiana, Connecticut e Nova-Jersey, o que prefazia um total de 204 votos em favor de Cleveland, isto é, mais tres que a maioria relativa, que é 201, para um total de 401 eleitores.

Com os estados de oeste, excepto a Indiana, que pertence ao Sr. Hendrick, vice-presidente designado para o partido democratico, com os do Fart-West e os da vertente do Pacifico, assim como com a maior parte dos do norte, e especialmente os da Nova Inglaterra, o Sr. Blaine não teria mais do que 182 votos, segundo todos os calculos.

Um telegramma de Nova York de 8 contava já 219 votos a Cleveland, sobre 182 dados a Blaine. Bastavam 201 para estar eleito, d'onde se vê que os calculos tinham seguro fundamento.

Os republicanos, pedindo a contagem de alguns votos do estado de Nova York, aceitam geralmente o triumpho alcançado por Cleveland.

O seu competidor multiplicou-se extraordinariamente como homem pratico que é, na sua larga e fatigante campanha eleitoral. Os seus amigos acompanharam-n'o por toda a parte com grandes manifestações de enthusiasmo.

Fizeram-se em honra delle procissões monstruosas, em que figuraram 20,000 pessoas, levando archotes, percorrendo de noite as ruas das cidades da Pensylvania e Ohio, como jamais se vira. Em Philadelphia, Pettsburgo e Cincinnati, ainda hoje se falla dessas enormes manifestações.

Os seus adversarios representaram-n'o em caricaturas, de charlatão, de chapéo emplumado, de selvagem com o corpo sarapintado de desenhos e disticos em que se liam as agiotagens de que o accusam.

Blaine escarneceu dessas satyras com as suas expedições interminaveis de leste a oeste, do norte ao sul, discursando e lutando.

Cleveland permaneceu tranquillamente em casa, desempenhando sempre as suas funcções de governador do estado de Nova York, e deu plena liberdade aos seus agentes e amigos.

Hendrick, o vice-presidente, encarregou se da Indiana, que é o seu estado ; o reverendo Beecher, o pregador favorito das damas, conquistou Brooklin e Nova Jersey ; Karl Schurz trabalhou a favor delle no Viscousin e captou as sympathias da colonia allemã desse estado.

Os senadores Thurmann, Bayard, Cachille, *speaker* da camara dos representantes, o governador Haadley e muitos outros, fizeram activa campanha por Cleveland.

O que agrada no candidato democrata, hoje eleito, é a sua honradez e lealdade. Muitos republicanos dos chamados independentes, votaram nelle por estas circumstancias, manifestando a aspiração de que á frente do estado fique um homem honesto e digno sobretudo.

Os dous programmas politicos differem pouco, e pouco se fallou delles.

Blaine é proteccionista intransigente, americano exclusivista ; não quer intervenção estrangeira no Panamá e proclama o principio de Mouroe.

Cleveland parece inclinado a pautas aduaneiras mais moderadas e pede resolutamente a reforma dos serviços civis.

Ambos os partidos reclamam igualmente a protecção ao trabalho nacional e a manutenção dos salarios.

Tres candidatos dissidentes, o general Bulter, de deputação perdida ; John Saint John, ex-governador de Kansas ; e por ultimo a famosa viuva mistress Belva Leckwood, foram outros tantos capitulos episodicos na historia da campanha eleitoral.

Bulter, que se proclamava candidato dos operarios e do papel-moeda ou *Greenback* e monopolista, agitava-se especialmente nos estados da Nova Inglaterra. De facto, fazia o jogo de Blaine e esperava sahir das eleições governador de Massachussets, se Blaine triumphasse.

John-Saint-John, intitula-se *prohibicionista*, não porque seja proteccionista exaggerado, mas porque prohibe os alcools e licores espirituosos, representando o partido da *temperança* e dos *bebedores d'agua*. O *Puck*, que é o Charivari de Nova York, caricaturou-o sob a forma de rã.

Mistress Belva, lutava pelo direito das mulheres, como Elisabett Caddy Stouton, miss Susan Anthony, miss Anna Dickson e tantas outras propagandistas de saias que pedem votos para as mulheres.

Triumphando Cleveland, não é provavel que o partido democratico se demore na presidencia mais de quatro annos.

Blaine é homem de consummada habilidade politica. Conhece todas molas e segredos administrativos e nada o faz recuar. Affrontou insolentemente todas as accusações, na maior parte fundadas, que lhe fazem.

Durante o tempo da sua gerencia, quer como ministro, quer como *speaker*, negociou em tudo, vendeu concessões, minas, caminhos de ferro, empregos, recebendo em todos estes arranjos, boas luvas, cujo preço os inimigos assoalharam com o estrondo do escandalo.

Na politica externa, ainda é mais perigoso. Se vencesse, começaria por embirrar com a Inglaterra, cravaria os olhos em Cuba e prepararia uma uma alliança offensiva e defensiva entre todas as republicas americanas contra a Europa.

Está pois eleito, a acreditar nas communicações das agencias telegraphicas o Sr. Cleveland, presidente da republica dos Estados-Unidos da America.

O novo chefe da republica é um homem de alto valor e d'um passado sem macula. Personifica o livre cambio n'um paiz onde se nasce proteccionista.

Não ha affrontas que o partido republicano lhe não tenha verberado. Fez-se tudo, e empregaram-se todas as armas para desacreditar este integro democrata. Os partidarios de Blaine espalharam profusamente, brochuras onde se contavam, em termos picarescos certas aventuras galantes de que Cleveland, segundo ellas affirmam, fora o heroe ha vinte ou trinta annos.

Chegou-se até a distribuir photographias obscenas, illustrando os successos amorosos attribuidos ao governador do Estado de New-York. Estes desenhos pornographicos foram enviados ás mulheres dos principaes defensores da candidatura de Cleveland, no intuito de produzirem a sua indignação e de levarem os maridos a não votar em semelhante homem.

Cleveland, insensivel a todos os ultrages, delegava o Sr. Handricks, designado para a vice-presidencia, aos trabalhos eleitoraes.

O general Hendricks seguia passo a passo o seu concurrente republicano e rivalisava com este em presteza, em discursos e vociferações aos eleitores. De tal modo conduzio a campanha eleitoral que Cleveland não teve de sahir de Albany, residencia official do Estado de New-York.

Eis aqui um perfil que encontramos do seu competidor o Sr. Blaine :

— Blaine, o candidato vencido, foi durante muito tempo *speaker* do congresso e envolveu se nas concessões de vastos terrenos feitos ás companhias de caminho de ferro, designadamente no Arkansas. Sustentando a *coterie do lobby*, e sustentado por ella, favoreceu de tal modo certas emprezas, que foi atacado e diffamado por varias revelações verdadeiramente escandalosas.

J. Blaine é o typo do *ajankee* esternado capaz de *lynchar* o seu visinho, altivo e orgalhoso da doutrina americana, pedindo hoje a intervenção dos Estados-Unidos nos negocios do Perú e do Chile, reclamando amanhã a anexação de Cuba á grande republica americana, não admittindo nenhuma ingerencia estrangeira nos dous mundos cubiçando as provincias septentrionaes do Mexico, propagando a revocação no Canadá, estendendo a protecção dos Estados-Unidos a todos os pontos do globo onde se acham cidadãos americanos, promettendo o seu apoio tanto aos fenianos irlandezes, como aos socialistas allemães, ou aos nihilistas russos. Emfim, Blaine é um proteccionista á *outrance*, e se os Estados-Unidos fossem d'elle, acabaria por fechar os seus portos a toda e qualquer importação estrangeira, por meio de tarifas prohibitivas.

Durante os ultimos dous mezes, Blaine percorreu 15,000 kilometros, pronunciando cada dia dezenas de discursos. N'um só dia chegou a proferir 29. Atravessou assim todo o territorio da União recebendo deputações, fallando ás massas, organisando por toda a parte passeios *aux flambeaux*, fogos de artificio, concertos, paradas, etc. applaudido por uns e apupado por outros.

No dia 29 de outubro findo chegou a New-York. Foi alli recebido com grande pompa por duzentos archi-milionarios, que haviam organisado um banquete monstro em sua honra.

Vinha guerrear a candidatura de Cleveland.

⁂

Os novos presidente e vice-presidente entraram no exercicio das suas funcções a 4 de março proximo futuro.

Esta eleição era um assumpto capital para os Estados-Unidos porque, se os republicanos representavam a centralisação á *outrance*, os democratas preconisavam a autonomia dos 38 Estados de que se compõe a federação americana.

Não se tratava apenas de uma simples eleição presidencial, mas de dous systemas de governo. A adopção d'um ou d'outro, podia ter sobre os destinos da União singular influencia.

REVISTA DIARIA

O Ministerio—Estamos officialmente auctorisados a declarar que nenhum fundamento tem o boato que se espalhou hontem da retirada do ministerio,

« O gabinete mantem-se firme até a reunião das camaras, quando os eleitos do paiz decidirão se continuará ou não á frente dos negocios.

« As estatisticas previas, que cada um pode organisar conforme seus desejos, não o demoverão desse proposito. »

Ceará—Hontem tivemos desta provincia a folha *Cearense* até 3 do corrente.

No seu n. de 2 dá essa folha como eleito, pelo 1º districto, em 1º escrutinio, o Dr. Frederico Borges com 579 votos, tendo o seu competidor 544.

No seu n, de 3 dá a mesma folha eleito pelo 3º districto o Dr. José Pompeu de Albuquerque Cavalcante.

Quanto ao 2º districto apenas encontramos no *Cearense* de 2 o seguinte telegramma, que lhe dirigiram de Baturité :

« *Baturité, 1 de dezembro.*

« O resultado da eleição em toda a comarca foi o seguinte :

« Dr. Amaro	232 votos
« A. Pinto	230 »

« No collegio de Mulungú, onde o candidato da opposição tinha 52 votos contra 30 o governo interveio inutilisando a eleição. »

Parece, porem, que posteriormente se verificou ter sido eleito por esse districto o Dr. Antonio Pinto de Mendonça, pois que neste sentido tivemos nós telegramma da Fortaleza.

Em relação ao 4º districto a citada folha de 3 diz ser o resultado conhecido até a vespera o seguinte, ainda de accordo com o telegramma que publicamos :

« O resultado conhecido da eleição no 4º districto é o seguinte :

Ibiapina	
Conselheiro Rodrigues	74
Theodureto	44
S. Benedicto	
Conselheiro Rodrigues	72
Theodureto	36
Padre Lopes	1
Granja	
Conselheiro Rodrigues	66
Theodureto	71
Camocim	
Conselheiro Rodrigues	23
Theodureto	28

« Conta, pois, o nosso illustre chefe uma maioria de 57 votos, á parte a que teria em Viçosa, si a força publica não interviesse inutilisando o collegio. »

Entretanto, na secção telegraphica, damos hoje um telegramma da Fortaleza, hontem recebido, em que se nos diz ter vencido o conselheiro Rodrigues por 108 votos no 4º districto.

Veremos o que dizem os jornaes posteriores, quando chegar o paquete nacional, do norte, e então poderemos melhor julgar dos acontecimentos do Ipú e Viçosa, aos quaes se refere o *Cearense* n'um artigo edictorial, em que colhemos este trecho :

« No momento em que escrevemos ainda não é conhecido o resultado da eleição no Ipú, onde é quasi certo se haverem dado scenas mais lamentaveis ainda do que na Viçosa, cujo paço da camara foi cercado pela força sob o commando do capitão Sucupira, tendo-se deixado de fazer eleição, e sendo por consequencia prejudicado o Exm. Sr. conselheiro Rodrigues Junior, que alli contava maioria. »

Anniversarios—Amanhã fazem 30 annos que foi proclamado o dogma da Immaculada Conceição, e 15 que teve lugar a reunião do Concilio do Vaticano.

Salvas—Amanhã haverá salvas a 1 hora da tarde, por ser dia da Padroeira do Imperio.

Club Apolinio — Esta sociedade celebra hoje sua installação dando um sarão dançante, na sua séde na Encruzilhada de Belém.

Divertimento em Olinda—Hoje das 5 ás 8 horas da noite ha concerto musical no pavilhão do largo do Carmo em Olinda, conforme o annuncio n'outra secção publicado.

Tribunal do Jury do Recife—Hontem entrou em julgamento o réo José Marinho de Barros pronunciado no art. 207 do codigo criminal. Deduzio a defeza o Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna, sendo o réo condemnado a 1 mez de prisão e multa correspondente a duas terças partes do tempo.

Achando-se esgotados os dias da lei foi encerrada a 6ª sessão do jury, ultima do corrente anno.

Paquete Gironde — Hontem, ás 8 horas da manhã, o paquete francez *Gironde* alcançou o Lameirão, onde não chegou a fundear por ter recebido ordem, pelo telegrapho optico, para seguir para o Rio de Janeiro.

O *Gironde* fez signal de ser bom o seu estado sanitario, não havendo a bordo nenhuma doença.

Dinheiro — O vapor *Pirapama* levou para :

Natal	40:000$000
Mossoró	6:600$000

Reuniões sociaes.—Hoje ha as seguintes :

Da *Confraria de Nossa Senhora da Soledade*, da Boa-Vista, ás 10 horas do dia, para eleição.

Do *Hospital Portuguez de Beneficencia*, ás 11 horas do dia, na sua séde.

Da *Confraria da Santissima Trindade*, ás 10 horas do dia, no convento de S. Francisco, para eleição.

Da *Irmandade de Nossa Senhora do Rosario*, da Boa-Vista, ás 10 horas do dia, para eleição.

— Amanhã ha as seguintes :

Da *Irmandade do Senhor Bom-Jesus das Portas*, ás 10 horas do dia, no consistorio da Madre de Deus.

Do *Gabinete Portuguez de Leitura*, ás 11 horas do dia, para eleição.

Do *Monte Pio Portuguez*, ás 11 horas do dia, na respectiva séde.

— Terça feira ha as seguintes:

Da *Redemptora dos Captivos* e *Protectora dos Ingenuos*, ás 7 horas da noite, na rua da União n. 31.

Faculdade de Direito—Eis o resultado dos actos de hontem :

1º anno

Luiz Zacharias de Lima, plenamente.
Ezequiel de Souza Pondé, idem.
Firmino Correia de Mello, idem.
Augusto Elysio de Castro Fonseca, idem.
Augusto F. Carneiro Monteiro, idem.
Francisco Canuto Emerenciano, idem.
João Froes Dias de Figueiredo, idem.
Julio Cezar de Magalhães Costa, simplesmente.
Joaquim José Ramos, idem.
Graciliano Alves Rodrigues, idem.

— Eis o resultado dos exames de inglez, hontem prestados :

João Francisco Teixeira, approvado.
Joaquim Siqueira de Arruda Falcão, idem.
José Francisco de Moraes e Silva idem.
Joaquim Martins da Costá Ribeiro, plenamente.
João Barroso de Mello, idem.
José da Silva Castro Netto, idem.
João Augusto Ferreira Lima, idem.
João José Lopes de Albuquerque, idem.
José Brasiliano Cavalcante de Albuquerque, approvado.
2 faltaram a prova oral.
1 reprovado.

— O resultado dos exames de portuguez feitos hontem, é este :

Plenamente	5
Simplesmente	15
Reprovados	3
Não compareceram á prova oral	3
	20

— Eis o resultado do exame de francez de hontem :

Approvados	7
Distincção	1
Reprovados	7
Retirou-se da prova escripta	1
Faltaram a prova oral	12
Retiraram-se da prova oral	2
Total	30

Festa no Hospital dos Lazaros. — Amanhã celebrar-se-ha na capella do Hospital dos Lazaros a festa de sua excelsa padroeira.

A's 9 horas do dia entrará a missa, que será cantada pelo respectivo capellão, Rvdm. Sr. Dr. José Affonso de Lima e Sá.

As educandas da Casa dos Expostos cantarão sendo acompanhadas a harmonium pelo seu professor, Sr. Francisco Gomes Castellão.

No fim da festa haverá benção do Santissimo Sacramento.

O estabelecimento estará durante o dia exposto á visita publica.

Fallecimento.—No dia 4 do corrente, ás 2 e 1/2 horas da madrugada, falleceu no engenho Santa Cruz, da comarca do Rio Formoso, em consequencia de uma febre palustre, na idade de 55 annos, o major José Antonio de Britto Bastos, que deixou uma numerosa prole.

Por diversas vezes exerceu cargos de eleição popular e era actualmente vereador da Camara Municipal.

Foi delegado litterario por longos annos na freguezia da Varzea, prestando á instrucção publica relevantes serviços.

Era major reformado da guarda nacional e condecorado com o officialato da Imperial Ordem da Rosa.

Militava nas fileiras do partido liberal.

Era um homem dotado de excellente caracter e summamente estimado.

A sua Exma. familia apresentamos as nossas condolencias.

Passamento — Cartas de Portugal dizem ter alli fallecido, na freguezia de Alvarelhos, onde residia desde alguns annos, o antigo commerciante desta cidade Bernardino da Silva Costa Campos, proprietario que foi do Archi-Armazem do Campos.

Era homem de cerca de 40 annos de idade, e aqui sempre gosou de boa nomeada.

Exames.—Na escola publica do Poço da Panella, regida pelo professor Antonio Candido Ferreira, prestaram exame no dia 3 do corrente os alumnos seguintes :

1º grão.—Manoel Turiano dos Reis Campello, approvado com distincção ; Hermillo Alvaro dos Reis Campello, Walfrido Rampcke Fontoura, Germano Martins Gomes de Pinho e Manoel Teixeira de Miranda, approvados plenamente ; Bernardino Lopes Reis, approvado.

2.º grão —Claudio de Farias Santos e João Augusto Peixoto, approvado plenamente.

O acto foi presidido pelo Dr. delegado litterario Salustiano José de Oliveira tendo por examinadores o professor Jacintho Heliodoro Alves Cavalcante e o da cadeira.

— No dia 3 do corrente sob a presidencia do delegado litterario o Sr. commendador José Pedro das Neves e sendo examinador o Sr. professor Gaudino Eleuterio Ferreira de Barros, fizeram exame os alumnos habilitados da 3ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pelo professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, dando o seguinte resultado :

Approvados com distincção, Arthur Soares Moreira de Araujo, João Agostinho de Souza, Antonio Baptista Moreira, Pedro Paulo Mendes, Praxedes Mario Ferreira Bastos, João Olympio dos Santos e Antonio José de Araujo Braga.

Approvados plenamente; Annibal Baptista Moreira, Ildefonso Alfeu de Moura Accioly e Julio Cardoso dos Santos.

Aula nocturna :

José Luiz Ribeiro, plenamente.

Depois de proclamado esse resultado a musica do 2º batalhão fez ouvir algumas das melhores peças do seu repertorio, emquanto os convidados e os alumnos se serviam de um modesto copo d'agua offerecido pelo professor da cadeira, sendo ahi levantados diversos brindes.

Reinou a melhor animação e alegria intima que preside a estas festas litterarias.

— No dia 3 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario o Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque e sendo examinador o Dr. Miguel Nunes Vianna, foram examinados os alumnos das escolas de ambos os sexos da Conceição dos Milagres regidas pelos professores Eleuterio Roberto Tavares do Espirito-Santo e D. Anna Clementina de Souza Barros ; cujo resultado foi o seguinte: João Fonseca de Albuquerque, João José dos Santos, Maria Francisca de Albuquerque e Rita Maria de Almeida, approvados com distincção; Maria Paula da Conceição, plenamente.

Donativo.—A Exma. Sra. D. Maria Annunciada Duarte Maia acaba de praticar uma bonita acção, offerecendo para uso das infelizes creanças da casa das expostas os objectos seguintes : 20 camisinhas, 16 pannos 17 cueiros, 5 cinteiros, 18 bonets de meia, 29 toucas e 12 cobertinhas.

Assim seja imitado tão caridoso acto.

— No dia 5 do corrente prestaram exames, das materias do 1º grão, na escola publica do sexo masculino dos Remedios, regida pelo professor Caetano Francisco Duques, sob a presidencia do delegado litterario Dr. José Osorio de Cerqueira, obtendo o seguinte resultado, os alumnos: José Francisco Chacon, approvado com distincção, Joaquim Cyrillo Gomes Jardim, Carlos Severino da Fonseca Carvalho, Pedro Leoncio Cavalcante de Mello, approvados plenamente, servindo de examinadores os professores Hermelino Elizeu da Silva Caneca e o da cadeira.

— Na primeira cadeira da Victoria regida pelo professor Aureliano Augusto de Vasconcellos os alumnos obtiveram o seguinte resultado no 1º e 2º grão: Henrique José da Silva, José Lins Marinho Falcão e Christovão Walcacer Cavalcante de Albuquerque, approvados plenamente. Deixou de comparecer um que estava habilitado.

— Hontem prestaram exame das materias do 1º grão 5 alumnas da 6ª cadeira do sexo feminino da freguezia de Santo Antonio desta cidade, regida pela professora D. Ignez Lyra de Souza, presidindo o acto o respectivo delegado litterario, Dr. Olympio Marques da Silva, sendo examinador o professor Antonio Candido Ferreira, dando o seguinte resultado : Maria Luiza dos Reis Almeida, Argemira Justina da Costa e Maria dos Anjos de Aragão E'bla, approvadas com distincção ; Joanna de Araujo Lima e Genoveva Leopoldina de Lacerda, approvadas plenamente.

— No dia 4 do corrente sob a presidencia do delegado litterario, Sr. commendador José Pedro da Neves e sendo examinador o Sr. professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva, fizeram exames as alumnas habilitadas da 1ª cadeira da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, regida pela professora Claudiana Nativa do O' Santos, dando o seguinte resultado : Argemira Leoncia Pereira Soares, Maria Romana da Purificação Coelho e Rita de Cassia dos Santos Lima, distincção.

Exames na escola mixta da Propagadora da Instrucção Publica na Bôa-Vista—Ante-hontem foram dadas a exame na escola mixta da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, na freguezia da Bôa-Vista, 19 crianças cuidadosamente preparadas pelas professoras as D. Liberata Ambrosina dos Santos Reis e D. Julia Maria Eulogia do Carmo.

A's 4 horas da tarde, perante os Drs. João José Pinto Junior, presidente do conselho superior da Sociedade, e Alexandre de Souza Pereira do Carmo, presidente do conselho parochial da Bôa-Vista, e grande numero de senhoras e cavalheiros, sob a presidencia do honrado Sr. professor publico de Santo Amaro das Salinas e que tambem o é de pedagogia na Escola Normal das senhoras a cargo da predita Sociedade, Ricardo Fonseca de Medeiros, commissionado pelo presidente do conselho director, e examinadores, o professor de portuguez da mesma Escola Normal Virginio Marques de Souza Leão e D. Liberata Ambrosina dos Santos Reis, professora da escola mixta, deu-se principio á solemnidade, começando pela prova escripta de um trecho dictado, concluida a qual e depois de julgada, passou-se á oral, bem e devidamente apreciadas umas e outras, a commissão julgadora chegou ao seguinte resultado :

Alumnos habilitados pela professora D. Liberata Ambrosina dos Santos Reis:

1º grão.—Antonio Leoncio Muniz Feijó, Antero Carneiro da Cunha, Pedro Alexandrino de Salles Dutra, Elvira E. de Carvalho Cesar e Juvina Celina Maria do Carmo approvados com distincção e Francisco Carnciolo Magalhães, plenamente.

2º Grão.—Hortencia Adelaide de Moraes e Silva, Hercilia Baptista Ferreira Graça, Arthemisia Guedes de Castro, Judith Guedes de Castro e Maria Albina dos Prazeres approvadas com distincção.

Habilitados pela professora adjuncta D. Julia Eulogia do Carmo :

1º Grão.—Odilon Octaviano Correia, approvado plenamente, Laura Amelia Correia e Maria Theodora Camões approvadas com distincção.

2º Grão.—José Ananias da Silva, Laura Guilhermina Vander Linden, Amalia Maria Vander Linden e Amelia Elvira da Silva, approvadas com distincção.

Proclamadas as approvações, o Dr. Pinto Junior, presidente do conselho superior, fez uma breve e animada allocução felicitando as professoras por verem tão brilhantemente coroados os seus intelligentes esforços e as alumnas pelo bem que se houveram e pelo triumpho que sua applicação e estudo acabavam de alcançar. Fez distribuir alguns livros pelos alumnos em premio de seus esforços, e as crianças jubilosas em sua infantil alegria sobrecarregaram seus illustres examinadores de lindos bouquets de flores naturaes que haviam preparado. A menina Hercilia Baptista Ferreira da Graça, recitou com desembaraço e com as graças de sua ingenuidade e innocencia uma linda poesia que levou impressa e distribuio pelos espectadores.

A professora D. Liberata e seu marido o Sr. Reis offereceram a todos um agradavel lunch em que se fizeram differentes brindes aos directores professores e alumnos distinctos da escola, terminando a festa depois de 9 horas da noite.

— No dia 5 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario, da freguezia de Santo Antonio, Dr. Olympio Marques da Silva, procedeu-se ao exame das alumnas da 1ª escola publica da mesma freguezia, regida pela professora D. Thereza Alexandrina de Barros Mello, servindo de examinador o professor José Martiniano de Souza, cujo resultado foi o seguinte :

Anna Olympia de Queiroga, Anna Manoella do Nascimento, approvadas com distincção.

Alexandrina Archania dos Anjos, Maria Salomé de Miranda e Dionisia Maria dos Prazeres, approvadas plenamente.

— No dia 6 do corrente, sob a presidencia do delegado litterario da freguezia de Santo Antonio. Dr. Olympio Marques da Silva, procedeu-se ao exame das alumnas da 4ª escola publica da mesma freguezia, regida pela professora D. Amelia Augusta de Moraes Quintal, servindo de examinador o professor José Martiniano de Souza, cujo resultado foi o seguinte :

Julia Augusta de Moraes Quintal, Maria Carolina Real de Araujo, Etelvina Elisa dos Santos Menezes, Maria Canuta dos Prazeres Silva, Maria José Monteiro da Silva, approvadas com distincção.

Anna Joaquina da Conceição Oliveira, approvada plenamente.

Inquerito policial— O Sr. subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tenente Joaquim Innocencio Gomes, remetteu hontem ao Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal, Adelino Antonio de Luna Freire, o inquerito policial que pelos crimes de que trata o art. 269 e 116 do codigo criminal, procedeu contra Manoel Correia de Mello, que roubou a taverna do Sr. João Virães, 26 rua de Santa Thereza n. 30, na manhã do dia á do mez ultimo, e resistir a prisão, armado de uma faca de ponta.

Junta dos correctores — No dia 4 do corrente a Junta Commercial nomeou a junta dos correctores para o anno de 1885, a qual ficou assim composta :

Presidente—Antonio Leonardo Rodrigues.
Secretario—Miguel José da Motta.
Thesoureiro—Eduardo Dubeux.

Almanack Litterario Pernambucano—Publicou-se o IV volume deste almanack para o anno de 1885.

Mais correcto e melhor planejado do que os anteriores, e contendo mais escolhida collecção de charadas, anecdotas, contos, etc., etc., além de indicações uteis na vida pratica, o Almanack Litterario Pernambucano, de anno para anno augmenta de valor, e cada vez mais digno se torna do acolhimento publico.

Agradecemos o exemplar com que fomos mimoseados.

Como deve ser pago o medico.—Quando eu exercia a medicina na America, diz Mantegazza, estava uma tarde a conversar, e um homem, que passava por philantropo e philosopho, se esforçava para persuadir aos outros que o medico não deve ser pago na razão d'um tanto por visita como um ganhador ou um jornaleiro, mas sim recompensado nobremente, conforme o valor moral das suas curas e dos seus conselhos. Póde ahi haver uma palavra que salva a vida a um cliente, e que certamente vale mais do que cem medicações feitas com fios e unguento de Galeno, e pelas quaes o medico occupa um tempo cem vezes mais comprido que por um conselho hygienico imminente.

« A mim parecia que aquelle senhor tinha todas

as razões de pensar d'aquelle modo, por isso o deixava fallar.

« Mas a minha historiazinha (que é historica) não está ainda acabada. Pouco depois de ter tido aquella conversação, aquelle bom senhor adoeceu d'um panaricio em um dedo e me mandou chamar. Era um d'aquelles tantos males que curam-se só por si e sem medico, e muitas vezes melhor ainda sem o medico do que com muitos medicos; mas o doente era rico, e o seu balanço activo e a sua posição exigiam duas ou tres visitas no dia, e um andar e vir de cerôtos superlativos, d'unguentos delicadissimos, e de cataplasmas suavissimas.

« Apezar de todo este pandemonio, aquelle rico senhor curava-se perfeitamente, e, segundo o costume d'aquelles paizes, me mandava pedir a conta do meu honorario, e eu, lembrando a sua bella conversação, apezar de lhe ter feito um grande numero de visitas, lhe mandei uma conta de 15 francos, que na America, para um medico, é como se se dissesse entre nós quinze soldos ou quinze centesimos.

« Mas a minha historiazinha (que, repito, é historia) não está ainda acabada.

« Depois d'esta cura, o bom homem, percebeu que já de certo tempo lhe faltava a respiração, e tinha catarrho pela manhã, e emfim que a sua saude soffre. Manda chamar-me de novo, e eu, depois de muitas interrogações vim a saber que elle lê e escreve horas inteiras assentado á sua banca em um pequeno gabinete que parece uma fóssa de ratos, e dorme n'um quarto muito pequeno e sempre fechado, e lhe digo:

« -- O senhor não está doente, mas advirto-o seriamente de que não continue a respirar mal de dia e menos de noite. *Estude e durma com as janellas abertas*, interrompa muitas vezes a occupação sedentaria com energicas e forçadas respirações.

« O bom homem curou-se perfeitamente dos seus males, e se sentio vigoroso, cheio d'energia e de actividade, como já de ha muito tempo não sonhava; mas esta vez, peccando tambem elle d'aquelle máo peccado, que eu creio seja o verdadeiro peccado de Adão e sobre o qual fiz o proverbio: — *Fazei aquillo que digo e não aquillo que faço*, não me mandou pedir a conta.

« Mas eu, que não tinha esquecido o seu bellissimo discurso sobre a dignidade e nobreza da medicina e sobre o modo mais digno de pagar o honorario do medico, lhe mandei a minha conta, e sem que elle m'a tivesse pedido, escrevendo assim:

« *Por ter dado ao senhor N. N. um conselho hygienico que o salvou d'uma perigosa e imminente doença e por lhe ter prolongado a vida por muitos annos — 600 francos.*

« E aquelle bom senhor, que era bom na verdade, pagou, e, o que é melhor, se lembrou sempre com prazer do seu *doctorcito italiano*.

« Contei esta pequena historia, para que a tenhais sempre de cór e lembrai-vos que nós podemos fazer muito mais para o melhor da nossa saude com o comer bem, com o respirar bem, com o modificar os nossos habitos d'um modo ou d'outro, muito mais do que pôrmos os causticos sobre o peito ou fazermos engulir as beberagens do boticario.

« Mas vos parece na verdade que um emplastro de cantharidas, que vos queima a pelle por dez ou doze horas, deve exercer sobre o vosso corpo, e a vossa saude, uma influencia maior do que trazei uma camisa d'algodão ou de linho?

« Parece-vos que um purgante que vos demora no corpo um par de horas e delle sahe apressadamente, quasi por vergonha de ter ahi entrado, possa fazer mais e melhor do que respirar, por exemplo, por toda a vida tres ou quatro vezes no minuto de mais que aquillo que fazias antes?

« Vamos pois! Não ha necessidade de muita sciencia nem de muito criterio para entender que, assim como a vossa mãi vos conservou nove mezes, e foi preciso um anno d'amamentação para fazer-vos caminhar, e vinte annos d'escola para fazer-vos pensar, querem-se lentas influencias e continuos cuidados para endireitar o que está tôrto, e para reconduzir ao caminho da saude o homem achacado ou doente. »

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Quarta-feira:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Barão da Victoria n. 51, da pharmacia Galeno.

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, no armazem Annes, de cerveja e batatas.

— Quinta-feira:

Pelo agente Alfredo Guimarães, ás 11 horas, na rua do Bom Jesus n. 45, de predios.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua Formoza n. 9, de moveis, louças, vidros e electroplate.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Terça-feira:

A's 6 horas, na igreja de S. José de Riba Mar, por alma de D. Maria Donatilla de Freitas Leal; ás 7 horas, na igreja do Espirito-Santo, por alma de Acacio Lourenço da Silva Porto; ás 7 horas na igreja do Espirito Santo, por alma de Francisco Joaquim Alves Rodrigues.

— Quarta-feira:

A's 8 horas nas matrizes de Santo Antonio do Recife e do Rio Formoso, no convento de Serinhãem e na capella do engenho Santa Cruz, por alma do major José Antonio de Brito Bastos.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 11 do corrente, se extrahirá a loteria n. 93 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado, no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e as espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Loteria—A de n. 166 A, do Rio de Janeiro de 30:000$000 será extrahida no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, rua 1° de Março n. 23.

Loteria de 30:000$000—A loteria 166 série A, do Rio de Janeiro, cujo plano foi muito melhorado, corre no dia 10 de dezembro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria de 100:000$000—Esta grande loteria do Rio de Janeiro, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa Feliz á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Grande loteria de Nitheroy—Esta loteria, cujo premio grande é de 400:000$000, será extrahida no dia 5 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna, á rua 1° de Março n. 23.

2ª grande loteria da Ypiranga—Esta loteria, cujo capital é de 2,000:000$000, dividida em 4 sorteios, sendo 100:000$000 os premios maiores de cada serie, será extrahida no dia 10 de janeiro proximo vindouro.

Bilhetes á venda na Casa da Fortuna á rua 1° de Março n. 23.

Loteria de Maceió — Esta loteria cujo maior premio é 4:000$, corre impreterivelmente no dia 24 do corrente.

Bilhetes garantidos á venda, na Casa Feliz, á praça da Indspendencia ns. 37 e 59.

3ª grande loteria da corte de...... 500:000$000—Com novo plano muito vantajoso.

Acham-se á venda á Casa da Fortuna, á rua do Creipo n. 23, os bilhetes desta loteria.

Grande loteria da corte—Esta grande loteria, cujo premio grande é de 500:000$000, será extrahida brevemente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa Feliz, á praça da Independencia ns. 37 e 39.

Passageiros—Sahidos para os portos do norte no vapor nacional *Pirapama:*

Amaro Carneiro de Moraes, Dr. Raymundo F. Ribeiro Filho, H. Niemever, 1 criança e 1 criado, A. de Carvalho, Francisco Xavier Guedes Pereira, Alvaro Jefferson Guedes Pereira, Jorge Cooper, Luiz Manoel Fernandes Sobrinho, Enéas C. Vasconcellos, Francisco Bello de Medeiros e 2 filhos, L. Ernesto A., Benjamin Antunes, Frei José de Santa Julia Botelho, João Paes Barreto, José Antonio Pessoa de Mello, D. José Pessoa, Francisco Maria de Barros e Dr. Miguel Carlos.

— Chegados dos portos do norte no vapor allemão *Rosario:*

Henriett Blanck, Gustave Scherzer, Gotifried Kohn, Ernest Bunge, Franck Ask, Henrick Andersen, Sebastião Caminha Muniz, John Henry Punchare, Martin Wills e R. Wirder Johnston.

Mercado Municipal de S. José — O movimento deste estabelecimento no dia 6 de dezembro foi o seguinte:

Entraram para serem vendidos: 47 bois, pesando 5,873 kilos.

— No mesmo dia entraram para o mesmo estabelecimento:

Peixe, 281 kilos.
Farinha, milho e feijão, 52 cargas.
Fructas diversas, 25 ditas.
Suinos, 10.
Carneiros, 9.

Preços dos dias:

Carne verde a 480, 400 e 240 réis o kilo.
Suino a 600 réis o kilo.
Carneiro a 1$ idem.
Farinha de 500, 400 até 280 réis a cuia.
Milho de 480, a 320 réis a cuia.
Feijão de 800, e 500 rs. idem.

Foram occupados:
60 talhos de carne verde.
15 ditos de suino.
13 ditos de fressuras.
36 compartimentos de farinha e comidas.
70 idem de legumes.

Deve ter sido arrecadada nestes 2 dias a importancia de 203$820.

Matadouro—Foram abatidas no Matadouro Publico da Cabanga para consumo do dia 7 do corrente, 105 rezes

Casa de Detenção—Movimento dos presos no dia 5 de dezembro:

Existiam presos 381, entrou 1, sahiram 12, existem 370.

A saber:

Nacionaes 348, mulheres 2, estrangeiros 13, escravos 8.—Total 370.

Arraçoados 356, sendo: bons 340, doentes 16 —Total 356.

Cemiterio Publico.—Obituario do dia 2 do corrente:

José, Pernambuco, S. José; ao nascer.

Miguel José Teixeira, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Bôa-Vista; ascite.

Josefa Joaquina dos Prazeres, Pernambuco, 40 annos, solteira, Bôa-Vista; cancro do figado.

Joaquina, Pernambuco, 18 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel Joaquim Ferreira Esteves, Pernambuco, 69 annos, casado, S. José; ferimentos.

Antonio Lisbôa Esteves, Pernambuco, 36 annos, casado, S. José; ferimentos.

José, Pernambuco, 6 mezes, Bôa-Vista; variolas.

Clodoaldo Cabral, Pernambuco, 15 annos, solteiro, Santo Antonio; esmagamento.

Antonio Fulgencio Casado Lima, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Santo Antonio; febre biliosa.

Maria Magdalena da Conceição, Pernambuco, Graça; variolas.

6 pela caridade.

— 3 —

Julio, Pernambuco, 3 annos, Recife; febre typhoide.

Maria Marcellina de Souza Tenorio, Pernambuco, 56 annos, casada, Bôa-Vista; szurthoze do figado.

Marcellina Mafalda da Conceição, Pernambuco, 73 annos, solteira, Bôa-Vista; anemia.

Maria Donata de Freitas, Pernambuco, 1 mez, Bôa-Vista; convulsões.

Candido Augusto Maciel da Costa, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa-Vista; enforcado.

3 pela caridade.

— 4 —

Henrique, Pernambuco, 5 mezes, S. José; eclampsia.

Cassiano, Pernambuco, 44 annos, casado, Bôa-Vista; hepatite.

Liberato Emilio Monteiro, Pernambuco, 28 annos, solteiro, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Maria Joanna da Conceição, Pernambuco, 25 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ignacio Maurino, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Bôa-Vista; variolas.

Agostinho Ribeiro da Silva, Portugal, 48 annos, viuvo, Recife; hemorrhagia cerebral.

Romana Maria da Conceição, Pernambuco, 52 annos, solteiro, Bôa-Vista; cancro do estomago.

Joanna Jorge de Souza Cunha, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José; mal de brighte.

José de America, Pernambuco, 24 annos, solteiro, Recife; rheumatismo.

Senhorinha Candida Moreira, Pernambuco, 48 annos, viuva, Bôa-Vista; cancro do utero.

Acacio Lourenço da Silva Porto, Portugal, 30 annos, solteiro, Santo Antonio; angina.

Rosa Maria Baptista, Pernambuco, 86 annos, viuva, Recife; febre atoxica.

Francisco Xavier Carneiro, Pernambuco, 32 annos, casado, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

3 pela caridade.

PERNAMBUCO

The New London & Brasilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1.000:000
« do pago	»	500:000
Fundo de reserva	»	225:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE NOVEMBRO DE 1884

Activo

Letras descontadas		683:899$340
Letras a receber		812:044$910
Emprestimos, contas correntes e outras		2,926:159$970
Garantias por contas correntes e diversos valores		895:909$570
Caixa em moeda corrente		451:712$830
		5,769:726$620

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	1,181:116$110	
Fixo e por aviso	1,681:726$470	
		2,862:842$580
Garantias por contas correntes e diversos valores		1,369:962$190
Diversas contas		1,533:941$850
Letras a pagar		2:980$000
		5,769:726$620

S. E. & O.
Pernambuco, 6 de dezembro de 1884.
W. J. Haynes, manager.
A. J. Duff, acting accountant.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 4 DE DEZEMBRO DE 1884

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados, Olinto Bastos, e commendadores Lopes Machado e Pinto e supplente Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão antecedente.

Fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 29 de novembre, da Junta dos Corretores desta praça, remettendo o boletim das cotações officiaes de 24 a 29.—Archive-se.

Diarios officiaes de ns. 317 a 323—Sejam archivados.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Gomes Augusto Gajó de Miranda & C. e copiador de Julio & Irmão.

DESPACHOS

Petições:

De Emilio Soares, para que se registre a escriptura ante-nupcial e de dote que celobrara com D. Maria Victoria Carregal, com assistencia de seu tutor.—Registre-se de conformidade com o parecer e publique-se.

De Adriano Pereira da Luz e Jacintho de Medeiros Barbosa, para que seja archivado o contrato de sociedade em nome collectivo que celebraram sob a firma Pereira & Barbosa, com o capital de 1:000$ para o commercio de generos seccos e molhados á rua do Padre Muniz n. 1.—Archive-se, na fórma da lei.

De Browns & C., por seu procurador, para que se lhes dê por certidão o theor e despacho de Cramer Frey & C. sobre o registro da marca—Indio. — Na fórma requerida.

Resolução

A Junta Commercial nomeou para compor a junta dos Corretores d'esta praça no anno proximo vindouro os seguintes Srs.: Presidente, Antonio Leonardo Rodrigues; secretario, Miguel José da Motta; thesoureiro, Eduardo Dubourcq; e para compor a de Maceió os seguintes Srs.: presidente, Gervasio de Oliveira Coelho; secretario, Numa Pompilio Passos; thesoureiro, José Joaquim Tavares da Costa.

Não havendo mais nada a despachar, o Illm. Sr. commendador presidente encerrou a sessão ás 11 e 1/4 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39.

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outrem. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer d'estes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

Dr, *Leonardo de Albuquerque Cavalcante,* medico e laureado da Faculdade de Paris, póde ser procurado em seu consultorio a rua do Imperador n. 44, das 11 ás 3 horas. Residencia provisoria - Alto da Misericordia.

Dr. Barretto Sampaio, de volta de sua viagem ao Ceará, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde na rua do Barão da Victoria n. 45, 2.° andar; residencia, rua do Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

Advogado

Dr, Milet. 1° promotor publico da capital tem seu escriptorio de advocacia, á rua do Crespo n. 18, onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Bourgard & C.

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 16; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n. 54. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabacos e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

Botica franceza

Rouquayrol Fréres successores de A. Caors. Neste estabelecimento encontra-se todos os medicamentos homeopathicos da grande e affamada casa de Catelan. O granulos dosimetricos de Burggrawe. As especialidades pharmaceuticas da Euroda e da America, dos verdadeiros autores, drogas, productos chimichos, tintas, oleos pinceis, vernizes Productos especiaes da flora brasileira e toda qualidade de fundas. Recebe sempre vaccina fresca e boa. Rua da Cruz n. 22, Recife.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Auto de perguntas feita a Aprigio José da Silva

No anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1884, n'esta cidade do Recife de Pernambuco, pelas 11 horas da manhã em casa de residencia do cidadão Aprigio José da Silva, a rua Imperial n. 171, presente o Dr. Francisco Augusto da Fonseca e Silva primeiro delegado de policia da capital, commigo escrivão de seu cargo abaixo declarado, e o Dr. Olympio Marques da Silva, procurador bastante do Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, a requerimento d'este foram feitas ao referido cidadão Aprigio José da Silva, as perguntas seguintes:

P.—Qual seu nome, filiação, idade, estado, profissão, naturalidade, residencia e se sabe ler e escrever?

R.—Chama-se Aprigio José da Silva, filho do brigadeiro Francisco José da Silva, de 65 annos de idade, casado, escrevente, natural da Bahia, residente na casa em que se acha e saber lêr e escrever.

P.—Sobre o objecto da petição que lhe foi lida?

R.—Que como juiz de paz da freguezia de S. José, fazia parte da meza eleitoral que funccionou no consistorio da matriz no dia 1.° do corrente;

Que, como secretario, já havia escripto os dous editaes annunciando o resultado da votação que acabava de ser apurada, os quaes, depois de assignados pelo juiz de paz presidente da meza, havião sido um, afixado a porta da mesma matriz, e o outro remettido para a imprensa;

Que elle respondente achava-se a escrever a acta a qual se achava no ponto de serem mencionados os nomes dos eleitores que não haviam comparecido a chamada, e eram duas horas da tarde, pouco mais ou menos, quando se deu a interrupção.

Que a esta hora, sendo o consistorio onde funccionava a mesa invadido por algumas pessoas do povo e aproximando-se outras, tanto elle respondente, como o capitão Manoel Joaquim Ferreira Esteves, e seu irmão José Simplicio de Sá Esteves, conseguiram, de depois muitos esforços, fechar a porta para evitar a entrada dos invasores, no que tambem foram auxiliados pelos demais mesarios e mais duas ou tres pessoas que ali se achavam, entre os quaes o Dr. Pergentino Saraiva Galvão que com o referido capitão Esteves, eram os fiscaes dos candidatos e o escrivão de paz, José Gonçalves de Sá, que vinha fazer a transcripção da acta.

Que depois de fechada a porta procuraram os invasores forçal a, desfechando-se pouco antes de fechada a porta, dous ou tres tiros que elle respondente ignora que direcção toramaram, parecendo lhe porem que foram dados do lado da escada que sóbe para o consistorio.

Que depois de feita uma abertura no porta pelos invasores, elle respondente por essa abertura procurou dissuadil-os d'esse pro esito allegando, entre outras palavras, que era liberal subdelegado do 2° districto da freguezia, ainda que fora do exercicio, recebendo em resposta, pela mesma abertura, um tiro que o não attingio.

Que depois de forçada a porta e invadida a sala por muita gente, toda desconhecida d'elle respondente visto que conhece bem as pessoas da freguezia, foram por estas espalhados, senão destruidos ou rasgados os papeis que se achavam sobre a mesa, vendo elle respondente pelo chão espalhados os livros e mais papeis da eleição,

Que na occasião da invasão, uns lutavam com o capitão Esteves, seu irmão José Esteves, retirando-se os outros para dentro da grade pedindo a elle respondente que os garantisse;

Que na occasião da invasão ouvio tiros e luta entre os invasores e os dous irmãos Esteves que se achavam guardando a porta;

Que os que transpuzeram a grade espancaram e feriram indistinctamente a elle respondente e os quaes não podiam fugir porque se achava fechada a porta pelo lado opposto, porta que communica os dous consistorios da igreja passando por traz do altar-mór;

Que o cidadão José Simplicio Esteves, depois de levar uma estocada, segundo lhe disserrm posteriormente, conseguio fugir não sabendo elle respondente si por uma janella ou outro qualquer lugar;

Que tambem conseguiram fugir alguns mesarios e outras pessoas, sabendo bem elle respondente que foram feridos o juiz de paz presidente da mesa e outras pessoas, e elle respondente soffreu diversas cacetadas que lhe fizeram ferimentos na cabeça e fracturaram o braço esquerdo e dous ferimentos de faca na mão direita, sendo dadas as cacetadas com força e esforço propositaes;

Que elle se achava inerme e nenhuma resistencia material oppoz;

Que não conheceu as pessoas que feriram a elle respondente e seus companheiros;

Que a acta ainda não estava concluida nem tão pouco assignada pelos mesarios, mas no estado em que já declarou.

Nada mais disse nem lhe foi perguntado pelo que mandou o Dr. delegado encerrar este auto em que assigna com o Dr. Deodoro Ulpiniano Coelho Catanho, a rogo do respondente que, ouvindo ler achou conforme, e que não assigna por se achar doente da mão direita, e com o procurador do peticionario; do que dou fé.

Eu, José de Arimathéa Costa Pontes, escrivão, escrevi.

(Assignados).—*Francisco Augusto da Fonseca e Silva.— Deodoro Ulpiniano Coelho Catanho.— Olympio Marques da Silva.*

3° districto

Acudio hoje o Sr. Antonio Correia ao meu appello de hontem.

Da leitura de seu artigo só pude inferir que S. S. me considera *candidato francamente* protegido pelo governo.

1° porque sou auxiliado em *minha cabala* por funccionarios publicos; 2°—porque figura o meu nome em uma lista de candidatos organisada pelo partido, que sustenta o governo.

Se procedente fosse a primeira razão do Sr. Antonio Correia, eu poderia consideral-o igualmente protegido pelo governo desputando commigo as suas preferencias, porque foi S. S. acompanhado em uma das suas çabalas por um alto funccionario publico e escrevia cartas a chefes de repartições publicas, pedindo empregos para eleitores, cujos votos solicitava.

Se S. S. fosse menos *facil*, não provocaria uma discussão, que não poderá ser agradavel a amigos seus.

Não é exacto que a *quasi totalidade* do funccionalismo publico do 3° districto, auxilie a minha candidatura; pelo contrario; em geral, os empregados publicos daquelle districto votaram em meus competidores; poucos foram os que me distinguiram com os seus votos; o que prova que o governo não intervem em eleição, observa a mais rigorosa neutralidade no pleito, que ainda não terminou.

Esta é a verdade, de que aliás deve estar intimamente convencido o Sr. Antonio Correia, mas que a paixão partidaria que sempre o tem dominado, o obriga a calar e atè negar.

E, de certo, se S. S. não confiasse na neutralidade do governo, não teria, como seu fiscal em uma das mesas eleitoraes, um empregado publico demissivel.

Quanto a sua segunda razão, o Sr. Correia deve distinguir candidato de partido que sustenta o governo, de candidato do mesmo governo.

Só pela logica *conservadora* poderá S. S. concluir que, por figurar o meu nome em uma lista de candidatos organisada pelo partido liberal,—sou um *candidato francamente protegido pelo governo*.

Ainda não apagadas as suas reminiscencias policiaes, S. S. não pode comprehender como o governo não recommende francamente candidatos, e a policia não intervinha violentamente em eleições.

Por ora basta: o mais para o *tempo* que S. S aguarda.

Termina o Sr. Correia dizendo que não se quer *metter em funduras*.

Faz bem: S. S. só pode viver no *raso* —em *funduras* pode afogar-se, apezar de seu tamanho.

6 de dezembro de 1884

Arminio Tavares.

COMMERCIO

Praça do Recife, 6 de dezembro de 1884

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 19 3/8 d. por 1$.
Couros salgados, 640 rs. o kilo, no dia 4 do corrente.

A. M. de Amorim Junior,
Pelo presidente,
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS
Mez de dezembro de 1884

Alfandega=De 3 a 5	144:872$800
Idem de 6	24:604$688
	169:477$488
Recebedoria=De 3 a 5	3:902$600
Idem de 6	3:257$151
	7:159$754
Consulado provincial—De 3 a 5	16:252$514
Idem de 6	7:970$030
	23:222$544
Recife Drainge—De 3 a 5	450$090
Idem de 6	717$357
	567$447

ALTERAÇÃO DA PAUTA

Para a semana de 8 á 13 de dezembro de 1884

Alfandega de Pernambuco, 6 de dezembro de 1884.

Os conferentes,
Raymundo F. O. Mello.
E. M. Pestana.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Vapor allemão *Rosario*, entrado de Hamburgo e escalas no dia 5 do corrente e consignado a Borstelman & C., manifestou:

Carga de Hamburgo

Amostras 5 volumes a diversos. Agulhas para machinas de costura 1 caixa a Azevedo & C. Batatas 100 gigas a R. de Drusina & C.

Cevadinha 15 garrafões a Rosa & Queiroz.

Chapéos 2 caixas á ordem, 2 a Joaquim da Silva Carvalho & C., 1 a J. Christiani & C., 1 a Oliveira Basto & C., 1 a A. José Mattos Guimarães. Cabos 2 fardos a Gomes de Mattos Irmãos. Cerveja 30 caixas a Carvalho & C., 80 á ordem, 40 a Francisco Guedes de Araujo, 30 a Rosa & Queiroz, 20 a Costa & Medeiros. Cimento 30 barricas a Baltar Oliveira & C.

Drogas 9 volumes a Bartholomeu & C., 11 á ordem, 10 a Francisco Manoel da Silva & C.

Ervilhas 10 garrafões a Rosa & Queiroz.

Ferragens 10 volumes a Vaz & Leal, 2 a Ferreira & Irmão, 1 a Guimarães Fonseca & C., 1 a Rouquayrol Freres, 1 á ordem, 5 a Nunes Fonseca & C., 3 a Oliveira Basto & C., 36 a Jacintho de Azevedo & C., 3 a W. Halliday & C., 15 a Victor Neesen, 6 a Leite Basto & C., 7 a Francisco Lauria & C. Farinha de trigo 400 barricas a Henry Forster & C., 100 a Pereira Carneiro & C., 2 a G. Spieler. Feltro 1 caixa a Salazar & Companhia.

Aos catholicos

Um grande peccador, profundamente contristado pelo lamentavel acontecimento de que, no dia 1° do corrente, foi theatro o templo matriz de S. José, pede a todos os catholicos, assim da cidade do Recife, como de qualquer outra parte onde chegar possam estas linhas, que em suas orações lembrem-se das victimas de tal acontecimento, bem como de seu autor ou autores.

5 de dezembro—84.

Um catholico.

Devoção de Nossa Senhora do Feliz Parto na Igreja de Nossa Senhora dos Afflictos

A commissão encarregada da festa de Nossa Senhora do Feliz Parto erecta na igreja de nossa Senhora dos Afflictos, faz sciente ao publico, que a festa da mesma Senhora terá lugar no domingo 14 do corrente, constando de missa solemne pelas 11 horas do dia, orando ao Evangelho o capellão tenente padre Leonardo João Grego e a noite. no *Te-Deum,* o commendador padre Manoel Moreira da Gama, tocando em todos os actos uma musica marcial,

A commissão tendo acabado os altares que fez na mesma igreja, agora realisa a festa como prometteu ao publico, e igualmente pede ás Sras, juizas por eleição abaixo mencionadas, officiadas e já consultadas, o obsequio de ajudarem com seus obulos, afim de a commissão puder melhor dar o engrandecimento ao acto da festa.

São as seguintes por eleição.

A esposa do Sr José Ferreira da Cruz Vieira.

A esposa do Sr. Dr, Joaquim Loureiro.

A esposa do Sr. Francisco Antonio Correia Cardoso.

A comissão espera a coadjuvação e desde já fica eternamente grata.

O secretario,
Antonio Carlos Correia Araujo.

Garanhuns 29 de outubro de 1884.

Fui ver a primeira sessão do jury do novo termo de Correntes, e, ao entrar na salla onde ia funccionar o mesmo jury fiquei surprendido, por ver uma salla tão bem decorada, e ainda mais, quando me disseram que era as espensas da Camara Municipal tambem vi um barracão em construcção, obra da mesma Camara; admirei de ver uma Camara nova, que conta sómonte um anno de posse promover tantos melhoramentos em seu municipio, ao passo que a nossa (tão antiga) nada tem feito. Procurei saber quem eram os vereadores tão zelosos, rasponderam-me que com effeito o eram, porém, que tudo aquillo era devido a iniciativa de um homem, que apezar de não ser do lugar, tem se tornado incansavel em promover o melhoramento da localidade: já influindo para a mudança da feira afim de povoar seo alto de Santo Antonio, lugar mais importante d'aquelle termo, que com effeito já conta diversas casas de tijollos; já creando uma sociedade musical; já abriudo escola nocturna gratuita e etc., insisti para que me dissessem quem elle era, responderam-me que o major Firmino Pomposo. Dei parabens aos correntinos e disse-lhes que fizessem por conservar o dito major, porque fiquei convencido que, si, elle continuar a residir por mais algum tempo ali, Correntes se tornará digno de ser admirado, maximé sendo collocado n'uma zona fertil, banhado por dous rios, e que muito breve estará entre dous pontos da via ferrea, distando apenas, sete leguas da de Alagôas, e oito do prolongamento de S. Francisco, o é força confessar que o povo é bom e hospitaleiro.

* * *

Liquidação aproveitavel

Synopsis ou deducção chronologica dos factos mais notaveis da historia do Brasil,

Genebra 20 caixas a Carvalho & C., 30 a Rosa & Queiroz. Garrafas 336 caixas a Joaquim Duarte Simões & C.

Laminas de chumbo 23 caixas a Meuron & C. Livros 1 caixa á ordem.

Musicas 2 caixas a V. Prealle. Moveis 8 caixas a Carvalho Junior & Leite, 7 á ordem. Machinismo 1 caixa a Theo. Just. Meias 1 caixa a Oliveira Basto & C. Mercadorias diversas 1 volume a Joaquim Duarte Simões & C., 1 o Braga & Sá, 7 aos consignatarios, 2 a R. de Drusina & C., 2 a J. Christiani, 1 a Oliveira Basto & C., 6 a W. Halliday & C., 3 a Maia Irmão & C., 8 a Augusto Fernandes & C., 8 a Sulzer & Koeclin, 6 a A. Carneiro Vianna, 1 a Gomes de Mattos Irmãos, 134 a H. Paterson & C., 17 a V. Neesen, 2 a Francisco Lauria. Machinas de costura 27 caixas á ordem, 12 a A. D. Carneiro Vianna.

Papel de impressão 17 fardos a Manoel F. de Faria & Filhos, 19 caixas a Antonio Pereira da Cunha, 1 a Salazar & C., 2 a Nunes Fonseca & C., 1 a Oliveira Bastos & C., dito para-embrulho 300 fardos a Souza Basto Amorim & C., 129 a Costa & Medeiros, 153 a Esnaty Rodrigues & C., 2 a Ferreira & Irmão. Phosphoros 15 caixões a Carvalho & C., 5 a Joaquim Duarte Simões & C., 5 a Dias Pinheiro & C., 5 a Rodrigues de Faria & C., 4 a Francisco Lauria & C. Pimenta 5 fardos a Dias Pinheiro & C. Parafina 10 caixas a Francisco José dos Passos Guimarães, 6 a C. Fernandes.

Sagú 15 garrafões a Rosa & Queiroz.

Tecidos diversos 2 volumes a Monhard Huber & C., 4 a Cramer Frey F C., 1 a Alves de Brito & C., 1 a Narciso Maia & C., 1 a Jesuino Alves Fernandes, 6 a Rodrigues Lima & C. Tintas 3 caixas a Rouquayrol Freres.

Vinho 30 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C. Velas 10 caixas a Costa & Medeiros. Vidros 2 caixas a Deodato Torres & C., 51 a Francisco Manoel da Silva & C.

Carga de Lisboa

Alho 20 canastras a Domingos Ferreira da Silva & C.

Conservas 25 caixas aos mesmos.

Farello 300 saccos a Silva Guimarães & C.

Passas 30 fardos a Domingos Ferreira da Silva & Companhia.

Sapatos 2 caixas a Vaz & Leal.

Vinho 11 pipas a Souza Basto Amorim & C., 18 e 10/5 a Amorim Irmãos & C., 18 e 10/5 a Fernandes da Costa & C., 17 e 15/5 a Domingos Cruz & C., 20 e 15/5 a Silva Guimarães & C., 21 e 30/5 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, 4 e 5/5 a José Fernandes Lima, 6/10 a Cardoso & Irmão.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 5 de dezembro de 1884

Para o exterior

— Na barca ingleza *Arabella*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 400 saccas com 28,298 kilos de algodão.

— Na barca ingleza *Iris*, carregou:

Para New-York, F. Cascão & Filho 2,000 saccos com 150,000 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *W. N. H. Clements*, carregou:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,753 saccos com 20.647 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Minerva*, carregou:

Para Lisboa, A. Ferreira 150 meios de sola.

— No lúgar portuguez *Hercilia*, carregou:

Para o Porto, Baltar Oliveira & C. 80 couros espichados com 560 kilos.

Para o interior

— No brigue nacional *Isolina*, carregou:

pelo general José Ignacio de Abreu e Lima, 1 vol. com 408 paginas 1$000

Da soberania do povo e dos principios do governo republicano moderno, lições pronunciadas na Faculdade de Direito de Paris, por M. Ortolan, traducção de A. P. de Figueiredo, 1 vol. com 160 paginas 500

Reforma eleitoral, collecção de diversos artigos sobre a eleição directa por diversos lentes da Academia do Recife, 1 vol. com 360 paginas 2$000

Doze proposições sobre a legitimidade religiosa, da verdadeira tolerancia dos cultos por Ephraim, 1 vol. com 200 pags. 1$000

Estudo elementar de direito de usofructo adaptado a legislação patria em gorvi pelo Dr. Jeaquim C. da Cunha Miranda, 1 vol. com 174 paginas 1$000

Segredo da geração ou arte de procrear raparigas e rapazes espirituosos, etc. etc., (leitura sómente para rapazes), 1 vol. com 200 paginas 500

Mosaico Pernambucano, collecção de exerptos historicos, poesias populares, anecdotas, curiosidades, lendas, antiqualhas etc., tudo relativo a provincia de Pernambuco, 1 vol. com 260 paginas 1$000

Jesus Christo a critica moderna pelo Revd. padre Felix (da companhia de Jesus) vertido do francez pelo Dr. Pedro Autran da Matta Albuquerque, 1 vol. com 150 paginas 1$000

Historia sagrada do velho e novo testamento, com explicações e doutrina dos Santos Padres, para reforma dos costumes em todos os estados e pessoas composta por N. de Rayaumont, 2 vols. com 564 paginas 1$000

Ensaio sobre a supermacia do papa, especialmedte a respeito da instituição dos bispos, por D. José Ignacio Moreno 1 volume com 280 paginas 500

Mosaico Poetico, collecção de escolhidas poesias dos melhores poetas Brasileiros e portuguezes, 1 volume com 70 poesias 1$000

Os Dramas do Recife, romance por Corte Real, 1ª parte o conego, 2ª o barão de Albuquerque, 2ª o commendador Ferreira 1 volume com 384 paginas 2$000

A Reforma Eleitoral, emenda 1$000

A' venda na Livraria Universal, rua do Imperador n. 52.

Dr. Cerqueira Leite

Medico e operador

De volta de sua viagem á Europa onde frequentou os hospitaes de Paris, tendo feito um curso especial de partos e molestias de senhoras, dá consultas no seu antigo consultorio á rua Duque de Caxias n. 48, do meio dia as 2 horas.

Especialidade: molestias de creanças e de senhoras.

Recebe chamados por escripto ou no seu consultorio, ou em sua residencia á rua do Barão de S. Borja n. 30.

Cajurubeba

Mais uma cura notavel!

Pesqueira, 4 de novembro de 1884.—Illm. Sr. Antonio Pereira da Cunha.—Em principios do mez de maio, tive de fazer uma pequena viagem á povoação do Salobro, que dista desta cidade oito leguas pouco mais ou menos, e passando na fazenda Papagaio, propriedade do Sr. Pedro Alves Muniz Falcão, onde pernoitei, encontrei D. Josepha, esposa deste senhor, gemendo e lastimando-se, sem mais esperança de adquirir sua antiga saude Indaguei do Sr. Alves, qual o mal que atormentava sua esposa, respondeu-me que faziam *quatro annos* que soffria uma grande inflammação no baixo ventre, com dores horriveis acompanhadas de febre e muito fastio, fui pouco a pouco indagando da mesma senhora, que a muito custo pode vir até a sala, e fui tomando algumas notas em minha carteira, sobre os systemas da molestia.

A falta de regras, um grande volume muito duro no baixo ventre que se movia de conformidade com as posições que a doente tomava, fizeram convencer-me de que era uma grande inflammação no utero, ou outra qualquer cousa como polypos.

Além deste grande soffrimento, D. Josepha, tinha todo o pescoço muito inchado, muita tosse, emfim, todos os symptomas de hypertrophia na uvula, o halito era muito fetido; consultan-do-a que remedios havia tomado, respondeu-me que muitos depurativos, e assim era porque vi uma boa porção de frascos vazios com rotulos de differentes auctores estrangeiros.

Aconselhei o Elixir Cajurubeba, e no dia 14 de maio remetti um vidro, mandei que usasse conforme as prescripções do seu auctor e pedi que me avisasse do resultado; em fins de junho veio o portador buscar outro, dizendo-me que D. Josepha ia melhor, finalmente com o uso do terceiro frasco, acha-se aquella senhora completamente restabelecida, gorda e robusta!

Assim o declarou seu marido o Sr. Pedro Alves M. Falcão, nesta cidade em nosso estabelecimento

Para Pelotas, Maia & Rezende 550 barricas com 49,654 kilos de assucar branco e 50 ditas com 5,741 ditos de dito mascavado; J. M. Dias 12 pipas com 5,760 litros de aguardente.

— No vapor francez *Ville de Santos*, carregou:

Para Santos, A. J. Furtado Sobrinho 100 saccos com 6,000 kilos de assucar branco e 400 ditos com 24,000 ditos de dito mascavado; P. Alves & C. 40 barricas com 2,399 ditos de dito branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregou:

Para Manáos, P. Alves & C. 20 barricas com 909 kilos de assucar branco.

Para o Pará, L. J. S. Guimarães 250 barricas com 16,494 kilos de oassucar branco.

== No vapor nacional *Pirapama*, carregou:

Para Parahyba, F. S. Pires Ferreira 10 caixas cajurubeba.

— Na barcaça *Silveira*, carregou:

Para o Natal, F. Rocha & C. 1 taboa de páo carga.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 6

Hamburgo por escalas — 36 dias, vapor allemão *Rozario*, de 1,376 toneladas, commandante P. H. Droyer, equipagem 39, carga varios generos; a Borstelmann & C.

Buenos-Ayres—27 dias, barca ingleza *Sabrina*, de 316 toneladas, capitão John Shepherd, equipagem 9, em lastro; a ordem.

Sahidos no mesmo dia

New-York — Patacho americano *Flora Goodale* capitão F. R. Davis, carga assucar.

New-York—Barca ingleza *Blue Birde*, capitão Byronlhaw, carga assucar.

Porto-Alegre—Patacho nacional *D. Guilhermina* capitão A. da Guia Salvador, carga assucar.

Observação

O vapor francez *Ville de Maranhão*, que hontem á tarde havia chegado ao Lamarão, seguio hontem mesmo para o Rio de Janeiro, por não poder communicar com a terra.

O vapor francez *Gironde*, que chegou hoje da Europa, tambem seguio para alli por não poder communicar com a terra.

Suspendeu do Lamarão a barca portugueza *Triumpho*, porém não communicou com a terra, sem se saber o destino que tomou.

VAPORES ESPERADOS

Espirito Santo	do sul	hoje
Ville de Santos	do Havre e portos do norte do Brasil	amanhã
Galicia	do Pacifico	amanhã
Advance	do sul	a 10
Olbers	da Europa	a 10
Elbe	da Europa	a 11
Timavo	de Trieste	a 11
Bahia	do norte	a 13
Rosario	da Bahia	a 14
Cearense	de New-York	a 15
Tamar	do sul	a 16
Pernambuco	do sul	a 17
Finance	de New-port-News	a 19
Humber	da Europa	a 20
Congo	do sul	a 20
Britannia	da Europa	a 21
Ceará	do norte	a 23
Warrior	da Europa	a 24
Mandos	do sul	a 26
Tagus	do sul	a 29

no dia 4 de outubro proximo passado, perante o testemunho dos distinctos cidadãos abaixo assignados: declarando o Sr. Pedro Alves, que estava prompto para attestar sob juramento a cura miraculoza que fez o Cajurubeba em sua esposa.

A' vista pois do que levo dito pode V. S. fazer desta o uso que lhe approuver.

De V. S. criado e obrigado.—*Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca.*

Como testemunha, Thomaz de Aquino Almeida Maciel — Samuel Alves de Britto.

N. 2.—Rs. 200.—Pagou duzentos réis na falta de estampilha. Pesqueira, 4 de novembro de 1884.

Reconheço as firmas supra, e dou fé. Pesqueira, 4 de novembro de 1884.—O tabellião, *Manoel Marques Galvão.*

—

Pesqueira, 18 de outubro de 1884.—Illm. Sr. Pedro Alves Marinho Falcão. — Sitio Papagaio.—Amigo Sr.—Sendo eu, nesta cidade, o depositario do preparado vinoso Cajurubeba, composição do Sr. Firmino Candido de Figueiredo, e tendo sua Exma. esposa mandado comprar em nosso estabelecimento tres vidros do mesmo elixir, rogo a V. S. se digne attestar ao pé desta os quesitos abaixo, dando-me V. S. a liberdade de fazer de sua resposta o uso que me convier, pelo que muito grato ficarei a V. S.

1.º Qual o mal que soffria sua senhora, e se obteve melhora com o Cajurubeba, ou se ficou curada.

2.º A quantos tempos soffria ella dessa molestia.

3.º Finalmente se tomou o remedio pela prescripção do seu autor e qual o juizo que forma a respeito do Cajurubeba

Sem outro assumpto por ser com estima.—De V. S. amigo, criado e obrigado.

Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca.

—

Illm. Sr. Miguel Luiz Rodrigues da Fonseca.—Com muito prazer pego na penna para responder aos quesitos de sua prezada carta de cuja resposta pode V. S. fazer o uso que lhe convier.

Quanto ao primeiro, sou a dizer lhe que minha esposa soffria uma inflammação no utero, com todos os symptomas de metrite, da qual provia a falta de regras com dores agudissimas, fastio, febre e sêde, acompanhando este mal, uma grande inflammação na garganta.

Ao segundo, fazem quatro annos que soffria este mal, sem nunca ter allivio, apezar de ter tomado grande porção de remedios e depurativos; aconselhados para esta molestia.

Ao terceiro, depois de cançado e quasi sem mais esperança o nosso amigo aconselhou-nos que mandasse em sua botica comprar um vidro do Cajurubeba; assim o fizemos no dia 14 de maio deste anno, e principiando ella a tomal-o, com todas as prescripções do autor, no espaço de 15 dias reappareceram lhe as regras, e foi sentindo algumas melhoras; finalmente com o uso do terceiro frasco do milagroso Cajurubeba, acha-se minha esposa perfeitamente restabelecida, gorda e robusta.

Bemdito seja o Cajurubeba!

O que deixo dito é uma pura verdade, o que jurarei se fôr preciso.

De V. S. criado e obrigado.

Fazenda do Papagaio, 7 de novembro de 1884.

Pedro Alves Marinho Falcão.

Reconheço a firma retro e dou fé.

Pesqueira, 13 de novembro de 1884.

O tabellião,

Manoel Marques Galvão.

Cirurgião dentista

José Basilisco da Silva Santos, cirurgião dentista e pharmaceutico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, colloca dentes pelos systemas mais aperfeiçoados, obtura (chumba) a ouro, á platina e a osso artificial; faz reconstrucções de dente de ouro, trata das molestias da bocca e corrige as irregularidades dentarias. Acha-se das 10 ás 4 horas no seu gabinete á rua da Imperatriz n. 1.

Institution française de demoiselles

Rua do Barão de S. Borja (antiga do Sebo) n. 50

O anno lectivo deste collegio começará em 7 de janeiro de 1885. Recebe-se alumnas internas, semi-internas e externas.—A directora,

I. Adour.

Instituto Dezenove de Abril

Cuso de ferias

Abrangendo as materias para exames em março de 1885.

Rua do Barão de S. Borja n. 47

Direcção de Luiz Porto Carreiro

Curso de férias

Rhetorica, Geographia e Historia

PELO BACHAREL

MANOEL HENRIQUES WANDERLEY

A tratar na rua do Imperador n. 51, primeiro andar, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde: informações com o Dr. João de Oliveira.

OCULISTA

O Dr. **Barretto Sampaio**, medico oculista ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem ao Ceará, continúa a dar consultas á rua do Barão da Victoria n. 45, segundo andar, de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Chamados em seu consultorio ou em casa de sua residencia á rua de Riachuelo n. 17, canto da rua dos Pires.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Joaquim Loureiro

Consultorio rua Duque de Caxias n 39, defronte do DIARIO DE PERNAMBUCO, ondedá consultas das 12 ás 3 horas da tarde. Reside temporariamente n Monteiro,

INSTITUTO DE NOSSA SENHORA DO CARMO

72—RUA DE S. FRANCISCO—72

CURSO DE FERIAS

Philosophia.
Historia.
Geographia.
Geometria.
Arithmetica.
Rhetorica.

As aulas começam a funccionar em dezembro.

VINHO DE Champanha

LEGITIMO DA MARCA

Moet & Chandon

No intuito de evitar a falsificação dos vinhos de champanha desta acreditada marca, a casa Moët & Chandon resolveu nomear para seus agentes para o norte do Brasil, aos Srs.

G. LAPORTE & C.

e garante legitimos os vinhos de sua marca vendidos nesta casa.

Recommenda-se, pois, aos Srs. mercieiros, que se dirijam a esta casa para supprir-se deste genero, que lhes será vendido *pelo mesmo preço porque comprariam em Epernay*, sem commissão alguma.

THE EQUITABLE (A EQUITATIVA)

Sociedade de Seguros sobre Vida, do Estados-Unidos

Escriptorio central, em Nova-York, Broadway n. 120
Escriptorio filial, em Londres, Cheapside n. 81
Escriptorio filial, em Paris, Avenue de l'Opéra n. 36
Escriptorio filial, em Hamburgo Neueberg n. 22
Escriptorio filial, em MADRID, Carmen n. 23
e em todas as principaes capitaes da Europa e da America Septentrional e Meridional

PLANO PURAMENTE MUTUO

Durante o semestre decorrido de 1 de janeiro até 30 de junho proximo passado, pagou esta companhia por 388 sinistros (mortes) a importancia total de 1,827,217 dollars ouro dos Estados-Unidos, ou em moeda brasileira cerca de 4,600:000$, sendo:

Em janeiro por	60 sinistros	. .	$	268,925
» fevereiro por	50 »	. .	$	209,615
» março por	75 »	. .	$	252,186
» abril por	84 »	. .	$	396,261
» maio por	61 »	. .	$	409,595
» junho por	58 »	. .	$	290,635

Sinistros na importancia

Tocarão á Inglaterra	6 de	$	19,125
» á Escossia	5 »	$	10,000
» á Irlanda	2 »	$	22,500
» ao Canadá	8 »	$	3,000
» ás Indias Occid.	10 »	$	87,000
» á França	2 »	$	12,000
» á Allemanha	2 »	$	5,680
» á Hespanha	6 »	$	30,000
» á Suissa	1 »	$	7,000
» ao Chile	3 »	$	17,000
» ao Mexico	6 »	$	28,000
» aos Estados-Unid.	337 »	$	1,558,912
Total	388	$	1,827,217

Durante o mesmo periodo pagou a companhia em 1883:

Em janeiro por	56 sinistros	. .	$	199,900
» fevereiro »	55 »	. .	$	22[illegible],112
» março	75 »	. .	$	255,654
» abril	54 »	. .	$	232,205
» maio	65 »	. .	$	365,358
» junho	64 »	. .	$	227,370
Total por	369 »	. .	$	1,500,599

O rateio da mortalidade sobre os seguros vigentes era em 1883 de 1 10/100.

O total pago pela companhia nos ultimos 25 annos, por sinistros, dividendos, annuidades e liquidações de apolices, era em 31 de dezembro proximo passado $ 83 877,699 51/ ou m/m........ 200.000:000$000.

O total dos haveres da companhia em 1 de janeiro de 1884 era $ 53,030.582.00; o total de sua responsabilidades conforme a taxa de 4 1/2 0/0 (padrão do Estado de Nova-York) $ 40.020825.00; deixando o enorme surplus, *fundo de reserva*, a dividir-se entre os mutuarios (possuidores de apolices de 12.109.757.00 ou cerca de 30.000.000$000.

O rateio dos haveres da companhia por cada $ 100 de sua responsabilidade é de $ 129.

(Extrahido dos Relatorios Officiaes).

As listas detalhadas e relatorios officiaes podem ser vistas no escriptorio do Srs. Henry Forster & C, na rua do Commercio n. 8, correspondentes da companhia, onde tambem pode ser encontrado o Sr. Theodoro Simon, o agente geral neste Imperio; todos os dias, das 10 horas da manhã até ás 3 horas da tarde, durante a sua estada nesta cidade.

Recife 24 de outubro de 1884.

Collegio de N. S. da Graça

Ponte de Uchôa n. 10

As aulas d'este collegio abrir-se-hão no dia 7 de janeiro vindouro, continuando como no anno passado a ter aulas diarias de portuguez, francez inglez e allemão; ensina se tambem piano, desenho e pintura, e toda a qualidade de bordados.

Directora,

Anna Carroll.

THE EQUITABLE

A Equitativa Sociedade de Seguros sobre vida dos Estados-Unidos

SEDE PRINCIPAL 120 BROADWAY—NOVA-YORK

As pessoas desejando informações ou querendo fazer uma proposta para segurar a vida, podem dirigir-se aos Srs. Henry Forster & C., os correspondentes, ou ao Sr. William Munn Webster, rua do Commercio n. 3, o encarregado dos negocios da companhia, nesta praça.

Recife, 7 de novembro de 1884.

Theod Simon,

Agente geral neste impe io.

Collegio Nossa Senhora das Victorias

RUA DO HOSPICIO N. 10

Este collegio continuará durante o anno lectivo de 1885, abrindo suas aulas no dia 10 de janeiro.

Admitte alumnas internas, semi-internas e externas.

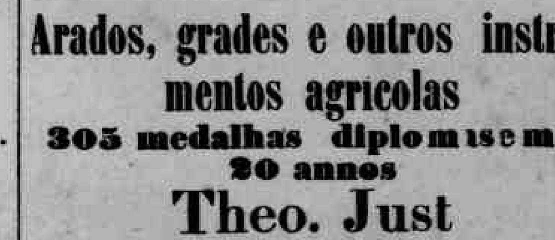
As directoras,

Blanche d'Herpent Torgo.
Baronne Lucie d'Herpent.

O Dr. Adrião

MEDICO

Continúa a dar consultas das 11 ás 2 horas da tarde, em seu antigo consultorio, á rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar. Chamados por escript a uqalquer hora, na pharmacia Bartholomeu & C.



Arados, grades e outros instrumentos agricolas

305 medalhas diplomas em 20 annos

Theo. Just

17----Corpo Santo----17

PERNAMBUCO

Unico agente do afamado fabricante

RUD. SACK.

Plaguitz---Leipzig

Referencias:

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto, gerente da sociedade Auxiliadora da Agricultura.

O Illm. Sr. Dr. Ignacio de Barros Barreto Filho, no engenho do *Meio, Varzea.*

Factos e não palavras.

Aos que se desejam tratar sem compromettter a saude com preparados mineralogicos.

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar vende-se tinturas homeopathicas para inofensiva cura das iseguintes molestias: asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do faltal quinino); tosse convulsa falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou metrite; dores de dentes ou nevralgia, metrorragia; vermifugos, dentição e connvulsões das crianças, tudo manipulado de hervas do paiz.

Assim como tratam-se escrofulosos em qualquer grão e gommatosos.

Instituto vaccinico

Rua Larga do Rosarió n. 26 1. andar

Funciona todos os dias uteis de 10 as 12 horas.

O director

Dr. Arruda Beltrão.

EDITAES

Edital n. 8

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, faço publico que no dia 11 de dezembro proximo vindouro, irá de novo á praça a arrecadação do imposto do disimo do gado vaccum, cavallar e muar, nas localidades abaixo declaradas, servindo de base as quantias relativas a um anno, offerecidas pelos Srs. Aurelio dos Santos Coimbra, Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro e Augusto Octaviano de Souza, as quaes em seguida são mencionadas:

Bom-Conselho e Aguas-Bellas	1:700$000
Flores e Ingazeira	1:420$800
S. Bento	900$000
Cimbres e Alagôa de baixo	800$000
Garanhuns	500$000
Brejo	50 $000
Caruarú	400$000
Bezerros e Gravatá	300$000
Bom-Jardim	100$000
	6:620$800

Outrosim, tem-se de addicionar á importancia da arrematação a do imposto addicional de 5 0/0.

Secretaria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 21 de novembro de 1884.

Affonso de Albuquerque Mello.

Edital n. 8

O administrador do Consulado Provincial avisa aos contribuintes dos impostos de decima urbana, dos bens de raiz de corporações de mão morta, e de 40 réis por litro de vinho e 80 réis por litro de aguardente e quaesquer bebidas alcoolicas consumidas na provincia, em estabelecimentos de fóra do perimetro dos impostos de repartição, dos quaes trata o § 8º do art. 1º da lei n. 1810 (orçamento vigente) que no dia 1 de dezembro proximo futuro começa esta repartição a arrecadação, á bocca do cofre, dos mesmos impostos, com o praso de 30 dias uteis na forma do art. 42 do Reg. de 4 de julho de 1879.

Consulado Provincial de Pernambuco, 26 de 1883.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento do pão e bolacha que for preciso para os estabelecimentos á seu cargo, á saber: Hospital Pedro II, Hospital dos Lasaros, Hospital dos Variolosos, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade e Hospicio de Alienados, no trimestre de janeiro á março do anno proximo vindouro.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1884.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento do pão e bolacha que for preciso para o Collegio das Orphãs, em Olinda, no trimestre de janeiro á março do anno proximo vindouro.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1884.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

— O inspector da Thesouraria de Fazenda, tendo em vista o protesto feito pelo capitão Antonio Lasaro de Oliveira Leitão, publicado no jornal denominado *Alabama* de 7 de maio de 1881, contestando a habilitação produzida por D. Cordolina da Silva Leitão para fruir o goso do meio soldo da patente de seu finado pai, o capitão reformado do exercito João Antonio Leitão, allegando ser viva sua mãi, D. Ismenia Lourença da Silva e Oliveira, viuva do dito official e residente na capital da Bahia, intima aos interessados para, no praso de 90 dias, contados do presente edital, exhibirem perante esta Thesouraria provas que elucidem a questão de modo a ser julgado o direito da habilitanda ao dito meio soldo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 3 de dezembro de 1884.

Antonio Caetano da Silva Kelly.

O capitão Alfredo Simões Barbosa, primeiro supplente do juiz substituto da comarca de Olinda, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que, a requerimento do Dr. João de Sá Cavalcante de Albuquerque, inventariante dos bens deixados seu finado pai o coronel João de Sá Cavalcante de Albuquerque, vão em praça publica no dia 18 de dezembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, para serem vendidos a quem mais der, os bens do mesmo finado, para pagamento de credores, os quaes bens são os seguintes:

Uma caçoleta com esmalte preto, com 2 oitavas avaliada por 5$000.

Um rosario com a respectiva cruz, com 4 oitavas, avaliado por 10$000.

Tres anneis com 2 1/2 oitavas avaliado por 3$200.

Uma caçoleta com as iniciaes J. C. A. com 3 oitavas e meia avaliada por 8$750.

Um coração de coralina avaliado por 2$000.

Duas cruzes com 4 oitavas, sendo uma lisa e outra com rubim e diamante, avaliadas por 10$.

Um encostrado de cabellos, com meia oitava, avaliado por 4$250.

Um adereço composto de 1 alfinete, 1 par de bricos com perolas e esmeraldas, avaliado por 25$000.

Um dito esmaltado de preto e 2 perolas muito diminutas, avaliado por 8$000.

Um dito esmaltado de azul com 6 rubins e 4 pedras brancas, avaliado por 10$000.

Um adereço com diamantes 1 perola, 2 esmeraldas, avaliado por 8$000.

Um dito com perolas e esmeraldas, avaliado por 12$000.

Uma corôa de Nossa Senhora, quebrada, por 7$500.

Um alfinete de diamante (antigo) avaliado por 20$000.

Tres salvas sendo 1 grande e 2 pequenas, com 425 oitavas, por 59$000.

Dous castiçaes com 250 oitava, por 35$000.

Tres colheres para sopa, 25 para chá, 2 conchas, sendo uma para sopa e outra para assucar, com 250 oitavas, por 35$000.

Um tinteiro com 425 oitavas, por 26$180.

Um galheteiro com 87 1/2 oitavas por 12$250.

Um paliteiro, 1 tinteiro a vapor, 1 côco, 1 corta pavios, com sua bandeija, com 312 1/2 de prata, por 43$750.

Metal principe: 12 colheres para chá, por 40$000.

Doze colheres para sopa por 8$000.

Semoventes: 24 bois, por 50$ cada um.

Onze burros, avaliados por 120$ cada um.

Dous cavallos foveiros, a 40$ cada um.

Um cavallo rodado inteiro, por 80$000.

Um cavallo tambem rodado, por 80$000.

Vinte e duas cabeças de ovelhas e carneiros, por 3$ cada uma.

Moveis: Uma mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 4 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos e 1 jardineira com tampos de pedra, por 500$000.

Quatro lanternas, por 8$000.

Uma serpentina com 3 mangas, por 8$000.

Dous jarros para flores, por 5$000.

Um piano de cauda, por 150$000.

Um lavatorio de amarello com tampo de pedra por 20$000.

Uma mesa e um toucador de jacarandá por 2$000.

Uma marqueza velha por 5$.

Uma mesa elastica de 6 taboas por 40$.

Um guarda louça de amarello por 40$.

Um aparador de amarello com tampo de pedra por 30$.

Dezoito cadeiras de junco por 54$.

Duas carroças com 4 rodas sendo uma grande e outra pequena por 180$.

Uma dita de duas rodas por 5$.

Tres carros para carregar canna por 180$.

Um carro americano de quatro rodas por 250$.

Uma victoria (carro) por 250$.

Diversas peças de louça para chá e jantar e talheres por 20$.

Tresentas e cincoenta formas para assucar por 3$ cada uma.

Oito burros um pouco magros a 70$ cada um.

Tres ditos a 30$ cada um.

Seis bois mansos por 60$ cada um.

Quatorze vaccas com cria por 60$ cada uma.

Trinta e nove vaccas solteiras por 50$ cada uma.

Doze garrotas e onze garrotes por 25$ cada um.

Vinte eguas por 30$ cada uma.

Nove poltros e poltras a 20$ cada um.

Dous quartáos por 40$ cada um.

Sessenta e oito ovelhas a 2$500 cada uma.

Formas de ferro 235 a 3$ cada uma.

Quatro carros para conduzir canna a 50$ cada um.

Bens de raiz: o engenho Tabú, corrente e moente a vapor, comprehendendo os sitios Tubarão, Gongaçary e Sabueiro, parte da propriedade Pedreiras situados na provincia da Parahyba do Norte, avaliado por 50:000$.

O engenho S. Miguel moente e corrente, a vapor com destilação, com alambique de cobre e suas terras tambem situado na provincia da Parahyba do Norte avaliado por 15:000$.

As terras que outr'ora constituiram o engenho Souza, sem obra nenhuma, tambem na Parahyba, avaliado por 10:000$.

A mata denominada Pitanga distante duas leguas do engenho Tabú por 7:000$.

Um sitio ao poente do Maceió denominado Cahio na praia de Guagerú com 200 coqueiros, com bastante terras para plantação de outros, tambem na Parahyba por 2:000$.

Outro sitio no nascente do referido Maceió Acahio, com mil pés de coqueiros mais ou menos avaliado por 3:000$.

Metade do pequeno sitio denominado Olho d'Agua (pro-indeviso) avaliado por 200$.

Uma parte do engenho Tabatinga avaliado em 3:000$.

As safras dos engenhos Tabú e S. Miguel, foram por 5:000$. Sendo estes ultimos predios situados na provincia do Rio Grande do Norte.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar editaes que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de Olinda aos 6 dias do mez de novembro de 1884. Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão o subscrevi.

Alfredo Simões Barbosa.

DECLARAÇÕES

Consulado Provincial

Pela 2.ª secção do Consulado Provincial são chamados os senhores que se acham comprehendidos na relação infra, afim de virem satisfazer as differenças que foram encontradas em despachos de cabotagem que lhes pertencem e se referem ao mez de julho de 1882:

Aguiar Junior.
Albino José da Cruz & Irmão.
Alfredo Joaquim da Costa.
Amaro Oliveira.
Amaro Tavares.
Antonio José Pinto.
Antonio Francisco da Costa.
Antonio Pereira Barros.
Antonio Alves Lessa.
Antonio de Oliveira Maia.
Beltrão Junior & Resende.
Bento Caetano Muniz Vieira.
Braga & Sá.
Braga Gomes & C.
Carvalho Junior.
Carvalho Souza & C.
Costa & Medeiros.
Castro & Silva.
Esnaty Rodrigues & C.
Fernandes da Costa & C.
Fernandes da Silva.
Fernandes Silva & C.
Fernandes & C.
Ferreira Carneiro & C.
Francisco Mafra.
Francisco Miranda.
Francisco Henrique de Oliveira.
Francisco Gomes da Silva.
Fraga Rocha & C.
Francelino Junior.
Francisco Silva.
Guimarães Rocha & C.
Gomes & Pereira.
Henrique Gomes Loureiro.
José Rodrigues de Figueiredo.
José de Figueiredo & Castro.
Justo Teixeira & C.
João Gomes Pereira.
José Gonçalves da Costa & C.
Joaquim Fernandes do Monte.
João Victor Alves Matheus.
J[illegible] de Araujo & C.
José Pinto.
Joaquim dos Santos.
José Barbosa de Carvalho.
José Rodrigues Vieira.
Joaquim dos Santos.
João Xavier Mourão.
José de Souza.
João Sabino.
Lourenço Ribeiro & C.
Luiz de Carvalho
Lathan Nicolls & C.
Moreira da Silva & C.
Manoel Montenegro.
Manoel da Costa Pinto.
Manoel Moreira & C.
Mendes da Cunha.
Marianno Silva.
Monteiro & C.
Manoel Montenegro.
Manoel Soares da Silva.
Nuno da Fonseca.
Olinto Jardim & C.
Oliveira Duarte & C.
Pereira Ferreira & C.
Pereira Carneiro & C.
Parente Vianna & C.
Romualdo da Silva Braga.
Ramos & C.
Seledonio A. Castro.
Soares de Amaral Irmãos.
Sebastião Guimarães.
V. Cysneiro de Mello.

2.ª secção 6 de dezembro de 1884.

O chefe,

Manoel Pereira da Cunha.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 4 DE DEZEMBRO DE 1884

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Alexandrina Genuina de Souza.
Amelia Maria do Espirito Santo.
Antonio Ladisláo de Mello.
Bernardino Alves de Senna.
Carolos Sensburg (2).
Ernesto Carneiro Santiago.
Francisco Horisonte.
Francisco Cardoso de Simas.
Henrique José da Silva.
João dos Santos Lessa.
João Francisco Carneiro da Cunha.
João Baptista Monteiro Netto.
João Luis de Araujo.
João Alves de Farias.
João dos Santos Figueiredo.
José Francisco Ribeiro.
José Francisco do Rego Rangel Sobrinho.
José Teixeira de Sá.
Julio José de Brito.
Luiz Marcineiro.
Leandro Ribeiro de Siqueira Maciel Junior.
Maria de Sá Cavalcante.
Mathias Lopes da Costa Maia.
Maximiano Jansen Vieira de Mello.
Manoel da Silva Durães.
Manoel Ferreira de Souza.
Patrich May.
Rosa Maria da Conceição.
Raphael Charnal's.
Stefano de Mather.
Seraphim Rodrigues.
Victor Kromem Aer (2).
Vicencia Maximiana de Jesus.

O 2º official,

Deodato Pinto dos Santos

Camara Municipal do Recife

Tendo-se esgotado o prazo para pagamento dos diversos impostos da municipalidade, como determina o art. 77 da lei n. 1,607, previne-se aos contribuintes que fica prorogado por mais 30 dias afim de satisfazerem ditos impostos livre de multa de 50 %, conforme precreve a lei citada.

Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,

Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,

Secretario.

SOCIEDADE

Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

Previne-se a todos os senhores socios, que em consequencia das luctuosas scenas do dia 1º do corrente, fica transferida para o dia 8 de Janeiro proximo vindouro a sessão da assembléa geral, que devia verificar-se no dia quinta-feira 11 do corrente. Recife, 6 de dezembro de 1884.

Henrique Augusto Millet.

Secretario geral.

Thesouraria de Fazenda

Medicamentos e drogas para Fernando de Noronha

De ordem do Illm. Sr. inspector e para cumprimento do officio da presidencia da provincia de 28 de agosto ultimo, se faz publico a quem interessar possa, que no dia 11 de dezembro corrente se procederá, perante a junta da fazenda, a arrematação dos medicamentos e drogas necessarios á pharmacia do presidio de Fernando de Noronha no dito mez, de accordo com as disposições que regulam o processo das arrematações constantes do decreto n. 2926 de 14 de maio de 1862 e instrucções da presidencia de 2 de janeiro de 1882; devendo, portanto, os concurrentes á dita arrematação apresentar suas propostas em cartas selladas e fechadas com os preços dos medicamentos, cuja relação se acha á disposição dos mesmos concurrentes para ser consultada na secretaria desta repartição.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 6 de dezembro de 1884.

Servindo de secretario,

J. H. de Oliveira Amaral.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe proposta para o fornecimento dos generos abaixo declarados, que forem precisos para os estabelecimentos a seu cargo, a saber: Hospital Pedro II, Hospital dos Lasaros, Hospital dos Variolosos, Casa dos Expostos, Asylo de Mendicidade, Hospicio de Alienados e Collegio dos Orphãos, em Olinda, no trimestre de janeiro a março do anno proximo:

Aletria, kilo.
Arroz, idem.
Aguardente, litro.
Azeite de Oliveira, idem.
Araruta, kilo.
Bacalhão, idem.
Banha de porco, idem.
Batatas, idem.
Chá Hysson, idem.
Café em grão. idem.
Carne secca, idem,
Cebolas, cento.
Farinha de mandioca da terra. litro.
Feijão, idem.
Fumo do Rio, kilo.
Gaz, lata.
Milho, kilo.
Manteiga franceza, idem.
Potassa, idem.
Rapé, idem.
Sabão, idem,
Sal, litro
Tapioca, kilo.
Toucinho, idem.
Velas de carnaúba, idem.
Ditas stearinas, idem.
Vinho tinto, litro.
Dito branco, idem.
Dito do Porto, idem.
Farello, sacco.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, devidamente selladas, indicando o fiador e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5 % sobre o valor total do fornecimento, se no praso de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 4 de dezembro de 1884.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administratia da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala de suas sessões, pelas 3 horas da tarde do 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento da carne verde, da melhor qualidade que houver no mercado, e que for preciso para os estabelecimento á seu cargo, á saber:

Hospital Pedro 2º, hospital dos lasaros, hospital dos variolosos, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs Olinda, no trimestre de janeiro á março do anno proximo.

As propostas deverão ser em cartas fechadas devidamente selladas indicando o fiador, e obrigando se o arrematante á pagar a multa de 5% sobre o valor total do fornecimento se no prazo de de tres dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1884.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

VENERAVEL IRMANDADE DO

Senhor Bom Jesus das Portas

Eleição

De ordem do irmão provedor, convido a todos os nossos carissimos irmãos a comparecerem no dia 8 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da igreja da Madre de Deus, afim de se dar cumprimento ao disposto no art. 46 do nosso compromisso.

Secretaria, 5 de dezembro de 1884.

O secretario,

Ramiro Costa.

— A Camara Municipal da cidade do Recife, convida aos donos dos estabelecimentos commerciaes das freguezias de Afogados e Varzea, para virem á secção competente aferir os pesos, medidas e balanças dos mesmos, no proximo mez de dezembro, sob pena da lei.

Paço da Camara Municipal do Recife, 29 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,

Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silva,

Secretario.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illm. junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, na sala das suas sessões, pelas 3 horas da tarde do dia 9 do corrente, recebe propostas para o fornecimento de assucar, sendo de 1ª, 2ª e 3ª sortes e turbinado que for necessario para os estabelecimentos á seu cargo, a saber:

Hospital Pedro II, hospital dos lasaros hospital dos variolosos, casa dos expostos, asylo de mendicidade, hospicio de alienados e collegio das orphãs em Olinda, no trimestre de janeiro a março do anno proximo.

As proposta deverão ser em carta fechadas, devidamente selladas indicando o fiador, e obrigando-se o arrematante a pagar a multa de 5% sobre o valor total do fornecimento, se no prazo de 3 dias não vier assignar o competente termo.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de dezembro de 1884.

O escrivão,

Pedro Rodrigues de Souza.

Celestial confraria da Santissima Trindade

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos carissimos irmãos para se reunirem no domingo 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, afim de se proceder a eleição dos cargos da actual administração que se acham vagos.

Secretaria da celestial confraria da SS. Trindade, 26 de novembro de 1884.

O secretario,

J. L. D. Camara.

— Tendo a Camara Municipal desta capital resolvido em sessão de 29 de outubro ultimo, emprehender a obra de um novo mercado na freguezia da Boa-Vista na mesma localidade do actual e cujo valor não exceda a cento e cincoenta contos de réis, pelo presente edital convida aos que quizerem contratar esta obra á apresentar suas propostas em cartas fechadas dentro do prazo de 30 dias da data deste, tendo em vista as seguintes condições:

1º Que o edificio não terá menos de 26 metros de frente sobre 35 de fundo com portões lateraes, e cerca de 60 compartimentos internos distribuidos de forma á servirem para venda de diversos, carnes cereaes, peixe, verduras, etc., devendo haver entre os mesmos compartimentos ruas espaçosas que se prestem tambem á venda de outros objectos, como succede no mercado de S. José.

2º Que o proponente deverá á apresentar uma planta do edificio, na qual designará circunstanciadamente as dimensões do mesmo, bem como o numero de compartimentos, e o fim á que se destinam.

3º Declaração do material, que empregam na construcção não só das paredes, pilares, cobertas, portas, portões, muros, balcões, calçamentos, como de compartimentos, encanamentos para agua etc. devendo ser o arcabouço de pedra e ferro, e servindo de typo a planta apresentada pelo engenheiro Dr. Pereira Simões, por indicação da camara, estampa n. 5, que poderá ser vista, examinada nesta secretaria.

4º O valor da obra, modo de recebimento e garantia do contracto, sendo obrigado a prestar fiança idonea em predios nesta praça ou, em apolices da divida publica provincial ou geral, que garanta a primeira prestação, e fique a mesma fiança subsistindo até a entrega da obra.

5º Que a obra será paga em prestações.

6º Que a obra será executada de modo que fique isolada, e sem ligação alguma com outro predio, ficando para isto o proponente obrigado a desapropriar a sua custa qualquer predio que for para isto necessario.

7º Que a demolição do actual mercado correrá por conta do proponente, a quem ficarão pertencendo os materiaes.

8º Que o proponente dará toda as explicações necessarias, um plano detalhado com relação as divisões internas. O proponente ficará obrigado ao pagamento de dous contos de réis, se, aceita pela Camara a sua proposta, deixar de vir assignar o seu contracto dentro do prazo de 15 dias, á contar da aceitação da proposta.

A de quatro contos de réis se abandonar o contracto depois de assignado, e a de um conto de réis, por cada mez que correr depois de findo o prazo do contracto, sob estas bases poderão ser apresentados propostas, sendo preferida a que maior vantagem offerecer ao municipio.

Paço da Camara Municipal do Recife, 18 de novembro de 1884.

José Candido de Moraes,

Presidente.

Pedro Gaudiano de Ratis e Silv

Secretario

Companhia Phenix Pernambucana

De conformidade com o art. 15 dos estatutos serão vendidas 20 acções desta companhia, ns. 846 a 855, 941 a 945, 951 a 955.

Os pretendentes são convidados a apresentar as suas propostas em carta fechadas, por intermedio de corrector geral até ao dia 18 do corrente, ao meio dia no escriptorio desta companhia.

Companhia Phenix Pernambucana, 5 de dezembro de 1884.

Os administradores,

Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

Irmandade do SS. Sacramento da matriz de S. José do Recife

Não sendo possivel levar-se a effeito no dia 8 a festa em louvor de Nossa Senhora da Conceição, em consequencia dos factos succedidos no dia 1º do corrente, nesta matriz, fica transferida para o dia 2 de fevereiro do anno proximo futuro.

Consistorio, em 5 de dezembro de 1884.

O escrivão,

João Goston.

Monte pio portuguez

Assembléa geral

Ainda novamente são convidados os senhores socios a se reunirem na séde social ás 11 horas da manhã do dia 8 do corrente, para se dar cumprimento ao que determina o § 1º do art. 22 dos estatutos. Sendo esta a terceira convocação para semelhante fim, lembra-se aos senhores socios a necessidade do seu comparecimento. Recife, 2 de de dezembro de 1884.—O secretario,

José Vieira de Siqueira Ferraz.

IRMANDADE DE

N. S. do Rosario do Boa Vista

Não se tendo reunido no domingo 30 do mez ultimamente findo numero legal de irmão para a eleição da nova mesa regedora que tem de dirigir os destinos da irmandade no anno compromissal de 84 á 85, de novo convido os nossos irmãos a comparecerem no domingo 7 do corrente, pelas 10 horas da manhã, no consistorio da mesma irmandade, afim de ter lugar a referida eleição, que desta convocação em diante será feita com o numero que comparecer, segundo dispõe o mesmo compromisso.

Consistorio, 6 de dezembro de 1884.

O secretario,

Victorino Gomes de Oliveira.

Hospital portuguez de beneficencia

Assembléa Geral

De ordem do Illm. Sr. provedor, convido todos os senhores socios a reunirem-se no domingo 7 de dezembro, ás 11 horas da manhã, afim de darem cumprimento no art. 18 em sua primeira parte, combinado com o § 3º do art. 17 dos novos estatutos.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 29 de novembro de 84.

Alvaro B. Dias Ferreira,

1º secretario.

The New London and Brasilian Bank Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo

em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 oN Po, rtorua dos Inglezes.

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY

AGENTES
Saunders Brothers & C.
11--CORPO SANTO11.-

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000,000 de libras sterlinas
AGENTES
Admson Howie & C.
RUA DO COMMERCIO N. 3.

OMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA **FOGO**
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5 — *Rua do Commercio* — N. 5

INDEMNISADORA
Toma seguros maritimos e contra FOGO
RUA DO COMMERCIO N. 44

COMPANHIA AMPHITRITE
de
Seguros maritimos e terrestres
N. 9--Praça po Corpo Santo--N. 9

A NOVA-YORK
New-York Life Insurance Company
Seguros de vida
39 annos de constante prosperidade
Unica companhia nesta provincia puramente mutua.
Activo effectivo, 31 de dezembro de 1883, mais de 55 milhões de dollars
ESCRIPTORIO FILIAL
N. 17—Praça do Corpo Santo—N. 17

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Rua do Commercio n. 38.

Club Carlos Gomes
Programma da parte musical
DO
Sarão — de dezembro de 1884

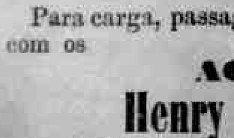
1.ª—Ouverture pela orchestra..	Hervé.
2.ª—Nabucodonosor, — Anchio dischiuso un giorno— aria pela Exm.ª Sr.ª D. Francisca M. Moreira Marques	Verdi.
3.ª—Capriciosa, fantasia para flauta, pelo Sr. Chrispim do Amaral	Ciardi.
4.ª—Pietádi me signore, aria pelo Sr. Amaro Barretto Filho	Stradella.
5.ª—Air de battel, para piano, pela Exm.ª Sr.ª D. Herminia Maia	Ansiaux.
6.ª—Barbeire de Sevilha,—Una voce poco fa, — cavatina pela Exm.ª Sr.ª D. Francisca M, M. Marques	Rossini.
7.ª—Balle in maschera, fantasia pela Exm.ª Sr.ª D. Florinda Maia	Hetterer.
8.ª—Norma, capriche para trompa, pelo Sr. C. de Bernardi	F. Paoli.
9.ª—Marseille, grande walsa pela banda do Club	L. C. Desornes.

Nota.—Terá começo ás 8 horas em ponto. Ha bonds para as linhas da Magdaleoa e Fernandes Vieira, pela linha do Hospicio.

Divertimento em Olinda
HOJE
DOMINGO 7 DO CORRENTE

Uma excellente banda marcial tocará no pavilhão
Da praia de S. Francisco
diversas peças de seu repertorio
Traviata, quarteto.
Aria de Rossine, obrigado a piston.
Ernani, aria de baixo.
Romance buffo, obrigado a saxophone.
Aria de Jona, obrigada a baixo.
Baile de Mascheras, romance.
Indiana, walsa.
Walsas, polkas, tangos, etc. etc.
Começará ás 5 horas e terminará ás 8 da noite.
O divertimento é ao ar livre

MARITIMOS
Austro-Hungarian Lloyd's Stame Navigation C.º
O VAPOR
Timavo



E' esperado de Trieste, até o dia 11 do corrente e depois da demora necessaria seguirá para a
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens e encommendas tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
RUA DO COMMERCIO N. 8
1.· andar

Lisboa e Porto
«Hersilia»
Seguirá em poucos dias; recebe carga a frete: a tratar com Amorim Irmãos & C.

PORTOS DO NORTE
O vapor
Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 7 de dezembro e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO - 46

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Congo
Commandante Grou

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em
Dakar e Lisboa

Lembra-se aos Srs. passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.
Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gozam tambem deste abatimento.

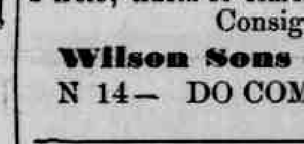
Os vales postaes só se dão até o dia 18, pagos de contado.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9 RUA DO COMMERCIO —9

Companhia Bahiana de Navegação a Vapor
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O vapor
Caravellas
Commandante Trindade

Segue para os portos acima no dia 9 de dezembro ás 4 horas da tarde. Recebe carga até ao 1/2 dia do dia de sua sahida.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na
AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

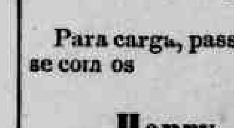
Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O VAPOR
Galicia



Espera-se dos portos do sul até o dia 8 de dezembro, seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete; tracta-se com os
Consignatarios
Wilson Sons & C., Limited
N 14— DO COMMERCIO N. 14.

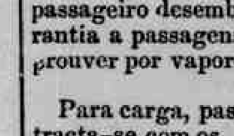
United States & Brasil Mail S. S. C
O vapor
Advance



E' esperado dos portos do sul no dia 10 de dezembro, e depois da demora necessaria seguirá para o
Pará, Maranhão, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 - RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.· andar

O vapor
Finance

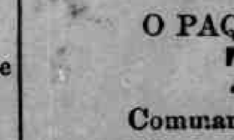


Espera-se de New-Port-News até o dia 19 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia e Rio de Janeiro

Pelos vapores desta companhia dão-se passagens para Liverpool ao preço de 200 dollars; o passageiro desembarcado em New-York tem garantia a passagens para Liverpool quando lhe approuver por vapores de 1ª ordem.

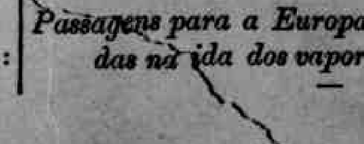
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO — N. 8
1.·andar

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Elbe
Commandante Brander



E' esperado da Europa no dia 11 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

O PAQUETE A VAPOR
Tamar
Commandante G. M. Hicko



É esperado do sul no dia 15 ou 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Lisboa, Southampton, etc.
Tem optimas accommodações.

Passagens para a Europa podem ser tomadas na ida dos vapores para o sul

Reducção nos preços para o Rio de Janeiro
1· classe 90$000. 3· dita 27$000

Itinerario

IDA

Sahida	Southampton	1	9	24
Chegada	Bordeaux	4	.	.
«	Vigo	..	.	27
«	Lisbôa	7	13	29
«	S. Vicente	*	.	5
«	Pernambuco	20		10
«	Maceió	21	..	..
«	Bahia	22		12
«	Rio de Janeiro	26	29	15
«	Santos	28	..	.
«	Montevidéo	..	5	22
«	Buenos-Ayres	..	7	24

VOLTA (Conforme as ordens do Rio de Janeiro)

Sahidas	BuenosAyres	17	1
«	Montevidéo	18	2
«	Santos	..	7
«	Rio de Janeiro	24	9
Chegada	Bahia	27	12
«	Maceió	..	13
«	Pernambuco	29	14
«	S. Vicente	..	20
«	Lisboa	11	26
«	Vigo	..	28
«	Southampton	15	30

(*) Só tocará se precisar carvão.

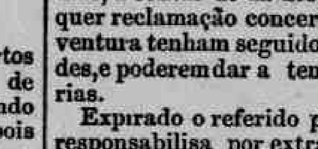
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.
3—Rua do Commercio—3

Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor
Bahia
Commandante 1· tenente Aureliano Izaac

E' esperado dos portos do norte até o dia 13 de dezembro e seguirá depois da demora do costume para os portos do sul.

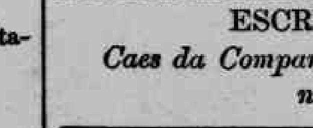
Recebe tambem carga **para Santos e Rio Grande**, frete modico.
Para carga, passagens, **encommendas** e valores, tracta-se na agencia
46 RUA DO COMMERCIO 46

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza de Navegação a Vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Steamer
Ville de Santos



E' esperado da Europa pelos portos do norte até o dia 8 de dezembro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de, e poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.
AGENTES
Augusto F. de Oliveira & C.
42 - RUA DO COMMERCIO - 42

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
Fernando de Noronha



Segue no dia10 de dezembro ás 12 horas da manhã o vapor *Giquiá*, commandante Mafra.
Recebe carga até o dia 5.
Encommendas, passagens e dinheiros afrete até ás 10 horas da manhã do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor *Jaguaribe*, commandante Costa, seguirá no dia 10 do corrente, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 9.
Encommendas, passagens e dinheiro **a frete** até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILOES
Agente Pinto
Quarta-feira 10, deve ter lugar o terceiro e ultimo leilão da pharmacia GALENO á rua do Barão da Victoria n. 51.
Quinta-feira 11, o de bons moveis, finos crystaes, porcelana, quadros, espelhos, candieiros á gaz, objectos de electro-plate, tudo em optimo estado e quasi novo, pelo que espera o mesmo agente a concurrencia de seus freguezes e amigos na casa da rua Formosa n. 9.

Leilao
950 barricas com cerveja preta e branca, 61 caixas com batatas.
Quarta-feira, 10 de dezembro
A's 11 horas
No armazem do Sr. Annes ao largo da Alfandega
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães

TERCEIRO E ULTIMO
Leilão
Da Pharmacia Galeno
A' rua do Barão da Victoria n. 51
Constando de:
Uma armação envidraçada, balcão, mesas, candieiros a gaz, 1 cofre prova de fogo, 1 armação ingleza, vasilhames, medicamentos e mais pertences da referida drogaria.

Quarta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
O agente Pinto levará novamente pela ultima vez a leilão, servindo de base a maior offerta obtida, a Pharmacia Galeno pertencente a massa fallida de Bettencourt & C., isto a requerimento do respectivo curador fiscal e por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio; ás 11 horas do dia quarta-feira, 10 do corrente.

Grande e variado
Leilão
De bons moveis, finos crystaes, espelhos, quadros, porcelana, e objecto de electro-plate.
CONSTANDO DE
Sala de visita
Um piano forte de Pleyel (novo) uma mobilia á Luiz XV com 1 sofá, dunckerques, 4 cadeiras de braços, e 12 cadeiras de guarnição, 1 espelho oval dourado, grande, 4 ricos quadros com finas gravuras, 2 serpentinas de crystal, 4 jarros para flores, 3 sanéfas para cortinados, 3 pares de cortinados, 3 capiteis, 2 figuras de bronze, 1 mesa dourada com tampo de marmore, 1 porta cartões, 1 lustre de crystal de 3 bicos, esteiras, forro de sala e quartos, escumadeiras e 4 castiçaes com mangas.
Primeiro quarto
Um rico toillet, commoda de jacarandá com pedra e espelho, 1 guarnição de crystal, 2 jarros finos, 2 vasos de crystal, 2 candelabros de crystal, com pingentes para gaz-carbone, 2 ettagers de canto e 1 lindo guarda-roupa com espelho.
Segundo quarto
Um toilet de jacarandá, 2 cantareiras. 2 quadros, 2 escarradeiras, 1 mesa de cama, 6 jarros para flores, 1 porta-cheiro, 3 porta-joias e 6 cadeiras de junco branco.
Terceiro quarto
Um toillet com pedra e espelho, 1 guarda-vestidos, 1 commoda, enfeites de mesa, 1 tapete, 2 escarradeiras e 6 cadeiras de junco branco.
Saleta de espera
Um sofá, 6 cadeiras americanas de guarnição e 4 ditas com balanço.
Quarto quarto
Um sofá de junco preto, 6 cadeiras de guarnição, 1 mesa com abas para chá, 1 cadeira estufada, e 12 arandellas á gaz.
Sala de jantar
Uma excellente mesa elastica com 8 taboas, 1 guarda-louça envidraçado, 1 aparador armario, 2 ditos com espelhos, 18 cadeiras de guarnição, 1 relogio de parede, 4 quadros, 4 etagers, 4 jarros menores, 2 ditos grandes, 1 quartinheira, 4 bandejas, 2 fructeiras de marmore e 1 lustre de crystal com 3 bicos.
Porcelana e crystaes
Um rico apparelho de porcelana para jantar, 1 dito para chá, 6 garrafas de fino crystal para vinho, 3 ditos com azas, copos e calices para agua, vinho e champagne, 4 porta-queijos, 6 compoteiras, 1 porta-gelo, 1 galheteiro, 1 porta-conservas, 2 saleiras, 1 apparelho de porcelana branca e porta-creme.
Objectos de electro-plate
Facas com cabos de metal, garfos, colheres, paliteiro, galheteiro, salvas e 1 apparelho para chá com 6 peças.
Quinta-feira 11 do corrente
Na casa da rua Formosa n. 9
O agente Pinto, autorisado pelo Sr. eegenheiro Manoel Martins Fiuza Junior, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados, existentes na casa grande da rua Formosa n. 9.
Os referidos moveis e mais objectos tornam-se recommendados pelo bom gosto e optimo estado de conservação em que se acham.
O leilão principiará ás 10 horas em ponto por serem muitos e differentes os lotes.

Leilão
DE PREDIOS
Uma casa terrea sita á rua dos Guararapes n. 51, com 2 salas 4 quartos cosinha fora quintal murado cacimba em chão proprio rendendo mensalmente 30$000.
Uma dita á rua de S. Jorge n. 81 com 2 salas, 2 quartos, quintal murado, rendendo mensalmente 16$000.
Quinta-feira 11 de dezembro
A's 11 horas
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Alfredo Guimarães
Em sua agencia a rua do Bom Jesus n. 45

AVISOS DIVERSOS
— Aluga-se para familia o primeiro e segundo andares do sobrado á rua do Barão da Victoria n. 14 por 50$, todo pintado: a tratar na loja do mesmo.

— Aluga-se na rua Imperial duas casas, uma de padaria, com forno e utensilios, e outra de moradia. ns. 198 e 199, por preço muito commodo: a fallar com José Feliciano de Nazareth. á rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia), armazem n. 20.

— Aluga-se a casa assobradada n. 19 da rua da Ventura (na Capunga), propriedade do Dr. João de Sá e Albuquerque, a qual tem excellentes commodos e grande sitio: a tratar na rua Primeiro de Março n. 13.

— Aluga-se o 2º andar do predio n. 51 á rua do Imperador com grandes e excellentes commodos para familia, tem agua e gaz; tracta-se no pavimento terreo do predio n. 10 á rua do Commercio.

— Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição: na rua da Aurora n. 39.

— Aluga-se o 1· andar da casa n. 18 o 2º da de n. 66 á rua Direita, o 1· da de n. 3 á rua da Penha, e a casa n. 1 da travessa da Hora, no Espinheiro: a tratar na rua do Hospicio n. 32.

— Precisa-se de uma ama para lavar e engommar para tres pessoas: a tratar na rua da Madre de Deus n. 7, primeiro andar.

— Aluga-se um sitio amargem do rio do povoado do Monteiro: a tratar com Mascarenhas, defronte da estação do Caldeireiro.

— Precisa se de uma cosinheira para casa de familia; na rua Nova n. 39, loja.

— Aluga-se um quarto muito fresco no Caminho-Novo n. 128, no meio do sitio, a pessoa que não tenha familia; querendo que se prepare a comida e o café no mesmo sitio, tem quem prepare com todo o asseio. Na mesma casa se dirá quem vende um xarope de planta do sertão para molestia do peito.

— Precisa-se de um caixeiro de 10 á 12 annos: no Bué, Afogados, n. 102.

— Aluga-se o 1º andar do predio á rua larga do Rosario n. 24: a tratar na loja de machinas á rua do Cabugá n. 1-A.

— Aluga-se o sobrado que foi do finado conego Manoel Thomaz de Oliveira, na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira n. 12: a tratar na rua da Imperatriz n. 61.

— Precisa-se de uma ama na rua da Imperatriz n. 43. Na mesma casa precisa-se de costureiras.

— Aluga-se a casa da rua de S. Gonçallo n 26, reedificada de novo, com muitos commodos e bom quintal.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de molhados: na rua da Florentina n. 8.

— Precisa-se de uma perita cosinheira: na rua da Imperatriz n. 49. 1· andar.

Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar para casa de pequena familia: a tratar no pateo do Terço n. 26, 2º andar.

Protesto
A viuva de Antonio José Paulo de Carvalho & C., credores da firma Viuva de Vicente Furtado & Irmãos, estabelecida á rua do Bom Jesus n. 23, protesta contra a retirada de Henrique de Mendonça Furtado, conforme declara este ao commercio no *Jornal do Recife* de hontem, por ser o mesmo solidario e responsavel. Recife, 6 de dezembro de 1884.

— Um criado intelligente, fiel e trabalhador, se precisa na photographia allemã á rua Nova n. 52 paga-se muito bem.

— Aluga-se uma boa casa no alto da Torre, muito proximo a linha dos bonds, e com um pequeno sitio arborisado: a tratar na rua da União numero 65.

Liquidação
Vende-se na rua larga do Rosario n. 13, passaros de diversas qualidades, como sejam: sabiás, checheos, canarios do imperio, biendos, curiós, caboculinhos, papagaios, e de outras muitas qualidades. O preço é diminuto em razão de seu dono querer liquidar, garantindo-se a sua boa qualidade.

Casa e ama
Aluga-se uma casa na Torre, á rua do Rio, muito fresca, com boa agua de beber, caiada e pintada de novo, grande quintal todo murado, e tambem se precisa de uma ama para cosinhar e todo serviço de uma casa de pouca familia: a tratar na rua da Imperatriz n. 74.

AMA
Precisa-se de uma menina para andar com crianças: na rua do Apollo n. 2, 1º andar.

AMA
Precisa-se de uma ama para duas pessoas; na rua do Hospicio n. 33.

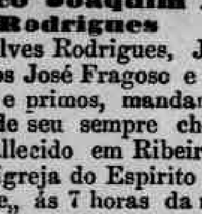
Ama
Precisa-se de uma ama para uma pessoa, para cosinhar, comprar e engommar: a tratar na rua da Cruz n. 13, 2· andar.

Serralheiros mechanicos
Precisa-se contratar dous para fóra da provincia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, primeiro andar.

A chapellaria franceza
recebeu chapéos e chapelinas para senhoras, moças e meninas, o que de mais novo se confecciona em Paris, e vende por preços sem competencia; um variado sortimento em fôrmas de chapeos de palha de Italia e ingleza; completo sortimento em accessorios para chapéos. Os proprietarios da chapellaria franceza querendo liquidar suas mercadorias tem resolvido vender com grande abatimento; ver para crer: á rua Duque de Caxias n. 54. Samarcos & C.

Trastes
A' rua do Imperador n. 16 compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se novos e usados.

A viuva, filhos, genro e nora do major José Antonio de Brito Bastos convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma do mesmo mandam celebrar no dia 10 do corrente, setimo de seu passamento, na matriz de Santo Antonio (Recife), ás 8 horas da manhã, na matriz do Rio Formoso, convento de S. Francisco em Serinhãem, e capella do engenho Santa Cruz, ás 9 horas da manhã.



Francisco Joaquim Alves Rodrigues
Anna Tecula Alves Rodrigues, José Rodrigues Fragoso, Domingos José Fragoso e José Augusto de Barros, esposa e primos, mandam resar uma missa por alma de seu sempre chorado esposo, primo e amigo, fallecido em Ribeirão no dia 30 de novembro, na igreja do Espirito Santo, terça-feira 8 do corrente, ás 7 horas da manhã. Para este acto de caridade e religião convidam a todos os seus parentes e amigos á assistirem, tributando-lhe sua gratidão

Joanna Jorge de Souza Cunha
Justina Constança de Souza, Herminda Illuminata da Camora Pimentel, Manoel Osmundo da Camara Pimentel e Felicissimo Augusto da Camara Pimentel, irmã e sobrinhos da finada Joanna Jorge de Souza Cunha, convidam os seus parentes e amigos para assistirem as missas, que pelo eterno repouso do sua alma, mandam celebrar na igreja de N. S. do Terço, quarta-feira 10 do corrente. ás 7 horas da manhã, setimo dia de seu fallecimento, pelo que antecipam-se agradecidos a todos que comparecerem.

CASA FELIZ
AOS 4:000$000
E
2:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Praça da Independencia ns. 37 e 39
O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da 92ª loteria, a sorte de 200$000 em 4 quartos n. 4172, além de outras muitas de 32$ 16$ e 8$.
Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.
O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 216ª parte em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta-feira 11 do corrente,

Preços

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

AMA
Precisa-se de uma perfeita cosinheira para casa de pequena familia, que compre e não durma fóra: a tratar na rua das Cruzes n. 39, 1.º andar, de 11 ás 2 da manhã.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua Primeiro de Março n. 23
O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos 4 quartos n. 1,973 com a sorte de 2:000$, 4 quartos n. 4,773 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 787 com a sorte de 100$, 4 quartos n. 3,105 com a sorte de 100$, além de outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (92.ª), que se acabou de extrahir, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.
Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 216.ª parte das loterias em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (93.ª), que se extrahirá na quinta-feira, 11 do corrente,

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza·

CASA DO OURO
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume
O abaixo assignado acaba de vender em seus felizes bilhetes quatro quartos de n. 2,086 com a sorte de 4:000$000 e diversos premios de 32$000, 16$000 e 8$000.
O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.
Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 216.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, (93.ª), que se extrahirá na quarta-feira, 11 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquimda Costa Leite.

A VENTUROSA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16
O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguintes: 1 inteiro em quatro quartos com a sorte de 200$ no n. 1504 além de outras mais de 32$, 16$ e 8$, da loteria n. 92.
Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.
Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da loteria n. 93 em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta fei 15 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Sendo quantidade superior a 100:000	
Inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	875

Joaquim Pires da Silva.

Ama
Para consinhar para pouca familia, a rua da Aurora n. 139, atratar das 3 ás 6 horas da tarde.

Chamado
Pede-se ao Sr. Carlos Augusto Guimarães Passos, que ultimamente bacharelou-se. e ao Sr. Octaviano Pereira Suzart, primeiro annista, a virem á rua do Imperador, armazem de moveis, liquidarem o negocio que não ignoram.

Arrebiques Vermelhos & Brancos
Para uso ordinario e para o THEATRO
CASA DORIN
E. MONIN, Succ^r, 27 rue Grenier-St-Lazare, PARIS
Preparados Especiaes Daniel
Deposito em Pernambuco: FRAN^co da SILVA & C^o.

MUTILADO

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, não se faz questão de ordenado : a tratar na rua Duque de Cazias n. 86.

Aluga-se

o sobrado de um andar á rua Imperial n. 286, é novo, tem muitos commodos e agua do Beberibe : a tratar na rua do Crespo n. 18.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e outros serviços ; na Capunga, entrada da rua da Ventura numero 3.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pouca familia e que tenha boa conducta ; a tratar na rua da Imperatriz n. 17, 2º andar.

Caderneta

Perdeu-se a caderneta n. 4427 da Caixa Economica : quem achar queira entregar na rua do Bartholomeu n. 50.

Aluga-se barato

O 2º anoar da rua do Bom Jesus (Recife).
Armazem da travessa do Campello n. 1. Recife.
Casa terrea da rua da Ponte Velha n, 22.
Casa terrea n. 1, B na Baixa-verde.
A tr tar no largo do Corpo Santo. 19, primeiro andar.

Aluga-se

o 1º e 2º andares e sotão da casa n. 13 á rua velha de Santa Rita, com muitos commodos ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 17, loja. As chaves se acham na loja do mesmo sobrado.

Criado

Precisa-se de um criado : no hotel do largo do Mercado n. 33.

Bom emprego de capital

Vende-se as seguintes casas, em boas ruas e em bom estado :
Rua de Paulino Camara ns. 16 e 18, terreas.
Visconde de Albuquerque n. 110, terrea.
Travessa de S. José n. 37.
Sete de Setembro n. 14.
Rua Velha n. 82, sobrado.
E um bom sitio nos Afflictos n. 28, junto a estação do entrocamento.
A tratar na praça de Pedro II n. 2.

Aluga-se

Por preço commodo o 2º andar do sobrado a rua do Barão do Triumpho n. 84, com accommodações praa familia ; a tratar rua larga do Rosario na. 34

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, sendo livre : na rua da Ventura (Capunga) logo á entrada n. 3.

--- Aluga-se a casa da rua do Fogo n. 50, a tratar na rua do Barão da Victoria n. 14.

Casa para alugar

Aluga-se a casa da rua do Visconde de Goyanna n. 191, com agua e gaz, bem limpa e muito bem localisada por ficar á distancia de 100 passos da estação da Capunga e pouco mais da linha de Fernandes Vieira ; a tratar na travessa do Pires n. 9, padaria (Girquiti).

Aluga se o sobrado da estrada de João de Barros n. 27, com grandes commodos para familia : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 11, com o Sr. Bento Machado.

PHARMACIA HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino

Verdadeira homeopathia
Medicamentos vegetaes brasileiros
Preparações á machinas
Vendas em grosso e a retalho
Descontos vantajosos
Rua do Barão da Victoria n. 43
Machinas electricas
Meias elasticas
Mamadeiras
Tira-leite
Chocolate homeopathico
Fundas umbelicas e herniaes
Fundas para crianças
Tubos vasios para vaccina
Themometros para febres
Anneis electricos, etc., etc.
Vende-se na pharmacia homeopathica do Dr Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43.

Ama

Preciza-se de uma cozinheira, rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

LINHA COATS

« Lustrosa » para machina, e a « Macia de 6 fios » tanto para machina como para cozer a mão
—Não se usa mais linha em novello—
Pede linha em carretel com o nome
— J. & P. COATS. —

Amas

No largo do Corpo-Santo n. 19, 2º andar precisa-se de uma ama para tratar de uma criança de um anno e entenda alguma cousa de engommar.
Precisa de outra boa cosinheira na rua do Commercio por cima do banco, entrada pela rua do Torres n. 36, 2º andar. Ambas que durmam em casa e sejam bem conhecidas.

Quem quizer alugar o segundo andar do sobrado n. 43 á rua da Aurora, poderá procurar as chaves em a casa dos Srs. Negreiros & Irmão n. 30, á rua do Imperador.

JOIAS

MIGUEL WOLFF & C.
Participam ao respeitavel publico, que continuam ter um sortimento de joias das mais modernas e dos mais apurados gostos.
Compromettem-se a vender mais barato do que em outra qualquer parte.
Rua do Cabugá n. 4

LINIMENTO GÉNEAU
Para os Cavallos

Empregado com o maior exito nas cavallariças reaes de SS. MM. o Imperador do Brazil, o Rei da Belgica, o Rei dos Paizes-Baixos e o Rei da Saxonia.

Suppressão do Fogo
E DA QUEDA DO PELLO
Só este precioso **Topico** é o unico que substitue o **caustico** e cura radicalmente em poucos dias as **manqueiras**, novas e antigas, as **Torceduras, Contusões, Tumores** e **Inchações das pernas, Esparavão, Sobre-Cannas, Fraqueza** e **Engorgitamento** das *pernas* dos potros, etc., sem occasionar nenhuma *chaga*, nem *queda do pello* mesmo durante o tratamento.

35 Annos de Exito
SEM RIVAL
Os resultados extraordinarios que tem obtido nas diversas **Affecções do Peito**, os **Catarrhos**, **Bronchitis**, **Molestias da Garganta**, **Ophtalmia**, etc., não dão logar á concurrencia.
A cura faz-se com a mão em **3 minutos**, *sem dor e sem cortar, nem raspar o pello.*

Deposito em Paris : Pharmacia GÉNEAU, Rua St-Honoré, 275, e em todas as Pharmacias.

NOTA. — Para evitar as contrafacções, só se deve aceitar as garrafas qui tiverem incrustadas no vidro as palavras : **Vinho do Dr Cabanes, Paris,** *e sobre os rotulos, tiras de papel que envolvem o gargalo e a marca de fabrica, a assignatura do* **Dr Cabanes** *e o sello de garantia do governo francez.* Dr Cabanes

VINHO
DO
Dr Cabanes
KINA-CABANES

O **Vinho do Dr Cabanes**, submettido á approvação da Academia de Medicina de Paris, foi reconhecido como um **tonico energico** (por encerrar os principios constitutivos do *Sangue* e da *Carne*), que dá ao sangue *força, vigor* e *energia*.

Os Snr Drs **Trousseau, Guérard** e **Velpeau**, professores da Faculdade de Medicina de Paris, o receitam todos os dias com o melhor exito ás *mulheres enfraquecidas* por excessos de toda especie, *trabalho, prazeres, menstruação, edade critica* e *amamentação prolongada*. E' extremamente efficaz contra o *Fastio, Más digestões, Dyspepsias, Gastritis, Tonturas* e *Vertigens*.

Dá resultados maravilhosos nos casos de **Anemia**, *Chlorose, Pauperismo do sangue, Esterilidade das mulheres, Flôres brancas, Perdas seminaes, Impotencia prematura, Emmagrecimento geral,* **Tisica pulmonar, Febres terçãs, Intermittentes, Palustres, Endemicas** e **Epidemicas**.

O **Vinho do Dr Cabanes**, pela energia de sua acção cordial, *desenvolve as forças, activa a circulação do sangue* e é muito recommendavel para as **convalescenças**.

Faz cessar os vomitos tão frequentes durante a gravidez, augmenta a secreção do leite nos nutrizes e dá extraordinario vigor ás criancinhas de mama; graças a influencia dos seus principios tonicos, é soberano nos casos de *Diabetes, Affecção da medulla, Hysteria, Epilepsia, Rachitismo* e em geral, em todos os casos em que é preciso recorrer á um *tonico poderoso, que dê vigor e restaure as forças dos doentes*.

Como aperitivo substitue com grande vantagem os liquidos perniciosos como absintho, vermouth, etc. E' um preservativo apreciado pelos viajantes e marinheiros, como anti-epidemico e antidoto da febre amarella, **Vomito** e outras **Molestias tropicaes**.

Deposito geral : TROUETTE-PERRET, 163-165, rua St-Antoine, PARIS
Depositos em **Pernambuco : FRANco M. da SILVA & Ca**, *e nas principaes Pharmacias.*

ASTHMA
CIGARROS INDIOS
De GRIMAULT, e Ca, pharmaceuticos em Paris
Approvado pela Junta central de Hygiene do Brazil.

Basta aspirar a fumaça dos Cigarros indios para fazer desapparecerem completamente os mais violentos ataques de *Asthma, Tosse nervosa, Rouquidão, Extincção da voz, Nevralgia facial, Insomnia,* e tambem combater a **Tisica laryngea**.

CADA ESTOJO LEVA A MARCA DE FABRICA, A FIRMA E O SELLO DE GRIMAULT e Ca
PARIS. 8. rua Vivienne e nas principaes Pharmacias.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por J.-P. LAROZE, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados. Sob a influencia dos principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro é assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força; ás carnes, a dureza; aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Porisso, o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze**, é considerado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as **Doenças de langor, Chloroso, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com digestões demoradas, Molestias escorbuticas e convalescença, Rachitismo etc.**

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE :
XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas **TONICO, ANTI-NERVOSO** contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de Estomago.
XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas amargas com **IODURETO DE POTASSIO** contra as Affecções escrofulosas, cancerosas, Tumores brancos, Acidos do Sangue. Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.
XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas amargas com **BROMURETO DE POTASSIO** Contra Epilepsia, Hysteria, Dansa de S. Guy, Insomnia das Crianças durante a Dentição.
DEPOSITO DE VENDA AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

A BELLEZA ETERNA da PELLE obtida pelo uso da
PERFUMARIA-ORIZA
de L. LEGRAND, Fornecedor da Côrte de Russie.

ORIZA-LACTÉ
LOÇÃO EMULSIVA
ORIZA-VELOUTÉ
Sabão pela receita do Dr O. REVEIL.
ESS-ORIZA
Perfumes de todas os ramalhetes de flôres novas.
ORIZA-VELOUTÉ
PÓ de FLÔR d'ARROZ

ORIZA-OIL, Oleo para os Cabellos.
DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES NUMEROSAS.
Deposito principal : 207, rua Saint-Honoré, Paris.

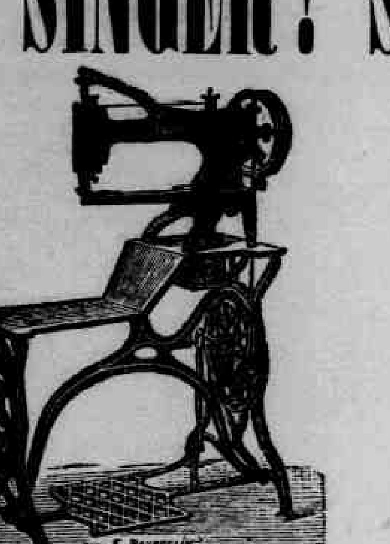
Cuidado com as falsificações
AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a assignatura
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
Boyer

L. T. PIVER em PARIS
Unico Inventor
SABÃO DO SUCCO DE ALFACE
O Melhor dos Sabões de Toucador
É O UNICO RECOMMENDADO PELOS MEDICOS
Evitar as Imitações
Annuncios nas principaes Perfumarias, Pharmacias e Saboarias da America.

CHAPELARIA VICTORIA
CHAPELINAS E CHAPEOS
NA
Praça da Independência ns. 36 40
DE
J. da Silva Carvalho & C.e

Um lindo sortimento em chapellinas e chapéos para senhoras em todas as cores, ultimos modellos
Nesta casa tem sempre um completo sortimento em artigos de chapellaria, tanto para homens, senhoras e crianças, s recebe mensalmente das principaes modistas de Paris o queha de mais alta novidade em chapéos e chapellinas.
Garante-se sinceridade e preços modicos.

SINGER! SINGER! SINGER!



Em prestações
DE
1$000
Por semana

Póde adquirir-se as verdadeiras machinas de
SINGER

Quem não deixará de comprar agora uma destas afamadas machinas?
Venham a succursal da companhia Singel na
RUA DO CABUGÁ N. 1 A

N. B.---Vendemos tambem linha superior, retroz em carreteis, agulhas, oleo, linha de crochet, peças avulsas para as machinas, tudo de superior qualidade e por preços sem competencia.

PILULAS APERITIVAS
DO
Dr. CARLOS BETTENCOURT

A' vista da necessidade de umas pilulas tonico-laxativas que se fazia sentir como auxiliares no uso da minha *Salsaparrilha e Caroba*, tive de formular estas sob a denominação de *Pilulas Aperitivas*, que quer dizer laxativas. Estas pilulas podem ser usadas nas familias em lugar de qualquer outro purgativo.

PILULAS DE EUCALYPTINA

Medicamento novo e o melhor antiperiodico. Empregado nas febres de qualquer natureza.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTIBLENNORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregada com optimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhéa ou flores brancas. Este medicamento é puramente vegetal.

DEPOSITO.— Rua da Cadeia n. 27, pharmacia de Hermes de Souza Peroira & C.

O Pain Killer vegetal de Perry Davis
Matador da dor

Um amigo dos pobres, economico e de facil applicação, 40 annos de successo espantoso.
Nenhuma familia deve estar desprovida deste remedio.
Externamente cura: furunculos panaricios e outros tumores - torcedura dos tendões intumecencias das articulações dores de dentes nevralgias— rheumatismo queimaduras—golpes, etc., etc., etc.
Internamente cura: cholera, molestias do figado, dispepsias, ulceras doenças de garganta, tosses, etc., etc., etc.
Acautelar-se contra as imitações.
Agentes em Pernambuco, *J. C. Levy & C.*

DROGARIA E FHARMACIA
Rua do Barão da Victoria n. 25
PREÇOS

Frascos grandes	1$500
Pequenos	1$000
Duzia de frascos grandes	12$006
Pequeno	9$000

Attenção

As acções entre amigos, que tem na sorte de 4:000 $ um lindo apparelho de ouro com coral, que devia correr com a segunda loteria deste mez, fica transferida para a ultima do mesmo mez. Recife, 4 de dezembro de1884.

Para molestias de pelle

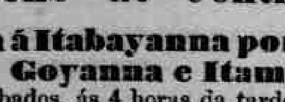
Quem estiver soffrendo desta terrivel molestia, dirija-se á rua da travessa dos Expostos n. 14, que será curado o mais breve possivel ; e não soffrerá mais deste terrivel incommodo, com calor de figado.

Ama

Precisa-se de uma cozinheira na rua do Payssandú n. 19 (Chora Menino).

Boa occasião

E' neste mez que se vende a taverna n. 62 da rua do Visconde de Goyanna, garante-se a chave ao comprador : trata-se na mesma.



AO COMMERCIO
Viagens ao centro

De Olinda á Itabayanna por Iguarassú, Goyanna e Itambé
Todos os sabbados, ás 4 horas da tarde : passagens tomam-se á rua Primeiro de Março n. 1, loja.
De Itabayanna á Olinda por Itambé, Goyanna e Iguarassú
Todas as terças-feiras, ás 4 horas da tarde : passagens á tratar com Lourenço Pereira d'Amorim, em Itambé.
Viagens avulsas para qualquer parte e em qualquer dia, partindo do ponto que se convencionar e a preços commodos. Essas contratam-se á rua da Companhia Pernambucana n. 4. Encarrega-se das bagagens que não poderem ir nas diligencias.

Cosinheira e engommadeira

Precisa-se para casa de familia nos Afflictos : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 13.

Pomada vegetal Delsuc de base de mutamba

A unica que cura a calvice, a queda dos cabellos, as caspas, e ao mesmo tempo excellente especifico para nervalgias na cabeça, como se prova com os attestados dos lentes da faculdade medica da Bahia. Unico deposito em Pernambuco, Odilon Duarte & Irmão, cabelleireiros, rua da Imperatriz n. 60.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 3 = Rua do Commercio = N. 3
Á venda em todas as boticas e drogarias

Sociedade Recreativa Juventude

✝

Acacio Lourenço da Silva Porto
A presidencia desta sociedade convida a todos os socios a comparecerem na igreja do Espirito Santo terça-feira 9 do corrente, ás 7 horas da manhã, afim de assistirem a missa que se tem de resar por alma do infeliz consocio Acacio Lourenço da Silva Porto, setimo dia do seu passamento.
Recife, 5 de dezembro do 1884.
O 2º secretario,
João Mendonça.

✝

Maria Donatilla de Freitas Leal
João Joaquim da Silva Alves convida os parentes e pessoas de amizade da mesma fallecida Maria Donatilla de Freitas Leal, para assistirem a missa do setimo dia, que terá lugar no dia 9 do corrente mez, pelas 6 horas da manhã, na igreja de S. José de Riba-mar, e desde já se confessa eternamente grato por este acto de caridade.

Luzbrilhante sem fumo
Oleo aromatico
HYGIENICO E ECONOMICO
Para lamparinas

Martins & Bastos
Pernambuco
Numero telephonico n. 33

Bilhar
RECREIO LUSO BRASILEIRO
Rua do Imperador n. 83

Os proprietarios deste bem montado e conhecido estabelecimento, tendo recebido directamente da Europa um grande sortimento de tacos que ha de melhor neste genero, ternos de bolas de marfim, de primeira qualidade, jogos de dominó e outros artigos concernentes a este fim, e como tenham tambem feito uma reforma em seus novos bilhares, forrando-os e collocando marcadores nas tabellas de todos elles ; por isso convidam aos seus freguezes e amigos, á visitarem como de costume este estabelecimento onde encontrarão tambem um completo sortimento de bebidas finas como sejam : vinhos, cervejas, licores, champagne e refrescos gelados de dizersas fructas do paiz, e o magnifico café moka a qualquer hora do dia ou da noite.
Outrosim, vendem bolas, panos e tacos usados por modico preço.

R. DE DRUSINA & C.
Rua do Bom-Jesus n. 18
(ANTIGA DA CRUZ)
Casa de commissões

Grande e variado sortimento de amostras e catalogos de producções da Allemanha, França, Inglatera, Austria, Hespanha, Italia e Estado-Unidos.
N. B.—Informações sobre machinismos agricolas, ditas para engenhos centraes, bombas, etc. para incendios e outras machinas e utensilios.

RELOGIOS
O MUSEU DE JOIAS
DE
MIGUEL WOLFF & C.
Offerecem ao respeitavel publico um grande e variado sortimento de relogiosdos mais acreditados fabricantes, e se acham habilitados a vender mais barato do que outro qualquer, visto recebem directamente.
Todos os relogios vendidos n'esta casa são garantidos.
Rua do Cabugá n. 4

MUTILADO
ILEGIVEL

CASA

Aluga-se o primeiro andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com os seguintes commodos: 2 salas, 1 saleta, 5 quartos, cosinha e agua: trata-se na rua Duque de Caxias n. 47.

VENDAS

E' com as senhoras modistas

Vende-se bordados a imitação, para enfeites de vestidos que não se lavem, a 100 e 200 rs. a peça; na rua do Crespo n. 25-A.

Especial carne de sertão

Vende-se no armazem do Vasconcellos, rua da Aurora n. 81.

Carroça para carneiro

Vende-se uma bôa carroça para carneiro, a ver e tratar na rua do Bom Jesus n. 61, agencia de leilões.

PAPEL PINTADO

Para forrar sallas de visita e jantar, quartos, alcovas, corredores, etc.
Grande e variado sortimento por preços, extremamente modicos

Sem competidor

Acaba de chegar para a
LIVRARIA INDUSTRIAL
7 — Rua do Barão da Victoria — 7

Novas setinetas lavrada á 500

Chegou para a loja dos Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz um grande sortimento das mais lindas setinetas lavradas, tendo de todas as cores, mais novas que tem vindo ao mercado, inclusivamente pretas, sendo a fazenda mais bonita que tem vindo para a festa, e vende-se a 500 rs. o covado, isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Cazemiras Inglezas a 2$500 e 2$800

Na loja dos Barateiros da Boa Vista, vende-se um elegante sortimento de cazemiras de duas larguras, sendo inglezas e com bonitas cores que se vendem a 2$500 e 2$800 o covado, sendo muito proprias para costumes, e das mesmas tambem se mandam fazer costumes muito bem feito de calça palitot e collete por 30$ e 35$, é grande pecincha na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões a 400, 500 e 640

Os Barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, vendem um grande sortimento de fustões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças pelos preços acima indicados; isto na esquina do becco dos Ferreiros.

Lãsinhas para vestidos

Alheiro & Silva, á rua da Imperatriz n. 40 acabam de receber um grande sortimento das mais bonitas lansinhas para vestidos, sendo alpacas de cordão com lindas cores a 500 rs. o covado, gurgurões lavrados tendo de todas as cores a 560 rs. e ditos muito finos com brilho de seda a 800 rs. todas estas lãsinhas são inteiramente modernas, e vende-se na loja da rua da Imperatriz n. 40 a esquina do becco dos Ferreiros.

Circular ao sexo amavel

E' preciso reforma!!!

A unica que não soffre contestação. Torna-se indispensavel preparar o bello sexo para as grandes lutas abolicionistas. E' necessario o sexo fragil subir ao poder e ver se as finanças melhoram. Certo é que a salvação deste paiz será, quando virmos uma Exma. Sra., moça ou um pouco adiantada para o que não deve haver exclusão, cabalando para ser deputada ou mesmo senadora; então serão compridas fielmente todas as promessas feitas nos seus programmas, o progresso não se fará esperar. Torna-se urgente preparar o estado maior, para estar de accordo com as ideias das moças, e para isso o Pedro Antunes & C. offerece uma especialidade, o que poderá ser exclusivamente todos a uma só voz. A verdadeira pâte vigitale adoncisjante para embelezar a pelle, é de grande utilidade é de effeito muito agradavel! será bom previnirem-se. N. 63 rua Duque de Caxias.

Nova Esperança

A ultima hora não ha mais tempo para uma conferencia

Não é mais pomada

O verdadeiro leite de rosas brancas, e o leite virginal para amaciar e extinguir as espinhas, sardas e panos, vendem o Pedro Antunes & C., 63 rua Duque de Caxias.

Contra o cholera

E' da higiene perfumar os aposentos, e quem tem a verdadeira agua perfumada é o Pedro Antunes & C. rua Duque de Caxias. **Nova Esperança** n. 63.

Productos que recommendam-se

Quem não quizer ficar calvo na actualidade, procure comprar um vidro do verdadeiro Cama-Can, que tem a vantagem de fortificar os poros capilares o Pedro Antunes & C. é quem vende, 63 rua Duque de Caxias.

Inimigo das moscas

Balões de vidro para estinguil-as, tambem tem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Não são feios

Alguns leques de madeira e seda de diversas cores, e tambem de seda e madreperola para noivas, vendem o Pedro Antunes & C. 63 rua Duque de Caxias.

Será bom vel-os

Quadros de oliographia para sala e quartos, para liquidar factura vendem o Pedro Antunes & C. com relação de preço 63 rua Duque de Caxias.

Para liquidar

Bordados preguiados para casacos e saias, ditos em setinetas de cores, está o Pedro Antunes & C. vendendo por menos para acabar 63 rua Duque de Caxias.

Fita verde e amarella

Vende-se fitas para cartas dos alumnos mestres da Escola Normal, á rua da Imperatriz, loja numero 61.

Taverna

Ainda está para vender-se a taverna sita á rua Luiz do Rego em Santo Amaro das Salinas n. 47 D; o motivo da venda se dirá ao comprador.

Para festa

Vende se

Roupas para homens

POR

Preços baratissimos

Rua da Imperatriz n. 40
LOJA DOS BARATEIROS

Paletots de casemiras de quadrinhos, fazenda que se lava	6$000
Ditos de panno preto fino, fazenda muito boa	7$000
Ditos de casemira de quadrinhos e listrinhas, forrados	8$000
Ditos de casemira escura, de cordão, forrados	8$000
Ditos de flanella azul, forrados, sendo fazenda que não desbota	10$000
Ditos de casemiras de cores claras e escuras	10$000
Ditos de panno preto fino, forrados	10$000
Ditos de casemira preta de cordão 10$ e	12$000
Calças de casemira com differentes padrões, de 5$500, 6$500, 8$ e	10$000
Ditas de casemira preta sedã a 8$ e	10$000
Ditas de casemira de cordão	6$500
Ditas de casemira preta	6$000
Seroulas de creguella, obra muito bem feita a 1$200 e	1$600
Ditas de Hamburgo de linho a 1$800 e	2$000
Colletinhos para dentro, sendo de creguella e muito bem feitos a 800 e	1$000
Camisas, grande sortimento de camisas brancas, tanto francezas como inglezas, tanto de linho como de algodão, sendo de 2$, 2$500, 3$, até	6$000
Ditas de cretone de cor de 2$, 2$500 e	3$000
Meias, grande sortimento de meias cruas para homens, de 320 rs. o par, até	500
Collarinhos, grande sortimento de collarinhos, tendo de 5$ a duzia até	8$000
Toalhas, grande sortimento de toalhas, tanto para rosto como para banho, que se vendem por preços muito razoaveis.	

Tudo isto é com grande reducção de preços: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CRAVOS E FLORES

Na rua da União n. 55, ha sempre para se vender cravos e flores

Chambres

A' 2$500, 3$000 e 4$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40

Vende-se chambres de chita e cretones a 2$500, 3$000 e 4$000, para acabar, isto á esquina do becco dos Ferreiros.

— Cimento portland.
Potassa.
Panno de algodão petropolitano.
Vinho madeira superior.
Vende-se no largo do Corpo Santo n. 19, escriptorio de Orestes Travassos & C.

Economia para as Exmas. familias

Fazendas brancas

Na loja dos barateiros da Bôa-Vista

40—Rua da Imperatriz—40
VENDE-SE

Madapolão muito largo com 20 varas a 4$ e	5$000
Dito, fazenda muito encorpada que parece cretone, com 20 varas a 5$500, 6$000 e	6$500
Dito francez, americano, fazenda muito fina e encorpada de 7$ até	12$000
Algodão enfestado com 9 palmos de largura para fazer lençóes de um só panno, metro a	6
Dito trançado com a mesma largura, proprio para lençóes e toalhas de mesa, metro a	1$200
Bramante de algodão com 10 palmos de largura, proprio para fazer lençóes de um só panno, metro	1$280
Dito francez, sendo de linho, metro a 1$800 e	2$000
Dito inglez de quatro larguras, sendo de linho, metro a 2$500 e	2$800
Creguellas proprias para lençóes, toalhas, ceroulas, sendo fazenda muito encorpada, cada peça com 20 varas por 10$800 e em vara a	500
Ditas com a mesma medida a 800 rs., ou vara a	400
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, tendo 8 palmos de largura, metro a	1$800
Assim como um completo sortimento de peças de algodãozinho americano e inglez, que se vende por peça de 3$ até	6$000

Isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Casemiras de cores

De 2:000 até 6:000 rs,

E roupa por medida

Alheiro & Silva á rua da Imperatriz n. 40, tem um immenso sortimento de casemira de cores, tanto claras como escuras, que vendem a 2$000, 2$500, até 6$ o covado, e das mesmas mandam fazer qualquer peça d'obra ou costumes, por preços muito razoaveis, assim como tem tambem um explendido sortimento de casemiras e pannos pretos até ao mais fino sedã que vem ao mercado, e dos mesmos tambem se encarregam de mandar fazer qualquer peça de roupa á vontade do freguez e com toda a perfeição e presteza: isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, na esquina de becco dos Ferreiros.

Linhos a 160 réis

Os Barateiros da Bôa-Vista vendem muito bonitos linhos de uma só côr e de listrinhas para vestidos, sendo a 160 réis o covado e de côres fixas, isto na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

a 4$ e 5$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muitos bons espartilhos para senhoras a 5$000, ditos para meninas a 4$000, assim como um bonito sortimento de fichús a 3$000; isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Farinha Lactea

Nos primeiros mezes a alimentação mais natural e apropriada para alimentar a criança de peito é o proprio leite materno o qual em caso de necessidade deve ser substituido pela

FARINHA LACTEA DO DR. FRERICHS!

A sciencia e a pratica adoptaram a farinha Lactea como poderoso elemento nutrictivo para a infancia e distinctos medicos do Brasil e da Europa reconheceram ser á do Dr. FRERICHS a melhor n'este genero.

Deve-se pois evitar confiar o filhinho a uma pessoa estranha e de comportamento não conhecido muitas vezes o germen de numerosa molestias.

Vende-se a verdadeira farinha Lactea do Dr. Frerichs:

55 - RUA DO IMPERADOR 55
Estabelecimento de musicas e piano de Victor Préalle

Liquidação

Para acabar

Popelines lisas, de listras e lavradas.
Lãs de quadros, escossezas e lavradas.
Alpacas lisas e de listras.
Grenadines de cores e pretas.
Cambraias bordadas e abertas.
Vestuarios para meninos.
Leques.
Chapéos para senhora.
Chitas lisas e de cores.
Fichus de seda e de lã.
Capas de malha de lã.

Para continuar

Collarinhos e punhos para senhora e homem, diversos feitios.
Camisas sem collarinhos e sem punhos, com punhos e com collarinhos e punhos para homem, desde n. 35 á 45.
Camisas para meninos desde n. 28 á 35; sem collarinhos, de n. 32 á 35.
Camisas, saias, penteadores, calças, gollas e punhos para senhora.
Gravatas, grande variedade.
Meias cruas, brancas, de cores e pretas.
Capachos, tapetes, malas, esteiras, bolsas, velludilhos, brins brancos e de cores, luvas, perfumarias etc.. etc.

Papoula & C.

18 - Rua do Cabugá—19
Em frente a matriz de Santo Antonio

Artigos para senhoras

Córtes de cachemira para vestido	28$000
Ditos de percalina	13$000
Bonitos leques	1$000
Percalinas superiores, covado, rs.	320
Meias abertas, par	500
Alpacas mescladas de seda, covado	640
Cachemiras escossezas, covado	500

Fichus, capas, laços, meias finas, setins de cores, sedas, espartilhos americanos, etc.

Rua Duque de Caxias n. 62
Mendonça, Primo & C.

59

Este é o numero de uma acreditada casa á rua Duque de Caxias, cujo sistema tem sido, vender as suas fazendas por preços baratissimos, e os seus proprietarios querendo provar a veracidade do que fica dito, apresentam uma lista dos preços dos seguintes artigos, os quaes são para admirar, como sejam:

Nova remessa de popelinas de quadrinhos a 160 rs. o covado!
Lindos padrões em cretones claros e escuros a 240 e 280 rs. o dito!
Bonito sortimento de fustões de cores a 240 rs. o dito! é bom verem.
Brins de cores para roupas de meninos a 240 rs. o dito!
Idem pardo, lona superior, a 320 rs. o dito!
Idem com quasi um metro de largura a 440 rs. o dito!
Casemiras inglezas de cores, duas larguras, a 1$200 e 1$500 o dito!
Idem pretas diagonal a 2$400 o dito!
Pannos para mesas, bonitas cores, a 600 rs., 1$400 e 1$800 o dito!
Esplendido sortimento de lães para vestidos a 200 e 500 rs. o covado! é para acabar.
Setinetas francezas a 360 rs. o covado!
Setim macáo branco para as Exmas. noivas a 1$200 o dito!
Idem de todas as cores a 1$400!
Merinós de duas larguras e de todas as cores a 1$200, fazenda de 2$000!
Idem preto superior a 1$200 e 1$500 o dito!
Bramantes para lençoes a 500 rs. o metro, é trançado.
Idem de quatro larguras a 1$200 o dito!
Cobertas de ganga para cama de casal a 3$!
Lençoes de bramante idem a 2$000!
Cobertores de lã, grandes, a 2$.
Seroulas de bramante bordadas a 16$ a duzia!
Meias inglezas com boeal de cor a 3$500 a dita!
Camisas francezas finas a 30$ a dita!
Lenços brancos abanhados a 2$ e 3$ a dita!
Madapolão boa vista, 24 jardas, a 6$ a peça!
Algodão largo superior a 3$800 e 4$ a dita!
Cambraia victoria e transparente a 3$500 a dita!
Espartilhos modernos a 4$800 e 5$ um!
Riquissimas toalhas de labyrintho, proprias para baptisados.
Enxovaes para ditos a 15$ (é 22$000 em outra parte).
Guarnições de crochet, o que ha de melhor, por 20$000! sempre se venderam por 30$.
Idem avulsas a 1$200, para sofá a 3$!
Colchas de dito a 10$! são lindas.
Cortinados, novos gostos em bordados, a 7$000 o par!
Fichus e sahidas de baile a 4$ e 5$ um.
Superiores redes da Bahia (são de 4 punhos) a 15$000!
Grande sortimento de roupas, bem como de outros artigos: gravatas, collarinhos modernos, punhos, saias bordadas, chales, etc.; temos deposito de fazendas proprias para os senhores negociantes do centro, e as vendos em grosso damos descontos.

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59
Loja de
Carneiro da Cunha & C.

Vende-se

Ainda está para vender-se o sitio junto a estação de Parnameirim que pertence ao finado Monsenhor Munis Tavares; para informações, no mesmo com o Sr. Mathias Muniz Tavares, ou com seu legitimo proprietario, a rua do Bemfica n. 7.

LISTA GERAL 92.

N. B. O premio prescreverá um anno depois da extracção.

DOS PREMIOS DA 1.ª PARTE DAS LOTERIAS CONCEDIDAS POR LEI PROVINCIAL N. 402, A BENEFICIO DA MATRIZ DE INGAZEIRA, EXTRAHIDA EM 6 DE DEZEMBRO DE 1884.

NS.	PERMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
9	4$	400	4$	684	4$	1048	4$
32	—	2	—	86	—	52	—
36	—	11	—	89	—	53	—
39	—	12	16$	702	—	57	—
40	—	18	4$	6	—	58	—
41	—	30	—	13	—	59	—
42	100$	33	—	14	—	60	—
66	4$	38	—	23	—	65	8$
71	—	42	8$	28	—	76	4$
118	—	43	4$	31	—	92	—
27	—	44	—	34	—	97	—
47	—	48	8$	35	—	1101	—
50	—	52	4$	38	—	8	—
55	—	70	—	53	—	10	32$
60	—	72	—	55	—	12	4$
61	—	74	—	68	—	14	—
63	—	90	—	83	—	17	—
65	—	94	—	87	100$	27	—
69	—	96	—	97	4$	28	—
71	—	503	—	804	—	30	—
74	8$	12	—	5	—	34	—
75	16$	15	—	14	8$	36	—
80	4$	19	—	20	4$	38	—
98	—	22	—	38	—	40	—
218	—	28	—	48	—	46	—
23	—	30	—	50	—	54	—
24	—	34	—	66	—	60	—
26	—	35	—	72	—	65	—
33	—	40	—	73	—	72	—
35	32$	41	—	74	8$	82	—
37	4$	49	—	76	4$	90	—
42	8$	52	—	87	—	93	—
46	4$	58	—	88	—	96	—
61	—	62	32$	89	—	1205	—
68	—	63	4$	902	—	6	—
69	—	64	—	3	—	14	—
71	8$	68	—	25	—	16	32$
76	4$	71	—	27	—	20	8$
77	—	79	16$	30	—	21	4$
97	—	83	4$	31	—	25	—
304	—	84	—	32	—	26	—
5	—	87	—	35	—	32	—
6	—	91	—	40	—	36	—
18	—	98	—	43	—	37	—
19	—	99	—	49	—	38	—
21	—	600	—	52	—	39	—
24	—	8	—	53	—	43	—
40	—	9	—	74	—	50	—
41	—	13	—	79	—	63	—
43	—	18	—	92	—	64	—
57	—	27	—	93	—	66	—
58	—	28	—	99	—	68	—
59	—	31	—	1002	—	69	—
74	—	38	—	3	—	71	—
86	—	42	—	6	—	72	—
87	—	65	—	12	—	86	8$
88	—	66	—	27	—	88	4$
91	—	68	—	28	—	92	—
92	—	76	—	29	—	1303	—
93	—	80	—	39	—	4	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1306	4$	1576	4$	1902	8$	2216	4$
8	—	77	—	9	4$	23	—
9	—	80	—	11	—	24	—
13	—	87	—	15	—	25	—
14	—	92	—	17	—	26	—
17	—	93	—	20	—	29	—
25	—	98	200$	31	—	36	—
26	—	1600	4$	34	—	41	—
30	—	6	—	43	—	47	—
31	—	7	—	51	—	51	—
33	—	20	—	67	—	54	—
37	—	25	—	68	—	55	—
42	—	27	—	73	2:000$	58	—
51	8$	32	—	78	16$	69	—
54	4$	33	—	79	4$	71	—
60	—	47	—	80	—	78	—
61	8$	49	—	89	—	80	—
62	4$	52	—	92	—	84	—
66	—	56	—	94	—	90	—
73	—	57	—	98	8$	2300	8$
77	—	61	—	2003	4$	1	4$
89	—	67	—	5	—	2	—
92	—	92	—	10	—	5	—
93	—	1701	—	13	—	14	—
99	—	10	—	17	—	23	—
1401	—	13	—	20	—	31	—
6	—	20	—	22	—	35	—
11	—	40	—	25	—	44	—
20	—	41	—	26	—	52	—
28	—	47	—	35	—	53	—
33	—	49	—	40	—	64	—
40	—	53	—	43	—	65	—
56	—	63	—	46	—	68	—
62	—	67	—	47	—	71	—
64	—	74	—	50	—	76	—
68	—	81	—	54	—	81	—
69	—	83	—	65	—	82	—
80	—	84	—	66	—	84	—
83	—	92	—	70	—	93	—
87	—	93	—	78	—	97	—
89	—	96	—	86	4:000$	2416	—
93	—	98	—	98	4$	17	—
95	—	1811	—	2111	—	21	—
99	—	15	—	16	—	24	—
1500	—	16	—	21	16$	29	—
2	—	17	—	22	4$	30	—
3	—	20	—	23	—	34	—
4	200$	37	—	34	—	41	—
5	4$	43	—	36	—	44	—
15	—	48	—	37	—	50	—
17	—	49	—	52	—	52	—
30	—	50	—	55	—	54	—
32	—	52	—	64	—	58	—
50	—	56	—	65	—	66	—
60	—	60	—	74	—	73	—
63	—	62	—	76	—	80	—
65	—	76	—	79	32$	81	—
68	—	82	8$	2203	4$	83	—
71	—	89	4$	5	—	91	—
75	—	97	—	10	—	94	—

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS	PREMS.	NS.	PREMS.
2507	4$	2836	4$	3135	4$	3363	4$
10	—	44	—	37	—	68	—
19	—	46	—	40	—	69	—
44	—	49	—	43	—	76	—
50	—	51	—	49	—	78	—
54	—	55	—	63	—	81	—
55	—	58	—	67	—	90	—
56	—	59	—	69	—	92	—
59	—	71	—	73	—	94	—
88	—	81	—	78	—	96	—
91	—	92	—	84	—	97	—
96	—	98	8$	87	—	99	—
98	—	2908	32$	88	—	3413	—
2604	—	10	4$	89	—	14	—
10	—	14	—	92	—	16	—
14	—	19	—	97	—	18	—
18	—	32	8$	98	—	21	—
29	8$	43	4$	3201	—	23	—
42	4$	45	—	4	—	31	—
43	—	47	—	10	—	43	—
46	—	52	—	18	—	44	—
49	—	54	—	26	—	46	—
53	—	56	—	32	—	47	—
55	—	57	—	34	—	48	—
62	—	61	—	36	—	49	—
64	—	63	—	37	—	62	—
66	8$	64	—	39	—	64	—
67	8$	77	—	42	16$	68	—
68	4$	79	—	53	4$	70	—
69	—	83	—	55	—	78	—
75	—	91	8$	57	—	79	—
89	—	92	4$	62	8$	81	—
92	—	97	16$	69	4$	84	—
93	—	3011	4$	77	—	88	—
99	—	13	—	88	—	89	—
2712	—	15	—	92	—	95	—
16	—	22	—	93	—	98	—
18	—	29	—	3300	—	3500	—
23	—	36	—	2	—	3	—
26	—	39	—	7	—	6	—
33	—	42	—	9	—	8	16$
40	—	52	—	11	—	10	4$
48	—	57	—	15	—	11	—
51	—	62	—	19	—	12	—
55	—	73	—	20	—	19	—
59	—	75	—	22	—	28	—
62	—	79	—	28	16$	29	—
66	—	88	—	33	4$	32	—
68	—	94	—	35	—	36	16$
69	—	96	—	36	—	45	4$
77	—	3105	100$	39	—	59	—
79	—	9	4$	40	—	61	—
80	—	11	8$	43	—	64	8$
82	—	12	4$	44	—	65	4$
89	—	17	—	55	—	68	—
2804	—	24	—	57	—	72	—
13	—	28	—	58	—	77	—
25	—	29	—	60	—	82	—
28	—	32	—	62	—	86	—
35	—	34	—				

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
3580	4$	3850	4$	4178	4$	4466	4$	4761	4$
91	—	51	—	81	—	68	—	62	—
92	—	56	—	83	—	69	—	63	—
98	—	58	—	84	—	83	—	73	100$
3602	—	61	—	87	—	88	—	76	4$
5	—	63	—	88	—	4500	—	79	—
7	—	66	—	89	—	6	—	84	—
15	8$	72	—	93	—	15	—	86	32$
17	4$	79	—	94	—	20	—	95	4$
19	—	85	—	4200	16$	30	—	99	16$
26	—	88	—	5	4$	31	—	4805	4$
39	8$	92	—	11	—	40	—	11	—
40	4$	98	8$	14	—	47	—	21	—
47	—	3909	4$	20	—	52	—	23	—
49	—	15	—	21	—	54	—	29	32$
52	—	16	—	35	—	61	—	35	4$
64	—	21	—	43	—	67	—	40	—
69	—	22	—	44	—	72	—	42	—
70	—	23	—	46	—	89	—	46	8$
71	—	26	—	47	—	91	—	52	4$
73	—	49	—	61	—	94	—	53	—
79	—	54	—	67	—	4606	—	57	8$
87	16$	64	32$	68	—	15	—	60	4$
88	16$	66	4$	69	—	20	—	61	—
90	4$	69	8$	70	—	26	—	64	—
95	—	70	4$	71	—	29	—	67	—
98	—	71	16$	81	—	30	—	68	—
3700	—	73	4$	91	—	31	8$	70	—
1	—	76	—	4312	—	32	4$	73	—
4	—	77	16$	13	16$	33	—	78	—
6	—	96	4$	15	4$	44	—	80	—
7	—	98	—	19	—	47	—	85	—
11	—	99	—	21	—	66	—	96	16$
14	—	4000	—	22	—	71	—	97	4$
26	—	5	—	27	—	74	—	4906	—
34	—	6	—	29	—	84	—	7	—
43	—	14	—	34	—	87	—	16	—
55	—	19	—	39	—	98	8$	17	—
58	—	25	—	40	—	4700	4$	22	—
61	—	33	—	58	—	3	—	30	—
64	—	40	—	64	8$	12	—	31	8$
69	—	49	—	65	4$	13	—	37	4$
73	—	81	—	68	—	14	—	39	—
77	—	90	16$	71	—	19	—	40	—
84	—	96	4$	72	—	22	—	45	16$
93	—	4100	—	81	—	24	—	48	4$
96	—	4	8$	99	8$	27	—	56	—
97	—	6	4$	4400	4$	29	—	63	—
99	—	8	—	2	—	33	—	65	—
3802	—	14	—	4	—	34	—	66	—
11	—	17	—	20	8$	36	—	69	—
19	—	33	—	27	4$	42	—	74	—
20	—	36	—	28	—	45	—	81	—
27	—	52	—	33	—	46	—	82	—
32	—	56	8$	43	32$	47	—	83	—
35	—	66	8$	50	4$	48	—	88	8$
40	—	68	4$	54	—	50	—	91	4$
42	—	72	200$	57	—	53	—	92	—
49	—	77	4$	65	—	55	—	94	—

LITTERATURA

A cartomante

(Gazeta de Noticia)

Hamlet observa a Horatio que ha mais cousas no céu e na terra do que sonha a philosophia. Era o mesma explicação que dava o bella Rita a Camillo, n'uma sexta-feira de novembro de 1869, quando este ria d'ella, por ter ido na vespera consultar uma cartomante: a differença é que o fazia por outras palavras.

— Ria, ria. Os homens são assim: não acreditam em nada. Pais saiba que fui, e que ella adivinhou o motivo da consulta, antes mesmo que eu lhe dissesse o que era. Apenas começou a botar as cartas, disse-me: « A senhora gosta de uma pessoa...» Confessei que sim, e então ella continuou a botar as cartas, combinou-as, e no fim declarou-me que eu tinha medo de que você me esquecesse, mas que não era verdade...

— Errou interrompeu Camillo, rindo.

— Não diga isso, Camillo. Se você soubesse como eu tenho andado, por sua causa. Você sabe; já lhe disse. Não ria de mim, não ria...

Camillo pegou-lhe nas mãos, e olhou para ella sério e fixo. Jurou que lhe queria muito, que os seus sustos pareciam de criança; em todo caso, quando tivesse algum receio, a melhor cartamente era elle mesmo. Depois, reprehendeu-a; disse lhe que era imprudente andar por essas casas. Villela podia sabel-o, e depois...

— Qual saber! tive muita cautella, ao entrar na casa.

— Onde é a casa?

— Aqui perto, na rua da Guarda Velha; não passava ninguem n'essa occasião. Descança; eu não sou maluca.

Camillo riu outra vez:

— Tu crês deveras n'esas cousas? perguntou-lhe.

Foi então que ella, sem saber que traduzia Hamlet em vulgar, disse-lhe que havia muita cousa mysteriosa e verdadeira n'este mundo. Se elle não acreditava, paciencia; mas o certo é que a cartomante adivinhara tudo. Que mais? A prova é que ella agora estava tranquilla e satisfeita.

Cuido que elle ia fallar, mas reprimiu-se. Não queria arrancar-lhe as illusões. Tambem elle, em criança, e ainda depois, foi supersticioso, teve um arsenal inteiro de crendices, que a mãi lhe incutiu, e que aos vinte annos desappareceu.

No dia em que deixou cahir tada essa vegetação parasita, e ficou só o tronco da religião, e elle, como tivesse recebido da mãi ambos os ensinos, envolveu-os na mesma duvida, e logo depois em uma só negação total. Camillo não acreditava em nada. Por que? Não poderia dizel-o, não possuia um só argumento, limitava-se a negar tudo. E digo mal, porque negar é ainda affirmar, e elle não formulava a incredulidade: diante do mysterio, contentou-se em levantar os hombros, e foi andando.

Separaram-se contentes, elles ainda mais que ella. Rita estava certa de ser amada; Camillo, não só o estava, mas via-a estremecer e arriscar-se por elle, correr ás cartomantes, e, por mais que a reprehendesse, não podia deixar de sentir-se lisongeado. A casa do encontro era na antiga rua dos barbonos, onde morava uma comprovinciana de Rita. Esta seguio pela rua das Mangueiras, na direcção de Botafogo, onde residia com o marido; Camillo desceu da Guarda-Velha, olhando de passagem para a casa da cartomante, e foi passar o resto do tempo na rua do Ouvidor.

Villela, Camillo e Rita, tres nomes, uma aventura, e nenhuma explicação das origens. Vamos a ella. Os dous primeiros eram amigos de infancia. Vilella seguio a carreira de magistrado, Camillo entrou no funcionalismo, contra a vontade do pai, que queria vêl-o medico; mas o pai morreu, e Camillo preferio não ser nada, até que a mãi lhe arranjou um emprego publico. No principio de 1869, voltou Vilella da provincia, onde casara com uma dama formosa e tonta; abandonou a magistratura e veio abrir banca de advogado. Camillo arranjou-lhes casa para os lados de Botafogo, e foi a bordo recebel-os.

— E' o senhor? exclamou Rita, estendendo-lhe a mão. Não imagina como meu marido é seu amigo; falla sempre do senhor.

Camillo e Vilella olharam-se com ternura. Eram amigos. Depois, Camillo confessou de si para si que a mulher de Vilella não desmentia as cartas do marido. Realmente, era graciosa, viva nos gestos. olhos callidos, bocca fina e interrogativa Era um pouco mais velha que ambos; contava trinta annos. Vilella vinte e nove e Camillo vinte e seis. Entretranto, o porte grave de Vilellla fazia-o parecer mais velho que a mulher, emquanto Camillo, posto que incredulo em metaphysica, era um ingenuo na vida moral e pratica. Faltava-lhe tanto a acção do tempo, como os oculos de crystal, que a natureza põe no berço de alguns para supprir os annos. Nem experiencia, nem intuição.

Uniram-se os tres. Convivencia trouxe intimidade. Pouco depois morreu a mãi de Camillo, e nesse desastre, que o foi, os dous mostraram-se grandes amigos delle. Vilella cuidou do enterro, dos suffragios e do inventario; Rita tractou especialmente do coração, e ninguem o taria melhor. Além da arte commum da mulher, esta possuia um talento pessoal, que acabou de pôr na amisade recente uma nota dolorosa e definitiva.

Como d'ahi chegaram ao amor, não o soube elle, nunca. A verdade é que gostava de passar as horas ao lado d'ella; era a sua enfermeira moral, quasi uma irmã, mas principalmente era mulher e bonita. *Odor de femina*: eis o que elle aspirava n'ella, e em volta d'ella, para incorporal-o em si proprio. Liam os mesmos livros, iam juntos aos theatros e bailes. Camillo ensinou-lhe as damas e o xadrez, e jogavam ás noites; —ella mal, —elle, para lhe ser agradavel, pouco menos mal. Até ahi as cousas. Agora a acção da pessoa, os olhos teimosos de Rita, que procuravam muita vez os d'elle, que os consultavam antes de o fazer ao marido, as mãos frias, as attitudes insolitas. Um dia, fazendo elle annos, recebeu do Villela uma rica bengala de presente, e de Rita apenas um cartão com um vulgar comprimento a lapis, e foi então que elle pôde ler no proprio coração; não conseguia arrancar os olhos do bilhetinho. Palavras vulgares; mas ha vulgaridades sublimes, ou, pelo menos, deleitosas. A velha caleça de praça, em que pela primeira vez passeaste com a mulher amada, fechadinhos ambos, vale o carro de Apollo. Assim é o homem, assim são as cousas que o cercam.

Camillo quiz sinceramente fugir, mas já não pôde. Rita, como uma serpente... foi-se acercando d'elle, envolveu-o todo, fez-lhe estalar os ossos n'um espasmo, e pingou-lhe o veneno na bocca. Elle sentiu-se atordoado e subjugado. Vexame, susto, remorsos, desejos, tudo sentiu de mistura; mas a batalha foi curta e a victoria delirante. Adeus, escrupulos! Não tardou que o sapato se accommodasse ao pé, e ahi foram ambos, estrada fóra, braços dados, pisando folgadamente por cima de hervas e pedregulhos, sem padecer nada mais que algumas saudades, quando estavam ausentes um do outro. A confiança e estima de Villela continuavam a ser as mesmas.

Um dia, porém, recebeu Camillo uma carta anonyma, que lhe chamava immoral e perfido, e dizia que a aventura era sabida de todos. Camillo teve medo, e, para desviar as suspeitas, começou a rarear as visitas á casa de Villela. Este notou-lhe as ausencias. Camillo respondeu que o motivo era uma paixão frivola de rapaz. Candura gerou astucia. As ausencias prolongaram-se, e as visitas cessaram inteiramente. Póde ser que entrasse tambem n'isso um pouco de amor proprio, uma intenção de diminuir os obsequios do marido, para tornar menos dura a aleivosia do acto.

Foi por esse tempo que Rita, desconfiada e medrosa, correu á cartomante para consultal-a sobre a verdadeira causa do procedimento de Camillo. Vimos que a cartomante restituiu-lhe a confiança, e que o rapaz reprehendeu-se por ter feito o que fez. Correram ainda algumas semanas. Camillo recebeu mais duas ou tres cartas anonymas, apaixonadas, que não podiam ser advertencia da virtude, mas despeito de algum pretendente; tal foi a opinião de Rita, que por outras palavras mal compostas formulou este pensamento:—a virtude é preguiçosa e avara, não gasta tempo nem papel; só o interesse é activo e prodigo.

Nem por isso Camillo ficou mais socegado: temia que o anonymo fosse ter com Villela, e a catastrophe viria então sem remedio. Rita concordou que era possivel.

— Bem, disse ella; eu levo os sobrescriptos para comparar a letra com a das cartas que lá apparecerem; se alguma for igual, guardo-a e rasgo-a...

Nenhuma appareceu; mas d'ahi a algum tempo Villela começou a mostrar-se sombrio, fallando pouco, como desconfiado. Rita deu-se pressa em dizel-o ao outro, e sobre isso deliberaram. A opinião d'ella é que Camillo devia tornar á casa d'elles, tactear o marido, e póde ser até que lhe ouvisse a confidencia de algum negocio particular. Camillo divergia; apparecer depois de tantos mezes era confirmar a suspeita ou denuncia. Mais valia acautelarem-se, sacrificando-se por algumas semanas. Combinaram os meios de se corresponderem, em caso de necessidade, e separaram-se com lagrimas.

No dia seguinte, estando na repartição, recebeu Camillo este bilhete de Villela:

« Vem já, já, á nossa casa; preciso fallar-te sem demora. » Era mais de meio-dia. Camillo sahiu logo; na rua, advertiu que teria sido mais natural chamal-o ao escriptorio; por que em casa? Tudo indicava materia especial, e a letra, fosse realidade ou illusão, afigurou-se-lhe tremula. Elle combinou todas essas cousas com a noticia da vespera.

— Vem já, já, á nossa casa; preciso fallar-te sem demora, — repetia elle com os olhos no papel.

Imaginariamente, viu a ponta da orelha de um drama. Rita subjugada e lacrimosa, Villela indignado, pegando da penna e escrevendo o bilhete, certo de que elle acudiria, e esperando-o para matal-o. Camillo estremeceu, tinha medo; depois sorriu amarello, e em todo caso repugnava-lhe a idéa de recuar, e foi andando. De caminho, lembrou-se de ir á casa; podia achar algum recado de Rita, que lhe explicasse tudo. Não achou nada, nem ninguem. Voltou á rua, e a idéa de estarem descobertos parecia-lhe cada vez mais verosimil; era natural uma denuncia anonyma, até da propria pessoa que o ameaçára antes; podia ser que Villela conhecesse agora tudo. A mesma suspensão das suas visitas, sem motivo apparente, apenas com um pretexto futil, viria confirmar o resto.

Camillo ia andando, inquieto e nervoso. Não relia o bilhete, mas as palavras estavam decoradas, diante dos olhos, fixas; ou então, —o que era ainda peior—, eram-lhe murmuradas ao ouvido, com a propria voz de Villela: « Vem já, já, á nossa casa; preciso fallar te sem demora. » Ditas assim, pela voz do outro, tinham um tom de mysterio e ameaça. Vêm, já, já. Para que? Era perto de uma hora da tarde, e o ar abafado, as ruas relativamente quietas, incutiam n'elle a sua tristeza. A commoção crescia de minuto a minuto. Tanto imaginou o que se iria passar, que chegou a crel-o e vel-o. Positivamente, tinha medo. Entrou a cogitar em ir armado, considerando que, se nada houvesse, nada perdia, e a precaução era util. Logo depois regeitava a idéa, vexado de si mesmo, e seguia, picando o passo, na direcção do largo da Carioca, para entrar n'um tilbury. Chegou, entrou e mandou seguir a trote largo.

— Quanto antes, melhor, pensou elle; não posso estar assim...

Mas o mesmo trote do cavallo veio aggravar-lhe a commoção. O tempo voava, e elle não tardaria a entestar com o perigo. Quasi no fim da rua da Guarda Velha, o tilbury teve de parar; a rua estava atravancada com uma carroça, que cahira. Camillo, em si mesmo, estimou o obstaculo, e esperou que ao lado, á esquerda, ao pé do tilbury, ficava a casa da cartomante, a quem Rita consultara uma vez, e nunca elle desejou tanto crêr na lição das cartas. Olhou, vio as janellas fechadas, quando todas as outras estavam abertas e pejadas de curiosos do incidente da rua. Dir-se-ia a morada do indifferente Destino.

Camillo reclinou-se no tulbury, para não vêr nada. A agitação d'elle era grande, extraordinaria e do fundo das camadas moraes emergiam alguns phantasmas de outro tempo, as velhas crenças, as superstições antigas. O cocheiro propoz-lhe voltar a primeira travessa, e ir por outro caminho; elle respondeu que não, que esperasse. E inclinava-se para fitar a casa... Depois, fez, um gesto incredulo: era a idéa de ouvir a cartomante, que lhe passava ao longe, muito longe, com vastas azas cinzentas; desappareceu, reappareceu, e tornou a esvair-se no cerebro; mas d'ahi a pouco moveu outra vez as azas, mais perto, fazendo uns giros concentricos... Na rua, gritavam os homens safando a carroça:

Anda! agora! empurra! vá! vá!

D'ahi pouco estaria removido o obstaculo. Camillo fechava os olhos, pensava em outras cousas; mas a voz do marido sussurrava-lhe ás orelhas as palavras da carta: « Vem, já, já... » E elle via as contracções do drama, e tremia. A casa olhava para elle. As pernas queriam descer e entrar... Camillo achou-se diante de um longo véo opaco... pensou rapidamente no inexplcavel de tantas cousas. A voz da mãi repetia-lhe uma porção de casos extraordinarios; e a mesma phrase do principe, de Dinamarca reboava-lhe dentro: « Ha mais cousas no céo e na terra do que sonha a nossa philosophia... » Que perdia elle, se...?

Deu por si na calçada, ao pé da porta; disse ao cocheiro que esperasse, e rapido enfiou pelo corredor, e subio a escada. A luz era pouca, os degráos comidos dos pés, o corrimão pegajoso; mas elle não vio nem sentio nada. Trepou e bateu. Não apparecendo ninguem, teve idéa de descer; mas era tarde, a curiosidade fustigava-lhe o sangue, as fontes batiam-lhe; elle tornou a bater uma, duas, tres pancadas. Veiu uma mulher; era a cartomante. Camillo disse que ia consultal-a; ella fel-o entrar. Dalli subiram ao sotão, por uma escada ainda peior que a primeira e mais escura. Em cima, havia uma salinha, mal allumiada por uma janella, que dava para o telhado dos fundos. Velhos trastes, paredes sombrias, um ar de pobreza, que antes augmentava do que destruia o prestigio.

A cartomante fel-o sentar diante da mesa, e sentou-se do lado opposto, com as costas para a janella, de maneira que a pouca luz de fóra batia em cheio no rosto de Camillo. Abrio uma gaveta e tirou um baralho de cartas compridas e enxovalhadas. Emquanto as baralhava rapidamente, olhava para elle, não de rosto, mas por baixo dos olhos. Era uma mulher de quarenta annos, italiana, morena e magra, com grandes olhos sonsos e agudos. Voltou tres cartas sobre a meza, e disse-lhe:

Vejamos primeiro o que é que o traz aqui. O senhor tem um grande susto...

— E que saber, continuou ella, se lhe acontecerá alguma cousa ou não...

— A mim e a ella, explicou vivamente elle.

A cartomante não sorriu; disse-lhe só que esperasse. Rapido, pegou outra vez das cartas e baralhou-as, com os longos dedos finos, de unhas descuradas; baralhou-as bem, transpoz os maços, uma, duas, tres vezes; depois começou a estendel-as. Camillo tinha os olhos n'ella, curioso e ancioso.

— As cartas dizem-me...

Camillo inclinou-se para beber uma a uma as palavras. Então ella declarou-lhe que não tivesse medo de nada. Nada aconteceria nem a um nem a outro; elle, o terceiro, ignorava tudo. Não obstante, era indispensavel muita cautella; ferviam invejas e despeitos. Fallou-lhe do amor que os ligava, da belleza de Rita... Camillo estava deslumbrado. A cartomante acabou, recolheu as cartas e fechou-as na gaveta.

— A senhora restituiu-me a paz ao espirito, disse elle estendendo a mão por cima da mesa e apertando a da cartomante.

Esta levantou-se, rindo.

— Vá disse ella; vá, *ragazzo innamorato*...

E de pé, com o dedo indicador, tocou-lhe na testa. Camillo estremeceu, como se fosse a mão da propria sibylla e levantou-se tambem A cartomante foi á commoda, sobre a qual estava um prato com passas, tirou um cacho d'estas, começou a despencal-as e comel-as, mostrando duas fileiras de dentes que desmentiam as unhas. N'essa mesma acção commum, a mulher tinha um ar particular. Camillo, ancioso por sahir, não sabia como pagasse; ignorava o preço.

— Passas custam dinheiro, disse elle afinal, tirando a carteira. Quantas quer mandar buscar?

— Pergunte ao seu coração, respondeu ella.

Camillo tirou uma nota de dez mil reis, e deu-lh'a. Os olhos da cartomante fuzilaram. O preço usual era dois mil reis.

— Vejo bem que o senhor gosta muito d'ella... E faz bem; ella gosta muito do senhor. Vá, vá tranquillo. Olhe a escada, é escura; ponha o chapeo...

A cartomante tinha já guardado a nota na algibeira, e descia com elle, fallando, com um leve sotaque, articulando as palavras á italiana. Camillo despediu se d'ella em baixo, e desceu a escada que levava á rua, emquanto a cartomante, alegre com a paga, voltava para dentro cantarolando uma barcarola. Em baixo achou o tilbury esperando; a rua estava livre. Entrou e seguiu a trote largo.

Tudo lhe parecia agora, melhor, as outras cousas traziam outro aspecto, o céu estava limpido e as caras joviaes. Chegou a rir dos seus receios, que chamou pueris; recordou os termos da carta de Villela, e reconheceu que eram intimos e familiares. Onde é que ella lhe descobrira a ameaça? Advertiu tambem que eram urgentes, e que fizera mal em demorar-se tanto; podia ser algum negocio grave e gravissimo.

— Vamos, vamos depressa, repetia elle ao cocheiro.

E comsigo, para explicar a demora ao amigo, engenhou qualquer cousa; parece que formou tambem o plano de aproveitar o incidente para tornar á antiga assiduidade... De envolta com os planos, reboavam-lhe na alma as palavras da cartomante. Em verdade, ella adivinhara o objecto da consulta, o estado d'elle, a existencia de um terceiro; porque não adivinharia o resto? O presente que se ignora—vale o futuro. Era assim, lentas e continuas, que as velhas creanças de rapaz iam tornando ao de cima, e o mysterio empolgava o com as unhas de ferro. A's vezes queria rir, e rir de si mesmo, algo vexado; mas a mulher, as cartas, as palavras seccas e affirmativas, a exhortação: —Vá, vá, *ragazzo innamorato*, e ao fim, ao longe, a barcarola da despedida, viva e alegre, taes eram os elementos recentes, que formavam, com os antigos, uma fé nova e vivaz.

A verdade é que o coração ia alegre e impaciente, pensando nas horas felizes de outr'ora, e nas que haviam de vir. Ao passar pela Gloria Camillo olhos barra fóra, até onde a agua e o céo dão um abraço infinito, e teve assim uma sensação do futuro, longo, longo, interminavel.

D'ahi a pouco chegou á casa de Villela. Mandou embora o tilbury, empurrou a porta de ferro do jardim e entrou. A casa estava silenciosa. Subio os seis degráos de pedra, e mal teve tempo de bater, a porta abrio-se, e appareceu-lhe Villela.

— Desculpa, não pude vir mais cedo; que há?

Villela não lhe respondeu; tinha as feições descompostas: fez-lhe signal, e foram para uma saleta interior. Entrando, Camillo não pôde suffocar um grito de terror:—ao fundo, sobre o canapé, estava Rita morta e ensanguentada. Villela pegou-o pela gola, e, com dous tiros de revolver, estirou-o morto no chão.

MACHADO DE ASSIS.

VARIEDADES

Humorismo

NA ELEIÇÃO

Emfim chegou o dia! De faca e de cacete
Andaste cinco vezes, talvez, esta cidade
Gritando a cada passo:—Que dia magestoso!
Eu sou escravocrata, mas viva a liberdade!

Atraz de ti seguia um grupo de *capangas*
Fazendo horrivel bulha, a todos provocando,
E te assentas na frente vermelha, em desalinho
Estavas de continuo a todos incitando.

Soou então a hora! O povo alvoroçado
Queria já saber de quem era a victoria.
E tu no enthusiasmo, com *ares* de heroina
Dizias ao teu grupo:—Avante! avante á gloria!

As moças nas janellas diziam umas ás outras:
— Aonde é que se vio mulher tão toleirona?
Que trajo qu'ella leva! que laço! que casaco!
Repare D. *Chica*, que cousa! oh! que *ratona!*

A tal da D. *Chica* que gosta *ás horas vagas*
De ter por distracção—fallar da vida alheia,
Deu *corda á linguasinha*, gritou á D. Antonia:
— Não perca, olhe, repare, é ella a *centopeia*.

Então a D. Antonia que estava *arrebentando*
P'ra dar o que fazer á lingua deshumana
Fallou tanto de ti, contou tantas historias
Que para repetil-as eu peço uma semana.

— Amigas, ahi vai, dizia D. Engracia
Aquella que nos busca roubar os namorados,
Fallai, não a poupeis, lá vai a *lambisgoia*
Cercada de *capangas*, moleques e soldados.

De nada t'importavas! gritando, sempre ao pulos
Fizeste um alarido chegando á rua Nova,
Teu grupo dispersou-se ao som de *cacetadas*
E tu quasi que levas tambem tremenda *sova*.

Chegavas ás secções aonde mansamente
Corria o grande pleito que emfim acabou mal,
Munida de papeis, de lapis, só dizendo:
— Vai tudo indo de accordo com a lei eleitoral.

Um novo e grande grupo então te acompanhava
Gritando:—é hoje o dia da nossa redempção!
A todos provocando até que chega á vista
De um outro que seguia diversa direcção.

Paraste e assumindo uns *ares* de tyranna
Dissete aos teus *capangas*, fingindo-te valente:
—Avante! haja *salseiro*! mostremos o que somos,
E vamos dar pancada em toda aquella gente.

Então é que foi luta! Os grupos confundidos
Brigaram muito tempo por gosto, por delicia,
E mais teriam feito se acaso não chegasse
Afim de dispersal-os soldados da policia.

E tu logo que viste a cousa muito feia
O campo abandonaste, fugiste na carreira
E deste nove quedas, mas eu juro, confesso
Que nunca vi-te assim tão lestra e tão ligeira.

Mas isto não foi medo, de certo foi *prudencia*,
— Eu sou muito valente, gritavas na corrida,
Esperem, vou á casa armar-me para a luta,
Não temo, não vacillo! que importa estar ferida?

Mentira, tu não tinhas sequer um ferimento;
Fugias de *medrosa*, gritando allucinada;—
Mas quando te julgavas já livre do perigo,
Metteste-te então deveras em *pancada*.

Fui eu quem soccorreu-te! mas logo que me viste
Disseste:—Olhem, ladrões, assim é que se ensina!
Fizeste muita cousa, a cada passo davas
Com o corpo nos *cacetes!* p'ra casa, anda *mofina*.

Ficaste em bello estado! Espero que mais nunca
De casa sahirás em dia de eleição,
Qual foi, dize, teu lucro?—ficar em tal estado?
Pois delle vou fazer agora a descripção:

Perdeste quatro dentes dos cinco que restavam
Nessa bocca *gentil*—botão de murcha rosa,
Torceste um pé na fuga, te deram tanto e tanto
Qu'eu temo que tu fiques talvez defeituosa.

Quebraram-te a cabeça, uns tres enormes *galos*
Agora como enfeites eu vejo em tua testa;
Um olho quasi perdes, cortaram-te uma orelha,
Que agora não sei mesmo de bom o que te resta.

Socega! não te mexas! por Deus não te lastimes!
Na cama geme agora, pois ella é lugar quente,
Que é isto? estás chorando? E' cousa muito feia
Chorar quem s'intitula de grande e de valente.

Vou dar te tratamento! Não temas, não te deixo,
Não vais inda esta vez, garanto, para a cova.
Juizo has de tomar, de vida mudarás
Emquanto te lembrares de tão tremenda *soca*.

Recife, 6 de dezembro de 1884.

PAULO PEREIRA.

FOLHETIM

O FILHO DE ANTONY

POR

ALEXIS BOUVIER

TERCEIRA PARTE

O Bastardo do Duque de Gesvres

(Continuação do n. 282)

CAPITULO VII

A carta do general d'Hervey

— Está bem. Veio alguem procurar-me?

— Não, Sr. barão.

— Vem vestir-me.

— Sim, Sr. barão.

E emquanto Vernet o ajudava a vestir, o mancebo proseguio:

— Quando te mandei embora hontem, vieste logo para casa?

— Vim, sim, Sr. Felippe.

— Alguem deu pela nossa sahida e pela tua entrada?

Ainda uma vez a face do antigo hussard fez-se vermelha. Contrariava-o mentir e fez um grande esforço para responder:

— Não, Sr. barão, ninguem vio nada; entrei e deitei-me.

— E esta manhã minha mãi não veio, não mandou saber noticias minhas?

— Não, Sr. Felippe; esta manhã levantei-me muito cedo, e não veio ninguem.

— Se vierem perguntar, da parte de minha minha mãi, se eu voltei, dirás que me levantei para ir vel-a; mas que parti immediatamente para uma entrevista que tinha com alguns amigos meus.

— Bem, Sr. barão.

— Se minha mãi mandar chamar-me para jantar... ou melhor, vai, antes, prevenir que janto hoje na cidade, e que é provavel que não volte.

— Bem, Sr. Felippe, disse Vernet, olhando para elle inquieto. Mas o Sr. barão está em casa amanhã?

— Por que me pergunta isso?

Com esta pergunta muito natural e feita muito simplesmente, Vernet ficou desnorteado sem saber o que devia responder. Fez um esforço para dizer:

Se os amigos do Sr. barão vierem durante o dia para o ver, não encontrando, com certeza me perguntarão se o poderão encontrar amanhã.

— E' verdade.

Vernet tomava estas informações, lembrando-se de que n'esse mesmo dia uma carta do Sr. Leguais devia prevenir Felippe de que no dia immediato o procuraria, para lhe entregar os papeis, como havia promettido.

Por isso Vernet, tomando coragem, perguntou ainda:

— Se vier alguma carta urgente para o Sr. barão, devo levar-lh'a?

— Não, não, amanhã a lerei. Hoje vou para o campo.

— Mas o Sr. barão está em casa amanhã?

— Assim o espero.

A toilette estava concluida, e o mancebo, que alguns minutos antes tinha deixado a Martingale para ir a casa, apressou-se em ir encontrar-se com ella no Bosque, perto do lago.

Tinha-a deixado nos Campos Elyseos, dizendo-lhe:

— Vai dar uma volta pelo Bosque, d'aqui a meia hora estou comtigo no pavilhão d'Armenonville.

Effectivamente lá a encontrou á sua espera.

Havia cerca de hora e meia que a tinha deixado.

Martingale tinha-se com certeza impacientado porque estava de muito máo humor.

O mancebo notou com admiração, que Lisa sahia do jardim exactamente no momento em que elle entrava.

— Lisa seguio-te? disse Felippe.

— Não. Esqueci-me da capa. Lisa deu por isso, e receiando que voltassemos tarde, sabendo que almoçavamos aqui, veio trazer m'a.

— Ah! é isso, disse Felppe; pareces aborrecida.

— Eu! é impaciencia: disseste que nos encontrariamos aqui dentro de meia hora. Passo-a no Bosque, venho para aqui e ha uma hora que estou á tua espera.

— Desculpa-me, minha querida Alice, minha mãi deteve-me mais tempo do que eu pensava. Estás zangada?

— Então, anda, vamos almoçar.

E dirigiram-se para o gabinete, onde a mesa estava posta.

CAPITULO VIII

A ordem posthuma

Durante todo o tempo que durou o almoço, Felippe notou que, ao inverso do que se tinha passado na vespera e n'aquella manhã mesmo, Alice parecia aceitar com prazer a proposta que lhe tinha sido feita. Asseguarava-lhe o seu prazer e a sua felicidade. Sentia-se contente por poder romper com o passado, ia afinal escutar o seu coração, consagrar-se inteiramente áquelle a quem amava.

Felippe estava um pouco admirado d'aquella mudança, e perguntou lhe com certo gesto a causa.

Martingale lembrando-se de que elle a havia prohibido áquella manhã de escrever ao conde, respondeu-lhe com a maior simplicidade do mundo:

— Emquanto te esperava, passeando á roda do lago, só na minha carruagem reflecti no que me havias proposto, e disse de mim para mim que te devia attender. Por acaso, amo aquelles que me procuram? Não! Tenho por ti um verdadeiro affecto! Sim! muitas vezes t'o disse. Bem sabes que nas nossas relações nunca fui guiada pelo interesse; sou franca, não quero fazer-me melhor do que sou; se tivesse de modificar a vida que levo, não sei o que faria: estou habituada a este luxo, estou habituada a satisfazer todos os meus desejos. Mas aquillo que não me atrevia a pedir-te tu me offereceste. Mas antes previne-te, e ainda te previno, sou uma mulher para arruinar um homem.

— Não fallemos disso.

— Pois bem, de hoje em diante sou tua.

Felippe observava a Martingale, e parecia adivinhar que o que ella lhe dizia não era a verdade absoluta.

Tinha-se abandonado de mais e concedia com muita facilidade aquillo que havia recusado aquella mesma manhã.

Havia alguma cousa que queria saber. Mas era bastante esperto para não insistir n'este ponto, quando a Martingale estava na defensiva.

Fingio aceitar de boa fé tudo quanto ella lhe dizia, e foi isso um pretexto para a excitar a alegres libações.

Alice abandonava-se cada vez mais.

Confirmava já pelas suas maneiras, que que era toda de Felippe. Dizia-lhe que fosse todas as noites d'ella.

Fazia planos de alegres passeios, uma vida nova, finalmente, que Felippe ia levar.

Almoçaram lantamente.

Martingale, sobretudo, tinha bebido excessivamente. Estava muito terna e falladora.

Foi então que Felippe disse-lhe:

Estamos de accordo, não é assim? Não nos separaremos mais durante estes dias; fui esta manhã á casa prevenir-me de tudo. Vamos, finalmente, começar esta vida que era todo o meu sonho, e por isso quero estar sempre junto a ti. Sou ciumento e não quero que pessoa alguma se te approxime; eu, unicamente eu, e mais ninguem!

Ella inclinou-se para Felippe, e, com a cabeça encostada no seu hombro, disse-lhe:

— Só tu, e mais ninguem, meu Phi-Phi; que és hoje o unico a quem amo!

E os seus olhos, que denunciavam um principio de embriaguez, tinham um brilho singular, que o moço nem de leve notou, preso unicamente a sua idéa fixa.

— Cortarás todas as tuas relações!

— Mas, já as não cortei, meu Phi-Phi?

— Como, já as cortaste? disse-lhe elle, interrogando-a com o olhar...

— Sim.

— Escreveste?

— Não. Mas, é bastante que me dês a perceber um desejo, para que elle seja immediatamente executado.

Felippe, admirado, não tirava os olhos de cima d'ella.

— E não escreveste esta manhã áquelle homem, aquelle conde, com quem andavas sempre?

Quando fallava, elle tremia e tinha as faces vermelhas.

— Ah! o conde! Pobre Phi-Phi! e é d'elle que tens ciumes?

Queres que te falle com toda a franqueza?

E com o cynismo proprio da mulher embriagada, e como um gracejo ella disse:

— O conde! Considero-o mais como meu banqueiro do que como meu amante!

— E não lhe escreveste? repetio Felippe.

— Queres que te diga a verdade? Eu sou boa rapariga e gosto de ser franca, e vou dizer-te: Foi o conde quem me escreveu, e por tua causa.

— Por minha causa? perguntou o moço.

— Certamente, por tuacausa. Aquella carta que Lisa me entregou, quando chegavas, era d'elle.

— Tens ahi esta carta?

— Oh! não. E ainda que a tivesse, não t'a mostrava, assim como não mostrarei as tuas a um outro.

E, Martingale, sem notar o desgosto que as suas palavras causavam a Felippe, continuou:

— Lisa guardou-a, porque eu não tenho bolsos.

— O que te dizia elle n'essa carta?

— O que já deves imaginar: que tendo eu recebido hoje pela manhã a tua visita....

— E sabe disso?

— ..... pedia-me que o esquecesse e que só me dedicasse aos meus novos amores. E' uma carta muito amavel, e não ponho duvida em contar te o que ella contém. Tanto mais que elle portou-se como um cavalheiro.

— Ah! uma vez que tu me conheces, elle abandona-te!

— Ah! ahi tens; talvez elle pense do mesmo modo que tu! Queria que eu pertencesse unicamente a elle.

A physionomia do moço mudou completamente; ella notou, e disse-lhe:

— O que tens tu? estás completamente mudado!

— Eu! eu não tenho nada. Levante-mo-nos!

— Levantarmo nos! para que! temos tempo, meu Phi-Phi, estamos bem aqui. Comecemos alegremente a vida que encetamos.

— Minha querida, esqueceu-me um negocio muito importante, vamo-nos embora, eu vou levar-te á tua casa, e á noite voltarei; mas é preciso que eu saia!

— Ah! disse ella, depois de olhar para elle alguns segundos, procurando ler-lhe no rosto. Ah! já, começamos perfeitamente; mas o que aconteceu?

Como já dissemos ella estava embriagada.

— Sabes de uma cousa? Talvez que isto acabe mais depressa que começou.

— Não digas tolices! Levanta-te, vamos para tua casa; a noite conversaremos.

— Vá, vá tratar dos seus negocios, e deixa-me ficar aqui, disse ella. Estou fatigada, e quero descançar um pouco, e logo á noite, se quizer, vá a minha casa. Não te constranjas por minha causa, meu menino.

— Vamos, anda, vem, peço-te.

— Não, não quero. Irei só.

— N'este caso, até logo a noite, disse Felippe, que tendo pago a conta, subio rapidamente para o carro e mandou que o conduzissem para casa.

Felippe quiz evitar que ella percebesse a impressão que elle tinha passado, quando soube que o conde de Sancy a tinha abandonado.

Quando voltou á casa d'ella, de madrugada e depois da ceia, assegurando-lhe que a adorava, não fazia mais que obedecer a uma idéa irreflectida que momentos lhe atravessava o cerebro. Queria a todo o custo encontrar-se com o conde de Sancy. E achou que o melhor meio que tinha, era procural-o em casa da sua amante.

(Continúa)

Typ. do Diario—rua Duque de Caxias n. 42.